



SOFIA VEIGA

PALCOS DE CONHECIMENTO, ESPAÇOS DE TRANSFORMAÇÃO

CONTRIBUTOS DA METODOLOGIA SOCIODRAMÁTICA

PARA A FORMAÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS

ANEXOS



170 135

ANEXOS

U.E. Servicios Académicos	N.º 6211545
23/6/09 J. P. Domínguez	Sector: DEPG

Índice dos Anexos

ANEXO I – Plano Curricular da Licenciatura Bi-etápica em Educação Social	483
ANEXO II – Programa da unidade curricular de <i>Formação Pessoal e Social</i>	486
ANEXO III – Programa da unidade curricular de <i>Psicologia Social e Dinâmica de Grupo</i>	491
ANEXO IV – Questionário sobre os Valores Pessoais	497
ANEXO V – Caracterização da Turma A	507
ANEXO VI – Caracterização da Turma B	513
ANEXO VII – Caracterização da Turma C	518
ANEXO VIII – Caracterização da Turma D	524
ANEXO IX – Questionário Sociométrico	529
ANEXO X – Questionário de Avaliação das unidades curriculares	534
ANEXO XI – Questionário de Avaliação da experiência Sociodramática	540
ANEXO XII – Matrizes e Sociogramas da Turma A	542
ANEXO XIII – Avaliação escrita da unidade curricular – Turma A	561
ANEXO XIV – Matrizes e Sociogramas da Turma B	566
ANEXO XV – Avaliação escrita da unidade curricular – Turma B	585
ANEXO XVI – Matrizes e Sociogramas da Turma C	596
ANEXO XVII – Avaliação escrita da unidade curricular – Turma C	615
ANEXO XVIII – Matrizes e Sociogramas da Turma D	627
ANEXO XIX – Avaliação escrita da unidade curricular – Turma D	646
ANEXO XX – Análise das respostas dos alunos das Turmas A e B à avaliação escrita da vivência sociodramática	655
ANEXO XXI – Análise das respostas dos alunos das Turmas C e D à avaliação escrita da vivência sociodramática	661

ANEXO I

CURSO DE EDUCAÇÃO SOCIAL

Portaria nº 23.2002 de 4 de Janeiro

1º Ano/ 1º Ciclo

DISCIPLINAS	A/S	T	P	T/P	S/E	Total
Sociologia	A			90		90
Psicologia da Criança e do Adolescente	A			150		150
Problemáticas Sociais Contemporâneas	A	60				60
Seminário de Dinâmica de Grupo	A		60			60
Informática e Metodologias Audio-Visuais	A	30		60		90
Educação Social I	A			60		60
Comunicação e Acção	1ºS			60		60
Política Social	2ºS	30				30

2º Ano/ 1º Ciclo

DISCIPLINAS	A/S	T	P	T/P	S/E	Total
Metodologias de Investigação Social	A			120		120
Problemáticas da Juventude, da Adulterez e da Velhice	A			90		90
Formação Pessoal e Social	A			90		90
Intervenção e Animação Comunitárias	A	60		30		90
Educação Plástica e Expressão Dramática (ES)	A			75		75
Métodos e Processos de Administração Pública (ASE)	A			75		75
Opção (ES)	1ºS			45		45
Saúde Escolar (ASE)	1ºS			45		45
Sociologia da Educação	1ºS			60		60
Política Educativa	2ºS	30				30

3º Ano/ 1º Ciclo

DISCIPLINAS	A/S	T	P	T/P	S/E	Total
Análise e Intervenção com Populações em Risco	A			90		90
Psicologia Social e Dinâmica de Grupo	A			90		90
Desenho e Desenvolvimento de Projectos	A			60		60
Prática Integrada e Seminário de Acompanhamento	A		270		30	300
Observação e Análise das Instituições Sociais	1ºS			45		45
Organização Escolar	2ºS	30				30
Opção (ES)	1ºS			45		45
Acção Social Escolar I (ASE)	2ºS			45		45

1º Ano/ 2º Ciclo

DISCIPLINAS	A/S	T	P	T/P	S/E	Total
Família e Intervenção	A			60		60
Direito e Direitos Cívicos	1ºS	45				45
Educação Social II (ES)	A			75		75
Prática Integrada e Seminário de Acompanhamento (ES)	A		400	50		450
Opção (ES)	2ºS			60		60
Acção Social Escolar II (ASE)	A			90		90
Prática Integrada e Seminário de Acompanhamento (ASE)	A		355	50		405
Opção (ASE)	2ºS			45		45
Contabilidade (ASE)	2ºS			45		45

2º Ano/ 2º Ciclo

DISCIPLINAS	A/S	T	P	T/P	S/E	Total
Estágio					350	350
Seminário de Acompanhamento de Estágio					45	45

A/S - Anual/Semestral

T - Aulas

P - Aulas

T/P - Aulas

S/E - Seminário/Estágio

Teóricas

Práticas

Teórico-Práticas

ANEXO II

FICHA DE DISCIPLINA

2005-2006

2006-2007

Instituição	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PORTO
Curso	EDUCAÇÃO SOCIAL

Disciplina	Formação Pessoal e Social	
Docentes responsáveis pela disciplina	Rosário Gambôa/Ana Bertão	
Docentes que leccionam	2005-06	Ana Bertão, Carla Serrão, Helena Sofia Veiga, Hugo Monteiro e Isabel Timóteo
	2006-07	Ana Bertão, Carla Serrão, Helena Sofia Veiga, Hugo Monteiro

Ano: 2º Semestral: _____ Anual: X Horas/Semana:

3 h

Teóricas: _____ Teór.-Prát.: 90h Práticas: _____ Créditos ECTS: 9

Fundamentação / Basis:

Com o intuito de compreender a dinâmica valorativa que as sociedades contemporâneas reclamam e os múltiplos sentidos que estes assumem, urge analisar e reflectir as consequências dessa emergência, não só numa perspectiva mais enquadradora que possibilite a compreensão e reconstrução dessa dinâmica mas permita também uma reconfiguração a desenvolver ao nível das competências interactivas que a relação eu-outros exige.

Daí que, o presente programa se organiza em duas unidades (A e B) articuladas entre si através de um conjunto de objectivos comuns que o direccionam e uma concepção sequencial dos conteúdos, funcionando, neste aspecto, a unidade A como enquadramento global das questões de âmbito local e pessoal a serem desenvolvidas na unidade B.

A opção por duas unidades justifica-se pela natureza específica das duas abordagens que o programa visa – Unidade A (abordagem de cariz filosófico e psicológico) e unidade B (Dinâmica de Grupo) – que se realizam em conteúdos e metodologias próprias.

Programa / Program

Objectivos / Aims:

Reflectir sobre os valores humanos compreendendo as bases gerais da sua configuração histórica e filosófica.

Analisar a dinâmica valorativa na contemporaneidade, problematizando os "novos" sentidos da denominada "pós-modernidade".

Promover o auto e hetero-conhecimento dos alunos.

Facilitar a identificação de áreas de maior fragilidade no contacto com os indivíduos, os grupos e as organizações, no sentido de desenvolver a auto-confiança e a segurança.

Reflectir sobre o Eu e os Outros e desenvolver competências interactivas (a capacidade de escuta na relação com os outros, percepção, a análise, os limites interpessoais).

Proporcionar um modelo de intervenção com grupos.

Conteúdos / Contents:

Unidade A

1. Valores, atitudes e normas: constatação de diferentes teorias axiológicas, o seu modo de ser histórico e os seus pressupostos filosóficos.
2. A dinâmica valorativa nas sociedades contemporâneas: actualização e construção de valores.
3. Nihilismo e individualismo nas sociedades da comunicação: análise de alguns aspectos do mundo mediático.
4. A "crise" de valores na pós-modernidade.
5. Multiculturalidade e Interculturalidade: alteridade e diferença num mundo globalizado.
6. A metodologia Sociodramática: enquadramento histórico
7. Breve abordagem aos conceitos fundamentais da abordagem psicodramática: espontaneidade, criatividade e papel; instrumentos, fases e técnicas do Psicodrama

Unidade B

Na Unidade B trabalhar-se-á a Dinâmica de Grupo em metodologia Sociodramática, e serão desenvolvidos os seguintes conteúdos:

1. Análise de valores e atitudes pessoais.
2. A identidade do Educador Social: receios, dúvidas e expectativas.
3. Desenvolvimento de competências do Educador Social.
4. Todos os conteúdos que emergirem das reflexões que o próprio método desencadeia.

Metodologias / Methodologies:

Unidade A

Em função da carga horária, a metodologia será basicamente a exposição feita pelos professores, dialectizada com situações de diálogo ou debate.

A hermenêutica, na aula ou em casa, de um conjunto de textos seleccionados suportará e consolidará a exposição e o debate.

Como princípios pedagógicos orientadores da estratégia a seguir, evidenciam-se os seguintes:

- considerar o aluno como sujeito do seu percurso formativo, incentivando a autonomia, o pensar por si próprio, investigando e reflectindo a partir dos seus próprios preconceitos e representações;
- proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de uma crítica transformadora, atenta à diferença e flexível, congruente com os princípios de uma atitude filosófica.

Unidade B

Nesta Unidade serão privilegiadas estratégias pedagógicas que implicam uma participação activa dos formandos. Como abordagem predominantemente prática, será utilizada a metodologia sociodramática como estratégia privilegiada para se atingirem os objectivos referenciados de uma disciplina que pretende ser de desenvolvimento pessoal e social, isto é, de construção, interiorização e consciencialização de valores e de desenvolvimento de competências interactivas.

Desta forma, ao mesmo tempo que se fornece ao aluno, através de um processo de modelagem, um método de trabalho por ele vivenciado, facilitar-se-á a reflexão e a sistematização de sentires e cognições, tendo como ponto de referência o próprio aluno, as suas relações com o grupo-turma e com a organização onde estuda.

Criar-se-á desta forma um contexto que facilitará o crescimento do aluno respeitando os tempos e processos individuais, conquistados por cada um, à medida que as relações simbólico-afectivo-cognitivas se vão desenvolvendo.

Avaliação / Assessment:

A avaliação será contínua e predominantemente de carácter formativo, tendo em vista o crescimento pessoal de cada participante. Para a avaliação sumativa importará a participação ao longo do ano, os trabalhos desenvolvidos ao longo das sessões e a avaliação obtida numa frequência em data a marcar com os alunos. Considerando a especificidade da metodologia sociodramática utilizada na unidade B, nestas aulas, a presença dos alunos, incluindo os trabalhadores-estudantes, é imprescindível para a sua formação e avaliação positiva na disciplina (em pelo menos 1/2 das aulas). A Unidade B não será objecto de exame final conforme o Regulamento de Frequência e Avaliação da ESE, em vigor.

Bibliografia / Bibliography:

ABREU, José, O Modelo do Psicodrama Moreniano, Coimbra: Edições Psiquiatria Clínica, 1992.

ANDRÉ, João, Diálogo Intercultural, Utopia e Mestiçagens, Coimbra: Ariadne, 2005.

BERTÃO, Ana & MOITA, Gabriela, "Uma Experiência Educativa Rumo à Espontaneidade", *In Psicodrama*, nº 5, Abril de 1998, pp. 107-118.

CARVALHO, Adalberto & BAPTISTA, Isabel, Educação Social, - Fundamentos e Estratégias, Porto: Porto Editora, 2005.

GIROUX, Henry, "Jóvenes, diferencia y educación post moderna", *In Castel, M. (outros) Nuevas Perspectivas Críticas en Educación*. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, S.A., 1992.

FOX, Jonathan, O Essencial de Moreno. Textos sobre Psicodrama, Terapia de Grupo e Espontaneidade, São Paulo: Ágora, 2002 (1987).

GONÇALVES, C.; WOLFF, J. & ALMEMAS, W., Lições de Psicodrama: Introdução ao Pensamento de J. L. Moreno. São Paulo: Agora, 1998.

HABERMAS, J., Escritos sobre Moralidad y Eticidad, Barcelona: Paidós, 1998.

HESSEN, J., A Filosofia dos Valores, Coimbra: Almedina, 2001.

LIPOVETSKY, Gilles, O Crepúsculo do Dever: A ética indolor dos novos tempos democráticos, Lisboa: Publicações D. Quixote, 1994.

LYOTARD, Jean François, A Condição Pós-Moderna, Lisboa: Gradiva, 1988.

MARÍN IBANÈZ, Ricardo, Los Valores in Desafio Permanente, Madrid: Editorial Cincol, S.A., 1993.

MORENO, Jacob, Psicodrama, São Paulo: Cultrix, 1997 (1978).

SOEIRO, Alfredo, Psicodrama e Psicoterapia, Lisboa: Escher, 1991.

VÁRIOS, Estudios y Experiencias sobre Educación en Valores, Madrid: Xarua, 1981.

Setembro de 2005

Os docentes

ANEXO III

FICHA DE DISCIPLINA2005-2006
2006-2007

Instituição	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PORTO
Curso	Curso de Educação Social

Disciplina	Psicologia Social e Dinâmica de Grupo	
Docentes responsáveis pela disciplina	Ana Bertão	
Docentes que lecciona	2005-06	Ana Bertão e Sofia Veiga
	2006-07	

Ano: 3º Semestral: Anual: X Horas/Semana: 3h
Teóricas: Teór.-Prát.: 90 Práticas: Créditos ECTS: 9 .

Fundamentação / Basis:

A disciplina PSICOLOGIA SOCIAL E DINÂMICA DE GRUPO, com uma carga horária de 90 horas anuais, integra o 3º ano de formação em EDUCAÇÃO SOCIAL e com ela pretende-se que os formandos, futuros Educadores Sociais, tenham conhecimento das dinâmicas e mecanismos de funcionamento dos grupos, para que, enquanto educadores de grupos de risco, possam seleccionar e usar os métodos mais adequados à optimização dos recursos existentes, tendo em vista o seu crescimento e desenvolvimento, nunca perdendo de vista os interesses do grupo no seu todo e os interesses de cada um dos indivíduos que o constitui.

Porque o futuro educador irá exercer a sua acção junto de pessoas, sendo ele próprio uma pessoa, necessita aprender a reconhecer e analisar os afectos dominantes em cada situação, compreender o valor comunicacional das projecções que ocorrem e aprender a elaborar as emoções que nele despertam em cada momento, de modo a que estas não se tornem bloqueadoras e possível fonte de conflitos impeditivos do crescimento da comunidade em presença. Neste sentido, a disciplina de Psicologia Social e Dinâmica de grupo desenvolver-se-à em duas unidades de formação: uma, Dinâmica de Grupo, predominantemente prática, com 45 horas anuais, decorrerá seguindo a metodologia sociodramática, o que exige um número máximo de 25 alunos por turma; a outra, Psicologia Social, será predominantemente teórico-prática. Existem objectivos e conteúdos da disciplina, comuns às duas unidades de formação; a separação das duas unidades faz-se, então, pela diferença na metodologia adoptada, dirigindo-se a primeira mais ao desenvolvimento pessoal dos alunos e ao treino de competências para o exercício da profissão no trabalho com grupos.

Programa / Program

Objectivos / Aims:

- Conhecer os fundamentos da Psicologia Social
- Conhecer os mecanismos de influência social
- Perceber como se constroem, e que função têm, as representações sociais
- Identificar processos de comunicação social
- Facilitar o processo de construção de identidade do educador social
- Desenvolver competências ao nível da observação e significação dos comportamentos nas interações em grupo
- Perceber e utilizar estratégias de intervenção em grupos

Conteúdos / Contents:

- ≡ **A Psicologia Social: abordagem e teorias.**
 - História
 - Objecto
 - Métodos
- ≡ **A Influência Social**
 - Os Processos: imitação a contágio social, comparação e facilitação social, e a produção de normas. Dissonância Cognitiva.
 - O Conformismo e a Obediência à Autoridade.
 - O Desvio. As Minorias.
- ≡ **A Mudança de Atitudes.**
 - Factores do Emissor
 - Factores da Mensagem
 - Factores do Receptor
- ≡ **As Representações Sociais.**
 - Elaboração psicológica e social das representações sociais
 - Representações colectivas e representações sociais
 - Implicações na conduta social do indivíduo
- ≡ **A comunicação.**
 - A comunicação intrapessoal a interpessoal.
 - A comunicação intra e intergrupos.
 - Competências facilitadoras de uma boa comunicação.

- A comunicação e a injunção paradoxal.

≡ **O Imaginário Colectivo.**

- O papel do imaginário colectivo na construção da identidade.
- Realidade e fantasia no vivido relacional comum aos indivíduos.

≡ **O Indivíduo e os Grupos Sociais.**

- Papel, estatuto e função.
- "Self" individual e "Self" profissional.
- O indivíduo nos grupos: personalidade individual a personalidade social.

≡ **O Educador Social.**

- Papéis e funções do educador social
- O educador social enquanto pessoa.
- As competências necessárias ao educador social.

≡ **Educação Social e Orientação de Grupos.**

- Os diferentes tipos de grupos e a problemática da liderança.
- As interações no(s) grupo(s). Manifestação dos afectos nos grupos e a sua elaboração.
- Conflitos e crescimento do grupo.
- Orientação de Grupos. Exercícios Práticos.
- A técnica Sociodramática.

Metodologias / Methodologies:

Para o desenvolvimento destes conteúdos e tendo em vista os objectivos desta disciplina serão privilegiadas estratégias pedagógicas que implicam uma participação activa dos formandos, quer no seu papel de alunos em aprendizagem e na procura activa do saber, quer como pessoas com uma vida mental organizada, com um modo de sentir que lhes é próprio e com uma realidade e um passado que irá influenciar a sua maneira de estar no grupo, perante os outros em acção. Assim, os debates, as discussões acerca de cada tema em estudo, a par das aulas mais expositivas, são as metodologias a seguir numa das unidades de formação, Psicologia Social, na outra privilegiar-se-ão os exercícios de Dinâmica de Grupo e o Sociodrama como metodologia e técnicas que possibilitam a análise do próprio grupo e o crescimento individual dos participantes.

Avaliação / Assessment:

A avaliação será contínua e predominantemente de carácter formativo, tendo em vista o crescimento pessoal de cada participante. Para a avaliação sumativa importará a participação ao longo do ano, os trabalhos desenvolvidos ao longo das sessões e a avaliação obtida em duas frequências em data a marcar com os alunos. Considerando a especificidade da metodologia utilizada na unidade de formação de Dinâmica de Grupo, nestas aulas, a presença dos alunos, incluindo os trabalhadores-estudantes, é imprescindível para a sua formação e avaliação positiva na disciplina (em pelo menos 1/2 das aulas). Esta unidade (Dinâmica de Grupo) não será objecto de exame final conforme o Regulamento de Frequência e Avaliação da ESE, em vigor.

Bibliografia / Bibliography:

- ⇒ BION, Wilfred., Experiências com grupos: os fundamentos da Psicoterapia de Grupo, Rio de Janeiro, Imago Editora, 1963.
- ⇒ CARMO, H., Intervenção Social com Grupos, Lisboa, Universidade Aberta, 2000.
- ⇒ CORNATON, M., Grupos e Sociedade, Lisboa, Ed. Vega, 1979.
- ⇒ DOISE, W., A Articulação Psicossociológica a as Relações Entre Grupos, Lisboa, Moraes, 1984.
- ⇒ FISCHER, Gustave-Nicolas, Les Concepts Fondamentaux de la Psychologie Sociale, Montréal, Dunod, Presses de l' Université de Montréal, 1987.
- ⇒ KRECH, *et al.*, O Indivíduo na Sociedade, São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1973.
- ⇒ LEVY, André, Psychologie Sociale, Paris, Dunod, 1965.
- ⇒ LEYENS, Jacques-Philippe, Psicologia Social, Lisboa, Ed. 70, 1988.
- ⇒ LEYENS, Jacques-Philippe & YZERBYT, Vincent, Psicologia Social, Lisboa, Edições 70, 1999.
- ⇒ LITTLEJOHN, Stephen., Fundamentos Teóricos da Comunicação Humana, Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1982 (1978).
- ⇒ LUFT, J., Introdução à Dinâmica de Grupos, Lisboa, Moraes, 1973.
- ⇒ MAISONNEUVE, Jean, A dinâmica dos grupos, Lisboa, Livros do Brasil, 1967.
- ⇒ MAISONNEUVE, Jean, Introduction À La Psychosociologie, Paris, PUF, 1973.
- ⇒ MORALES, J. Francisco, Psicologia Social, Madrid, MC Graw-Hill, Interamericana de España, 1994.
- ⇒ MORENO, Jacob, Psicodrama, São Paulo, Cultrix, 1997 (1978).
- ⇒ MOSCOVICI, Serge, Introduction à la Psychologie Sociale, Paris, Librairie Larousse, 1979.
- ⇒ NETO, F., Psicologia Social, Vol. I e II, Lisboa, Universidade Aberta, 1998.
- ⇒ POSTIC, Marcel, A Relação Pedagógica, Coimbra, Coimbra Editora, 1984.
- ⇒ ROGERS, Carl, Grupos de Encontro, Lisboa, Moraes, 1986.

- ⇒ SOEIRO, Alfredo, Psicodrama é Psicoterapia, Lisboa, Ed. Escher, 1991.
- ⇒ TAJFEL, H., Grupos Humanos e Categorias Sociais, I e II, Livros Horizonte, 1983.
- ⇒ WATZLAWICK, Paul *et al.*, Pragmática da Comunicação Humana, São Paulo, Ed. Cultrix, 1990.
- ⇒ WEIL, P., Dinâmica de Grupo e Desenvolvimento em Relações Humanas, Belo Horizonte, Itatiaia, 1967.

Porto Setembro de 2005

Os Docentes

ANEXO IV

No decurso desta investigação foi passado o *Questionário sobre Valores Pessoais*, elaborado por Schwartz em 1992 e adaptado por Campos e Menezes, em 1989. Procedemos a uma ligeira alteração a este último, tendo adaptado a introdução inicial ao estudo em causa e acrescentado algumas questões que possibilitaram uma identificação mais precisa dos sujeitos.

No âmbito da investigação presente, foram apenas analisados os dados relativos à identificação dos sujeitos participantes.

QUESTIONÁRIO SOBRE OS VALORES PESSOAIS

Shalom H. Schwartz

Tradução e Adaptação: Menezes & Campos

Re-Adaptação: Sofia Veiga

Versão para investigação

Este questionário faz parte de uma investigação que está a decorrer no âmbito de um projecto de doutoramento, cujo objectivo é saber quais os princípios que são importantes na vida dos alunos do curso de Educação Social e quais as suas opiniões em relação a assuntos do quotidiano e à forma como a sociedade tem evoluído.

Por favor, tente ser o mais sincero/a possível.

O que interessa é a sua opinião pessoal sobre os vários assuntos. Ao contrário de um teste, aqui não há respostas certas ou erradas.

As suas respostas são totalmente CONFIDENCIAIS.

Obrigado pela sua colaboração.

Porto, 2004

Instruções

Neste questionário deve perguntar-se a si próprio: "Que valores são importantes como princípios que orientam a MINHA vida, e que valores são menos importantes para mim?".

Há duas listas de valores nas páginas seguintes. Estes valores surgem de diferentes culturas. Após cada valor, dentro do parêntesis, há uma explicação que poderá ajudá-lo(a) a compreender o seu significado.

A sua tarefa é avaliar quão importante é para si cada valor **como um princípio que orienta a sua vida pessoal e profissional**. Use a seguinte escala de avaliação:

[0] - significa que o valor não é nada importante, não é relevante como um princípio que orienta a sua vida pessoal e profissional.

[3] - significa que o valor é importante.

[6] - significa que o valor é muito importante.

Quanto mais alto é o número (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6), mais importante é o valor como princípio que orienta a SUA vida pessoal e profissional.

[-1] - é para avaliar quaisquer valores opostos aos princípios

[7] - é para classificar o valor de suprema importância como princípio orientador da sua vida pessoal e profissional; normalmente não há mais do que dois destes valores.

No espaço antes de cada valor, escreva o número (-1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7) que indica a importância desse valor para si, pessoalmente. Tente diferenciar tanto quanto possível os valores, usando, para isso, todos os números. Claro que terá de usar o mesmo número mais que uma vez.

COMO PRINCÍPIO ORIENTADOR DA MINHA VIDA, este valor é:

Oposto aos meus valores	Nada importante			Importante			Muito importante	Suprema importância
-1	0	1	2	3	4	5	6	7

Antes de começar leia os valores de 1 a 30 e escolha o que é mais importante para si e avalie a sua importância. A seguir, escolha o valor que é mais oposto aos seus valores, e avalie-o como -1. Se não há nenhum valor deste tipo, escolha o valor menos importante para si, e avalie-o como 0 ou 1, de acordo com a sua importância. Depois avalie o resto dos valores (até 30).

LISTA DE VALORES I

- 1 _____ IGUALDADE (oportunidades iguais para todos)
- 2 _____ HARMONIA INTERIOR (em paz comigo próprio)
- 3 _____ PODER SOCIAL (controlo sobre os outros, domínio)

- 4 ____ PRAZER (satisfação de desejos)
- 5 ____ LIBERDADE (liberdade de acção e pensamento)
- 6 ____ UMA VIDA ESPIRITUAL (ênfase nas coisas espirituais e não materiais)
- 7 ____ SENTIDO DE PERTENÇA (sentimento de que os outros se importam comigo)
- 8 ____ ORDEM SOCIAL (estabilidade social)
- 9 ____ UMA VIDA EXCITANTE (experiências estimulantes)
- 10 ____ SENTIDO DE VIDA (um objectivo na vida)
- 11 ____ POLIDEZ (cortesia, boas maneiras)
- 12 ____ FORTUNA (posses materiais, dinheiro)
- 13 ____ SEGURANÇA NACIONAL (protecção da minha nação contra os inimigos)
- 14 ____ RESPEITO PRÓPRIO (crença no seu valor pessoal)
- 15 ____ RECIPROCIDADE DE FAVORES (evitar ser devedor a alguém)
- 16 ____ CRIATIVIDADE (ser único, com imaginação)
- 17 ____ UM MUNDO EM PAZ (livre de guerra e de conflito)
- 18 ____ RESPEITO PELA TRADIÇÃO (preservação dos costumes estabelecidos há longo tempo)
- 19 ____ AMOR MADURO (profunda intimidade emocional e espiritual)
- 20 ____ AUTO-DISCIPLINA (auto-controle, resistência à tentação)
- 21 ____ PRIVACIDADE (ter direito a uma esfera privada)
- 22 ____ SEGURANÇA FAMILIAR (segurança para as pessoas que amo)
- 23 ____ RECONHECIMENTO SOCIAL (respeito, aprovação dos outros)
- 24 ____ UNIÃO COM A NATUREZA (integração com a natureza)
- 25 ____ VIDA VARIADA (cheia de desafio, novidade e mudança)
- 26 ____ SABEDORIA (uma compreensão madura da vida)
- 27 ____ AUTORIDADE (o direito de liderar ou mandar)
- 28 ____ AMIZADE VERDADEIRA (amigos próximos e que me apoiem)
- 29 ____ UM MUNDO DE BELEZA (beleza da natureza e das artes)
- 30 ____ JUSTIÇA SOCIAL (correção da injustiça, ajuda ao mais fraco)



LISTA DE VALORES II

Agora classifique a importância que tem para si cada um dos seguintes valores como princípio orientador da sua vida. Estes valores são expressos como formas de agir que podem ser mais ou menos importantes para si. Uma vez mais tente diferenciar o melhor possível os diversos valores, usando todos os números.

Antes de começar, leia os valores de 31 a 57 e escolha o mais importante para si e avalie a sua importância. Em seguida, escolha o valor que é mais oposto aos seus valores e avalie-o como -1. Se não há nenhum valor deste tipo, escolha o valor menos importante para si, e avalie-o com 0 ou 1, de acordo com a sua importância. Depois avalie os demais valores.

COMO PRINCÍPIO ORIENTADOR DA MINHA VIDA, este valor é:

Oposto aos meus valores	Nada importante			Importante			Muito importante	Suprema importância
-1	0	1	2	3	4	5	6	7

- 31 ___ INDEPENDENTE (auto-suficiente, auto-confiante)
- 32 ___ MODERADO (evita os extremos nos sentimentos e nas acções)
- 33 ___ LEAL (fiel aos meus amigos, grupos)
- 34 ___ AMBICIOSO (trabalhador árduo, com aspirações)
- 35 ___ ABERTO (tolerante com diferentes ideias e crenças)
- 36 ___ HUMILDE (modesto, que passa despercebido)
- 37 ___ AUDACIOSO (procura a aventura, o risco)
- 38 ___ PROTECTOR DO AMBIENTE (preservador da natureza)
- 39 ___ INFLUENTE (com impacto nas pessoas e nos acontecimentos)
- 40 ___ RESPEITADOR DE PAIS E IDOSOS (mostrando respeito, honroso)
- 41 ___ ESCOLHENDO AS MINHAS METAS (seleccionar os meus propósitos)
- 42 ___ SAUDÁVEL (não estar doente física ou mentalmente)
- 43 ___ CAPAZ (competente, eficaz, eficiente)
- 44 ___ ACEITADOR DA MINHA VIDA (submissão às circunstâncias da vida)
- 45 ___ HONESTO (sincero, autêntico)
- 46 ___ PRESERVADOR DA MINHA IMAGEM PÚBLICA (proteger a minha reputação)

- 47 ___ OBEDIENTE (seguidor dos meus deveres, cumprindo as minhas obrigações)
- 48 ___ INTELIGENTE (lógico, racional)
- 49 ___ PRESTÁVEL (trabalhando para o bem estar de outros)
- 50 ___ QUE GOZA A VIDA (gostar de comer, sexo, lazer, etc.)
- 51 ___ DEVOTO (dedicado à fé religiosa e à crença)
- 52 ___ RESPONSÁVEL (fidedigno, de confiança)
- 53 ___ CURIOSO (interessado em tudo, explorador)
- 54 ___ QUE PERDOA (desculpa os outros)
- 55 ___ BEM SUCEDIDO (atingir objectivos)
- 56 ___ LIMPO (asseado, arrumado)
- 57 ___ SER CONDESCENDENTE COMIGO PRÓPRIO (fazer coisas que me dão prazer)

FINALMENTE, gostávamos que nos desse algumas **informações pessoais**.

Sexo: Masculino ___ Feminino ___

Idade: ___ anos

Entrou para o Curso de Educação Social em que opção?

___ 1ª Opção

___ 2ª Opção

___ 3ª Opção

___ Outra

Justifique, em breves palavras, a sua escolha _____

Já havia frequentado outro curso anteriormente?

___ Não

___ Sim

Em caso afirmativo diga qual

Qual é a sua ocupação "profissional" actual?

___ Estudante

___ Estudante-Trabalhador

De onde é natural?

___ Porto

___ Distrito do Porto

___ Portugal Continental

___ Portugal Insular

___ Outro

Actualmente reside:

___ com a sua Família Nuclear

___ numa Residência de Estudantes

___ num Apartamento que partilha com colegas

___ Outro Qual? _____

Qual é o seu estado civil?

- Solteiro
- Casado ou a viver maritalmente com alguém
- Viúvo
- Divorciado

Durante a sua infância e início da adolescência, isto é, desde o nascimento até aos 15 anos, quem eram as pessoas que viveram em sua casa durante, pelo menos, 2 anos? Escreva o número de pessoas em cada categoria indicada abaixo (escreva "0" se nenhuma).

- Pais
- Irmãs e Irmãos
- Outros familiares
- Não familiares

Qual era a situação económica da sua família durante a sua infância e enquanto estava a crescer (assinale a afirmação que corresponde melhor à sua impressão)?

- Estávamos frequentemente preocupados por não ter dinheiro suficiente para responder às nossas necessidades básicas, por exemplo, para comer, para ter roupa, para ter casa, etc.
- Às vezes preocupávamo-nos em não ter dinheiro para as nossas necessidades básicas.
- Tínhamos dinheiro suficiente para responder às nossas necessidades básicas, mas não tínhamos dinheiro para gastar em extras.
- Tínhamos dinheiro suficiente para responder às nossas necessidades básicas e, às vezes, para fazer ou comprar qualquer coisa especial.
- Tínhamos dinheiro para viver confortavelmente, embora sem luxos.
- Tínhamos dinheiro para comprar o que queríamos, incluindo luxos.

Quantos anos de escolaridade têm as seguintes pessoas (se não tem a certeza, faça uma aproximação):

- Você
- O seu pai
- A sua mãe

Em que tipo de cidade cresceu?

- numa cidade grande (500 mil habitantes ou mais)
- numa cidade pequena
- numa área rural
- numa quinta

No domínio das convicções religiosas, com que grupo se identifica?

- Adventista
- Protestante
- Baptista
- Judeu
- Católico
- Muçulmano
- Igreja Lusitana
- Outro.Qual? _____
- Metodista
- Nenhum
- Ortodoxo

Quão religioso é, se é? (assinale com um círculo à volta do número)

Nada
Religioso

Muito
Religioso

0 1 2 3 4 5 6 7

A que grupo étnico pertence?

- Branco
- Negro
- Asiático
- Outro Qual? _____

ANEXO V

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA A

Após um período inicial em que houve alguma flutuação de elementos, em Dezembro de 2004 ficou definido o grupo definitivo. Este era constituído por dezanove elementos¹, tendo um elemento deixado de comparecer a partir da décima aula. Este elemento, contudo, será aqui caracterizado.

Quadro I

Sexo	Feminino	Masculino
	17	2

O Quadro I mostra que os sujeitos deste grupo são maioritariamente do sexo feminino (89,5%).

Quadro II

Idade	18-20	21-23	24-26	> 27
	13	4	0	2

O Quadro II revela que a maioria dos sujeitos deste grupo está na faixa etária dos 18-20 anos de idade (68,4%), sendo que 21,1% dos sujeitos estão na faixa etária dos 21-23 anos e 10,5% estão na faixa etária acima dos 27 anos.

Quadro III

Estado Civil	Solteiro	Casado ou a viver maritalmente	Viúvo	Divorciado
	18	1	0	0

O Quadro III revela que os sujeitos deste grupo são maioritariamente solteiros (94,7%), sendo apenas um casado.

Quadro IV

Ocupação Profissional Actual	Estudante	Trabalhador-Estudante
	16	3

¹ Ana, Bárbara, Carla, Daniela, Filipa, Francisco, Gabriela, Joana, João, Luísa, Mafalda, Maria, Marta, Matilde, Patrícia, Paula, Renata, Sónia, Teresa.

O Quadro IV mostra que os sujeitos deste grupo são maioritariamente estudantes (84,2%), sendo 15,8% estudantes-trabalhadores.

Quadro V

Opção de Entrada no Curso de E.S.	1ª	2ª	3ª	Outra
	12	3	2	2

O Quadro V mostra que 63,2% dos sujeitos escolheram o curso de Educação Social como 1ª Opção; 15,8% escolheram como 2ª opção, 10,5% como 3ª opção e 10,5% como outra opção.

Justificações: Os elementos que escolheram, como 1ª opção, a Educação Social, mencionam que a sua entrada neste curso se deveu, essencialmente, ao seu interesse pela área social e pelo trabalho directo com as pessoas: “Interessa-me a área social; lidar com as pessoas, trabalhar com elas”; “Vontade de ajudar aqueles que mais precisam”; “Um curso bastante interessante”; “Por ser uma área que me interessa”.

Alguns elementos referem o seu desejo de ter entrado num outro curso, tendo surgido a Educação Social como uma alternativa à(s) sua(s) primeiras opção(ões): “Pode não ter sido a 1ª opção, mas não era diferente das outras. No geral, ajudar os outros, combater a injustiça”; “A minha primeira opção foi psicologia. Como não foi possível, vim para este curso que foi escolhido em função do meu gosto pessoal pelas disciplinas que o compõem”; “Não tendo notas para entrar em Psicologia, experimentei este e estou provavelmente a gostar mais do que se estivesse em Psicologia”; “A minha primeira opção era psicologia, mas as médias...este pareceu-me interessante”, “Foi um curso que me cativou e agradou pelo seu teor social e também porque não tinha média para Psicologia”; “Educação Social não era a minha prioridade; gostaria de ter entrado para um curso científico”.

Dois elementos escolheram o curso porque lhes permitiu contornar alguns condicionantes e porque a área lhes interessa: “Das poucas escolhas sem requisitos prévios, escolhi esta possibilidade”; “Porque não tem matemática!!! As disciplinas e as opções bem como as saídas profissionais agradaram-me”.

Três elementos não justificam.

Quadro VI

Opção do Curso	Educação Social	Acção Social Escolar
	7	12

O Quadro VI mostra que 36,8% dos sujeitos deste grupo são da opção de Educação Social enquanto 63,2% dos sujeitos são da opção de Acção Social Escolar.

Quadro VII

Frequência anterior de outro Curso	Sim	Não
	4	15

O Quadro VII mostra que 78,9% dos sujeitos deste grupo não frequentaram outro qualquer curso enquanto 21,1% dos sujeitos o fizeram, sendo que os cursos frequentados não eram da área social (Português/Alemão; Engenharia do Ambiente e do Território; Marketing; Línguas e Literaturas Modernas).

Quadro VIII

Naturalidade	Cidade do Porto	Distrito do Porto	Portugal Continental	Portugal Insular	Outros
	5	6	5	1	2

O Quadro VIII mostra que 26,3% dos sujeitos deste grupo são naturais do Porto, sendo que os demais são naturais do Distrito do Porto (31,6%), de Portugal Continental (26,3%), Portugal Insular (5,3%) e de outro país (10,5%).

Quadro IX

Infância e adolescência	Cidade Grande	Cidade Pequena	Área Rural	Outra
	5	7	6	1

O Quadro IX mostra que 26,3% dos sujeitos deste grupo cresceram numa cidade grande, 36,8% numa cidade pequena, 31,6% em área rural e 5,3% noutra.

Quadro X

Residência	Família Nuclear	Residência de Estudantes	Apartamento com colegas	Outro
	10	2	6	1

O Quadro X mostra que 52,6% dos sujeitos deste grupo residem actualmente com a sua família nuclear, 10,5% numa Residência de Estudantes, 31,6% num apartamento partilhado com colegas e 5,3% nouro tipo de residência.

Quadro XI

Pessoas com quem vivia na infância/adolescência	Pais	Irmãos	Outros familiares	Não familiares
	19	18	4	0

O Quadro XI mostra que 100% dos sujeitos viveram durante a sua infância e adolescência com os pais; 94,7% viveram com irmãos e 21,1% com outros familiares.

Quadro XII

Situação económica durante a infância/adolesc.	Frequente/ preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Às vezes preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Sem preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Sem preocup. e às vezes compra especial	Vivia confortável/ sem luxos	Vivia confortável/ com alguns luxos
	0	3	6	7	4	0

O Quadro XII mostra que 15,8% dos sujeitos referem que, durante a sua infância e adolescência, se preocupavam, às vezes, por não ter dinheiro suficiente para as suas necessidades básicas; 31,6% referem que tinham meios suficientes para responder às suas necessidades básicas, mas não tinham dinheiro para gastar em extras; 36,8% dos sujeitos referem que tinham dinheiro suficiente para responder às suas necessidades básicas e, às vezes, para fazer ou comprar algum extra especial; 21,1% dos sujeitos referem que tinham dinheiro suficiente para viver confortavelmente, mas sem luxos. Note-se que um elemento respondeu relativamente a um período da sua vida: “Tínhamos dinheiro suficiente para responder às nossas necessidades básicas, mas não tínhamos dinheiro para gastar em extras” e, a outro: “Tínhamos dinheiro suficiente para responder às nossas necessidades básicas e, às vezes, para fazer ou comprar qualquer coisa especial”.

Quadro XIII

Grau de escolaridade	Frequência 1º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	12º Ano	Licenciatura	Outro	Não refere
Pai	1	8	4	1	2	2	0	1
Mãe	1	9	1	3	3	1	0	1

O Quadro XIII mostra que o grau de escolaridade de 8 (42,1%) dos pais dos sujeitos se limita ao 1º Ciclo, sendo que 1 (5,3%) não o concluiu; 4 (21,1%) têm o 2º Ciclo, 1 (5,3%) tem o 3º Ciclo, 2 (10,5%) têm o 12º ano, 2 (10,5%) têm um Bacharelato/Licenciatura. O grau de escolaridade de 9 (47,4%) das mães dos sujeitos limita-se ao 1º Ciclo, sendo que 1 (5,3%) não o concluiu; 1 (5,3%) tem o 2º Ciclo, 3 (15,8%) têm o 3º Ciclo; 3 (15,8%) têm o 12º Ano e 1 (5,3%) tem um Bacharelato/Licenciatura. Note-se que num caso não foi feita qualquer referência ao grau de escolaridade dos pais.

Quadro XIV

Convicção Religiosa	Nenhuma	Católico	Evangélica	Protestante	Muçulmano	Outra
	6	12	1	0	0	0

O Quadro XIV mostra que a maioria dos sujeitos deste grupo são católicos (63,2 %); 31,6% não têm qualquer religião e 5,3% são Evangélicos.

Quadro XV

Grau de religiosidade	0	1	2	3	4	5	6	7
	6	0	7	3	2	1	0	0

O Quadro XV mostra que 31,6% dos sujeitos deste grupo não são religiosos. Os restantes consideram-se pouco ou medianamente religiosos.

Quadro XVI

Grupo Étnico	Branco	Negro	Maubere	Outro
	18	1	0	0

O Quadro XVI mostra que os sujeitos deste grupo são maioritariamente brancos (94,7%). Apenas um elemento (5,3%) é negro.

ANEXO VI

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA B

Esta turma era constituída por vinte elementos².

Quadro I

Sexo	Feminino	Masculino
	17	3

O Quadro I mostra que os sujeitos deste grupo são maioritariamente do sexo feminino (85%).

Quadro II

Idade	18-20	21-23	24-26	> 27
	5	11	1	3

O Quadro II revela que a maioria dos sujeitos deste grupo está na faixa etária dos 21-23 anos de idade (55%); 25% dos sujeitos estão na faixa etária dos 18-20 anos, 5% na faixa etária dos 24-26 anos e 15% na faixa etária acima dos 27 anos.

Quadro III

Estado Civil	Solteiro	Casado ou a viver maritalmente	Viúvo	Divorciado
	19	1	0	0

O Quadro III revela que os sujeitos deste grupo são maioritariamente solteiros (95%), sendo apenas um casado.

Quadro IV

Ocupação Profissional Actual	Estudante	Trabalhador-Estudante
	20	0

O Quadro IV mostra que todos os sujeitos deste grupo são estudantes.

² Ana, Bárbara, Carla, Dina, Elsa, Gabriela, Joana, Judite, Lília, Luís, Luísa, Mafalda, Matilde, Miguel, Paula, Pedro, Renata, Rosa, Sónia, Teresa.

Quadro V

Opção de Entrada no Curso de E.S.	1ª	2ª	3ª	Outra
	14	2	1	3

O Quadro V mostra que 70% dos sujeitos escolheram o curso de Educação Social como 1ª opção, 10% escolheram como 2ª opção, 5% como 3ª opção e 15% como outra opção.

Quadro VI

Opção do Curso	Educação Social	Acção Social Escolar
	10	10

O Quadro VI mostra que 50% dos sujeitos deste grupo são da opção de Educação Social e 50% dos sujeitos são da opção de Acção Social Escolar.

Quadro VII

Frequência anterior de outro Curso	Sim	Não
	4	16

O Quadro VII mostra que 80% dos sujeitos deste grupo não frequentaram antes qualquer outro curso enquanto 20% dos sujeitos o fizeram, sendo que os cursos frequentados não eram da área social (Engenharia do Ambiente e do Território; Marketing; Línguas e Literaturas Modernas; 1º Ciclo).

Quadro VIII

Naturalidade	Cidade do Porto	Distrito do Porto	Portugal Continental	Portugal Insular	Outros
	5	5	5	2	3

O Quadro VIII mostra que apenas 20% dos sujeitos deste grupo são naturais do Porto, sendo que os demais são naturais do Distrito do Porto (25%), de Portugal Continental (25%), Portugal Insular (10%) e de outro país (15%).

Quadro IX

Infância e adolescência	Cidade Grande	Cidade Pequena	Área Rural	Outra
	5	9	5	1

O Quadro IX mostra que 45% dos sujeitos deste grupo cresceram numa cidade pequena, 25% numa cidade grande, 25% em área rural e 5% noutra.

Quadro X

Pessoas com quem vivia na infância/adolescência	Pais	Irmãos	Outros familiares	Não familiares
	20	17	3	2

O Quadro XI mostra que 100% dos sujeitos viveram durante a sua infância e adolescência com os pais, 85% viveram com irmãos, 15% com outros familiares e 10% viveram também com uma pessoa que não pertencia à sua família.

Quadro XI

Situação económica durante a infância/Adolesc.	Frequente/ preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Às vezes preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Sem preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Sem preocup. e às vezes compra especial	Vivia confortável/ sem luxos	Vivia confortável/ com alguns luxos
	0	2	2	10	6	0

O Quadro XII mostra que 10% dos sujeitos referem que, durante a sua infância e adolescência, se preocupavam, às vezes, por não ter dinheiro suficiente para as suas necessidades básicas; 10% referem que tinham meios suficientes para responder às suas necessidades básicas, mas não tinham dinheiro para gastar em extras; 50% dos sujeitos referem que tinham dinheiro suficiente para responder às suas necessidades básicas e, às vezes, para fazer ou comprar algum extra especial; e 30% dos sujeitos referem que tinham dinheiro suficiente para viver confortavelmente, mas sem luxos.

Quadro XII

Grau de escolaridade	Frequência 1º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	12º Ano	Licenciatura	Outro	Não refere
Pai	0	10	4	2	0	2	0	2
Mãe	0	11	2	3	1	1	0	2

O Quadro XIII mostra que o grau de escolaridade de 10 (50%) dos pais dos sujeitos se limita ao 1º Ciclo; 4 (20%) têm o 2º Ciclo, 2 (10%) tem o 3º Ciclo, 2 (10%) têm um Bacharelato/Licenciatura. O grau de escolaridade de 11 (55%) das mães dos sujeitos

limita-se ao 1º Ciclo; 2 (10%) tem o 2º Ciclo, 3 (15%) têm o 3º Ciclo; 1 (5%) tem o 12º Ano e 1 (5%) tem um Bacharelato/Licenciatura. Note-se que em dois casos não foi feita qualquer referência ao grau de escolaridade dos pais.

Quadro XIII

Residência	Família Nuclear	Residência de Estudantes	Apartamento com colegas	Outro
	11	3	5	1

O Quadro X mostra que 55% dos sujeitos deste grupo residem actualmente com a sua família nuclear, 15% numa Residência de Estudantes, 25% num apartamento partilhado com colegas e 5% nouro tipo de residência.

Quadro XIV

Convicção Religiosa	Nenhuma	Católico	Evangélica	Protestante	Muçulmano	Outra
	6	14	0	0	0	0

O Quadro XIV mostra que a maioria dos sujeitos deste grupo são católicos (70%); 30% não tem qualquer religião.

Quadro XV

Grau de religiosidade	0	1	2	3	4	5	6	7
	6	0	6	5	1	2	0	0

O Quadro XV mostra que 30% dos sujeitos deste grupo não são religiosos. Os restantes consideram-se pouco ou medianamente religiosos.

Quadro XVI

Grupo Étnico	Branco	Negro	Maubere	Outro
	18	1	1	0

O Quadro XVI mostra que os sujeitos deste grupo são maioritariamente brancos (90%).

Um elemento (5%) é negro e outro (5%) é maubere.

ANEXO VII

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA C

A turma C era, no início do ano, constituída por vinte e dois alunos, tendo um elemento desistido após a sétima aula. Este não será objecto de caracterização, visto não ter preenchido o instrumento³.

Quadro I

Sexo	Feminino	Masculino
	21	0

O Quadro I mostra que os sujeitos deste grupo são todos do sexo feminino (100%).

Quadro II

Idade	18-20	21-23	24-26	> 27
	19	1	0	1

O Quadro II revela que 90,50% dos sujeitos deste grupo estão na faixa etária dos 18-20 anos de idade, 4,8% dos sujeitos estão na faixa etária dos 21-23 anos, e 4,8% estão na faixa etária acima dos 27 anos.

Quadro III

Estado Civil	Solteiro	Casado ou a viver maritalmente	Viúvo	Divorciado
	20	1	0	0

O Quadro III revela que 95,2% dos sujeitos deste grupo são solteiros; 4,8% são casados ou a viver maritalmente.

Quadro IV

Ocupação Profissional Actual	Estudante	Trabalhador-Estudante
	21	0

O Quadro IV mostra que os todos sujeitos deste grupo são estudantes.

³ Alexandra, Amélia, Clara, Cláudia, Diana, Dora, Eva, Fernanda, Helena, Inês, Júlia, Lara, Marina, Mónica, Pilar, Regina, Rita, Sandra, Tânia, Vitória.

Quadro V

Opção de Entrada no Curso de E.S.	1ª	2ª	3ª	Outra
	18	2	1	0

O Quadro V mostra que 85,7% dos sujeitos escolheram o curso de Educação Social como 1ª Opção, 9,5% escolheram como 2ª opção e 4,8% como 3ª opção.

Justificações: A maioria dos elementos refere que a sua entrada neste curso se deve ao desejo de trabalhar com pessoas e contribuir para a mudança social. Alguns referem também que esta profissão permite a satisfação de necessidades pessoais e permite várias saídas profissionais “Pareceu-me interessante esta área, com saídas distintas”; “Porque acho um curso interessante, com uma grande vertente humana e que de certa forma me dá capacidades para tentar corrigir algumas desigualdades e injustiças sociais”; “Eu escolho este curso por lidar directamente com as pessoas e por ter várias opções de trabalho”; “Porque sempre me fascinou o trabalho directo com as pessoas e a cooperação com elas na resolução dos seus problemas, com vista ao seu bem-estar”; “Em termos futuros é a área em que desejo trabalhar, relacionar-me com os outros. Acho que é um curso actual e cada vez mais preciso na nossa sociedade”.

Quadro VI

Opção do Curso	Educação Social	Acção Social Escolar
	20	1

O Quadro VI mostra que 95,2% dos sujeitos deste grupo são da opção de Educação Social enquanto 4,8% dos sujeitos são da opção de Acção Social Escolar.

Quadro VII

Frequência anterior de outro Curso	Sim	Não
	3	18

O Quadro VII mostra que 85,7% dos sujeitos deste grupo não frequentaram antes qualquer outro curso enquanto 14,3% dos sujeitos o fizeram (Direito; Ensino da Biologia e Geologia; Economia).

Quadro VIII

Naturalidade	Cidade do Porto	Distrito do Porto	Portugal Continental	Portugal Insular	Outros
	4	9	8	0	0

O Quadro VIII mostra que apenas 19,0% dos sujeitos deste grupo são naturais do Porto, sendo que os demais são naturais do Distrito do Porto (42,9 %) e de Portugal Continental (38,1%).

Quadro IX

Infância e adolescência	Cidade Grande	Cidade Pequena	Área Rural	Outra
	3	10	8	0

O Quadro IX mostra que 14,3% dos sujeitos deste grupo cresceram numa cidade grande, 47,6% numa cidade pequena e 38,1% em área rural. Note-se que um elemento refere ter crescido durante um período numa área rural e noutra período numa cidade grande.

Quadro X

Residência	Família Nuclear	Residência de Estudantes	Apartamento com colegas	Outro
	16	0	4	1

O Quadro X mostra que 76,2% dos sujeitos deste grupo residem actualmente com a sua família nuclear, 19,0% num apartamento partilhado com colegas e 4,8% noutra tipo de residência.

Quadro XI

Pessoas com quem vivia na infância/adolescência	Pais	Irmãos	Outros familiares	Não familiares
	20	15	5	0

O Quadro XI mostra que 95,2% dos sujeitos viveram durante a sua infância e adolescência com os pais, 71,4% viveram também com irmãos, 23,8% e com outros familiares.

Quadro XII

Situação econômica durante a infância/ Adolesc.	Frequente/ preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Às vezes preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Sem preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Sem preocup. e às vezes compra especial	Vivia confortável/ sem luxos	Vivia confortável/ com alguns luxos
	0	1	3	6	10	1

O Quadro XII mostra que 4,8% dos sujeitos referem que às vezes se preocupavam em não ter dinheiro suficiente para as suas necessidades básicas; 14,3% dos sujeitos referem que durante a sua infância e adolescência tinham meios suficientes para responder às suas necessidades básicas, mas não tinham dinheiro para gastar em extras; 28,6% dos sujeitos referem que tinham meios suficientes para responder às suas necessidades básicas e, às vezes, para fazer ou comprar algum extra especial; 47,6% dos sujeitos referem que tinham dinheiro suficiente para viver confortavelmente, mas sem luxos; e 4,8 % referem que tinham meios para comprar o que queriam, incluindo luxos.

Quadro XIII

Grau de escolaridade	Analfabeto	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	12º Ano	Bacharelato/ Licenciatura	Outro	Não refere
Pai	0	6	6	7	1	1	0	0
Mãe	0	8	5	3	5	0	0	0

O Quadro XIII mostra que o grau de escolaridade de 6 (28,6%) dos pais dos sujeitos se limita ao 1º Ciclo; 6 (28,6%) têm o 2º Ciclo, 7 (33,3%) têm o 3º Ciclo, 1 (4,8%) tem o 12º ano e 1 (4,8%) tem formação superior. O grau de escolaridade de 8 (38,1%) das mães dos sujeitos limita-se ao 1º Ciclo; 5 (23,8%) têm o 2º Ciclo, 3 (14,3%) têm o 3º Ciclo e 5 (23,8%) têm o 12º ano.

Quadro XIV

Convicção Religiosa	Nenhuma	Católico	Evangélica	Protestante	Muçulmano	Outra
	2	17	0	1	0	1

O Quadro XIV mostra que a maioria dos sujeitos deste grupo são católicos (81,0%) e 9,5% não têm qualquer religião.

Quadro XV

Grau de religiosidade	0	1	2	3	4	5	6	7
	2	0	2	4	6	5	2	0

O Quadro XV mostra que 9,5% dos sujeitos deste grupo não são religiosos. Os restantes elementos oscilam entre o pouco e o bastante religiosos.

Quadro XVI

Grupo Étnico	Branco	Negro	Maubere	Outro (Mulata)
	21	0	0	

O Quadro XVI mostra que todos os sujeitos deste grupo são brancos.

ANEXO VIII

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA D

A turma D era constituída por vinte elementos⁴.

Quadro I

Sexo	Feminino	Masculino
	20	0

O Quadro I mostra que os sujeitos deste grupo são todos do sexo feminino (100%).

Quadro II

Idade	18-20	21-23	24-26	> 27
	1	17	1	1

O Quadro II revela que 5% dos sujeitos deste grupo estão na faixa etária dos 18-20 anos de idade; 85% dos sujeitos estão na faixa etária dos 21-23 anos; 5% estão na faixa etária dos 24-26 anos e 5,0% estão na faixa etária acima dos 27 anos.

Quadro III

Estado Civil	Solteiro	Casado ou a viver maritalmente	Viúvo	Divorciado
	19	0	0	1

O Quadro III revela que 95% dos sujeitos deste grupo são solteiros; 5% são divorciados.

Quadro IV

Ocupação Profissional Actual	Estudante	Trabalhador-Estudante
	16	4

O Quadro IV mostra que os sujeitos deste grupo são maioritariamente estudantes (80%), sendo apenas 4 (20%) estudantes-trabalhadores.

⁴ Carmo, Cláudia, Diana, Dora, Eduarda, Fátima, Helena, Ilda, Inês, Júlia, Leonor, Margarida, Núria, Regina, Rita, Sara, Sílvia, Susana, Tânia, Vera.

Quadro V

Opção de Entrada no Curso de E.S.	1ª	2ª	3ª	Outra
	14	4	1	1

O Quadro V mostra que 70% dos sujeitos escolheram o curso de Educação Social como 1ª Opção, 20% escolheram como 2ª opção, 5% como 3ª opção e 5% como outra opção.

Quadro VI

Opção do Curso	Educação Social	Acção Social Escolar
	15	5

O Quadro VI mostra que 75,0% dos sujeitos deste grupo são da opção de Educação Social enquanto 25,0% dos sujeitos são da opção de Acção Social Escolar.

Quadro VII

Frequência anterior de outro Curso	Sim	Não
	6	14

O Quadro VII mostra que 70% dos sujeitos deste grupo não frequentaram antes qualquer outro curso enquanto 30% dos sujeitos o fizeram, sendo que, em todos os casos, os cursos frequentados não eram na área social.

Quadro VIII

Naturalidade	Cidade do Porto	Distrito do Porto	Portugal Continental	Portugal Insular	Outros
	6	8	4	0	2

O Quadro VIII mostra que 30% dos sujeitos deste grupo são naturais do Porto, sendo que os restantes são naturais do Distrito do Porto (40%), de Portugal Continental (20%) e de outro país (10,0%).

Quadro IX

Infância e adolescência	Cidade Grande	Cidade Pequena	Área Rural	Outra
	5	8	6	1

O Quadro IX mostra que 25% dos sujeitos deste grupo cresceram numa cidade grande; 40% numa cidade pequena; 30% em área rural e 5% noutro contexto.

Quadro X

Residência	Família Nuclear	Residência de Estudantes	Apartamento com colegas	Outro
	18	0	0	2

O Quadro X mostra que a maioria dos sujeitos deste grupo (90%) reside actualmente com a sua família nuclear.

Quadro XI

Pessoas com quem vivia na infância/adolescência	Pais	Irmãos	Outros familiares	Não familiares
	19	12	8	0

O Quadro XI mostra que 95% dos sujeitos viveram durante a sua infância e adolescência com os pais; 60% viveram também com irmãos; e 40% com outros familiares.

Quadro XII

Situação económica durante a infância/Adolesc.	Frequente/ preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Às vezes preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Sem preocup. p/ satisfazer nec. básicas	Sem preocup. e às vezes compra especial	Vivia confortável/ sem luxos	Vivia confortável/ com alguns luxos
	1	2	2	7	7	0

O Quadro XII mostra que 5% dos sujeitos referem que, durante a sua infância e adolescência, se preocupavam frequentemente por não ter dinheiro suficiente para as suas necessidades básicas; 10% dos sujeitos referem que às vezes se preocupavam por não ter meios suficientes para as suas necessidades básicas; 10% referem que tinham dinheiro suficiente para responder às suas necessidades básicas, mas não tinham dinheiro para gastar em extras; 35% referem que tinham meios suficientes para responder às suas necessidades básicas e, às vezes, para fazer ou comprar algum extra especial; e 35% referem que tinham dinheiro suficiente para viver confortavelmente, mas sem luxos.

Quadro XIII

Grau de escolaridade	1º Ciclo Incompleto	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	12º Ano	Bacharelato/Licenciatura	Outro	Não refere
Pai	1	8	4	4	0	3	0	0
Mãe	1	9	4	2	2	2	0	0

O Quadro XIII mostra que o grau de escolaridade de 9 (45%) dos pais dos sujeitos se limita ao 1º Ciclo; 4 (20%) têm o 2º Ciclo, 4 (20%) têm o 3º Ciclo e 3 (15%) têm um Bacharelato/Licenciatura. O grau de escolaridade de 10 (50%) das mães dos sujeitos limita-se ao 1º Ciclo; 4 (20%) têm o 2º Ciclo; 2 (15%) têm o 3º Ciclo; 2 (10%) o 12º Ano; e 2 (10%) têm um Bacharelato/Licenciatura.

Quadro XIV

Convicção Religiosa	Nenhuma	Católico	Evangélica	Protestante	Muçulmano	Outra
	3	14	1	1	0	1

O Quadro XIV mostra que a maioria dos sujeitos deste grupo são católicos (70%), 15% são de outras religiões e 15% não têm qualquer religião.

Quadro XV

Grau de religiosidade	0	1	2	3	4	5	6	7
	3	3	4	3	3	2	1	1

O Quadro XV mostra que 15% dos sujeitos deste grupo não são religiosos. A maioria dos sujeitos considera-se pouco ou medianamente religiosa. Há dois elementos que se consideram extremamente religiosos.

Quadro XVI

Grupo Étnico	Branco	Negro	Maubere	Outro
	20	0	0	0

O Quadro XVI mostra que todos sujeitos deste grupo são brancos.

ANEXO IX

1. Dos colegas deste grupo-turma, quem escolheria para ir passar um fim-de-semana consigo? Coloque-os por ordem de preferência, começando por aquele(a) com quem gostaria mais de passar um fim-de-semana.

2. Dos colegas deste grupo-turma, quem não escolheria para ir passar um fim-de-semana consigo? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) com quem gostaria menos de passar um fim-de-semana.

3. Dos colegas deste grupo-turma, quem acha que o(a) escolheria para passar um fim-de-semana? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) que gostaria mais de passar um fim-de-semana consigo.

4. Dos colegas deste grupo-turma, quem acha que não o(a) escolheria para passar um fim-de-semana? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) que gostaria menos de passar um fim-de-semana consigo.

1. Dos colegas deste grupo-turma, quem escolheria para ir consigo ao cinema? Coloque-os por ordem de preferência, começando por aquele(a) com quem gostaria mais de ir ao cinema.

2. Dos colegas deste grupo-turma, quem não escolheria para ir consigo ao cinema? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) com quem gostaria menos de ir ao cinema.

3. Dos colegas deste grupo-turma, quem acha que o(a) escolheria para ir ao cinema? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) que gostaria mais de ir ao cinema consigo.

4. Dos colegas deste grupo-turma, quem acha que não o(a) escolheria para ir ao cinema? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) que gostaria menos de ir ao cinema consigo.

1. Dos colegas deste grupo-turma, quem escolheria para fazer parte do seu grupo de trabalho? Coloque-os por ordem de preferência, começando por aquele(a) com quem gostaria mais de trabalhar.

2. Dos colegas deste grupo-turma, quem não escolheria para fazer parte do seu grupo de trabalho? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) com quem gostaria menos de trabalhar.

3. Dos colegas deste grupo-turma, quem acha que o(a) escolheria para fazer parte do seu grupo de trabalho? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) que gostaria mais de trabalhar consigo.

4. Dos colegas deste grupo-turma, quem acha que não o(a) escolheria para fazer parte do seu grupo de trabalho? Coloque-os por ordem, começando por aquele(a) que gostaria menos de trabalhar consigo.

Refira, por favor, as razões das suas escolhas.

ANEXO X

**AVALIAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR DE
PSICOLOGIA SOCIAL E DINÂMICA DE GRUPO**

(Abordagem Sociodramática)

2005/06

Este Guião pretende fornecer algumas linhas orientadoras quanto à forma como pode estruturar a sua avaliação. O que interessa é a sua opinião pessoal; portanto, tente ser o mais sincero(a) possível. As suas respostas são totalmente CONFIDENCIAIS.

Obrigada pela sua colaboração.

1. Diga, na sua opinião, qual a importância que esta unidade curricular assume no curso de Educação Social.

2. De que forma esta unidade curricular contribuiu para a sua formação:

. Enquanto educador(a) social.

. Enquanto pessoa.

3. Coloque uma cruz nas frases com as quais mais se identifica. Para si, este espaço permitiu-lhe:

- Realizar aprendizagens de técnicas sociodramáticas e de trabalho com grupos	
- Treinar o papel de educador social	
- Trabalhar temas importantes (Ex: os esterótipos)	
- Clarificar dúvidas	
- Aumentar o auto-conhecimento	
- Aumentar o hetero-conhecimento	
- Aumentar o auto-controlo	
- Aumentar a auto-confiança	
- Desenvolver a capacidade de partilhar	
- Desenvolver a capacidade de escuta activa	
- Desenvolver a capacidade empática	
- Desenvolver a confidencialidade	
- Desenvolver o espírito crítico	
- Trabalhar fragilidades internas, tais como medos, inseguranças, incertezas	
- Tomar consciência das perspectivas do outro	
- Respeitar as perspectivas do outro	
- Desenvolver competências interactivas	
- Promover as relações grupais	

Outros: _____

4. Como caracteriza este espaço? (espaço de liberdade/tensão/diálogo/escuta/reflexão/partilha/terapêutico/conflitual...)

5. Em relação às aulas, que avaliação faz quanto ao/à:

- Funcionamento (regras, dinamismo, entusiasmo, proveito...)

- Dinâmica (ao longo da sessão; ao longo do ano)

- Orientação (directrizes, estimulação...)

Outros:

6. Em relação ao grupo, e nos aspectos abaixo referenciados, que apreciação faz do/da:

- Sentimento de pertença ao grupo

- Gosto pelo grupo

- Coesão grupal (confiança, segurança, abertura, partilha, escuta, gestão de conflitos, capacidade de resolução de problemas, solidariedade...)

- Dinâmica do grupo (funcionalidade, integração, interação, participação, interesse, barreiras...)

- Crescimento do grupo

- Atmosfera geral do grupo (informal/formal, livre/inibida, cooperativa/competitiva, amistosa/hostil...)

7. Em termos gerais, que avaliação faz do seu percurso pessoal neste espaço e neste grupo, em particular? (participação, à-vontade, abertura, confiança, crescimento...)

8. E em relação à Unidade Funcional, como avalia a sua prestação (dinâmica/funcionamento/empenho/adequação ao grupo...)?

9. Por fim, que sugestões gostaria de fazer no sentido de uma melhoria da qualidade deste espaço de formação?

ANEXO XI

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA SOCIODRAMÁTICA

Responda, por favor, o mais sinceramente possível. As suas respostas são confidenciais.

Acha que beneficiou com as aulas de Sociodrama?

O que achou mais positivo?

O que achou mais negativo?

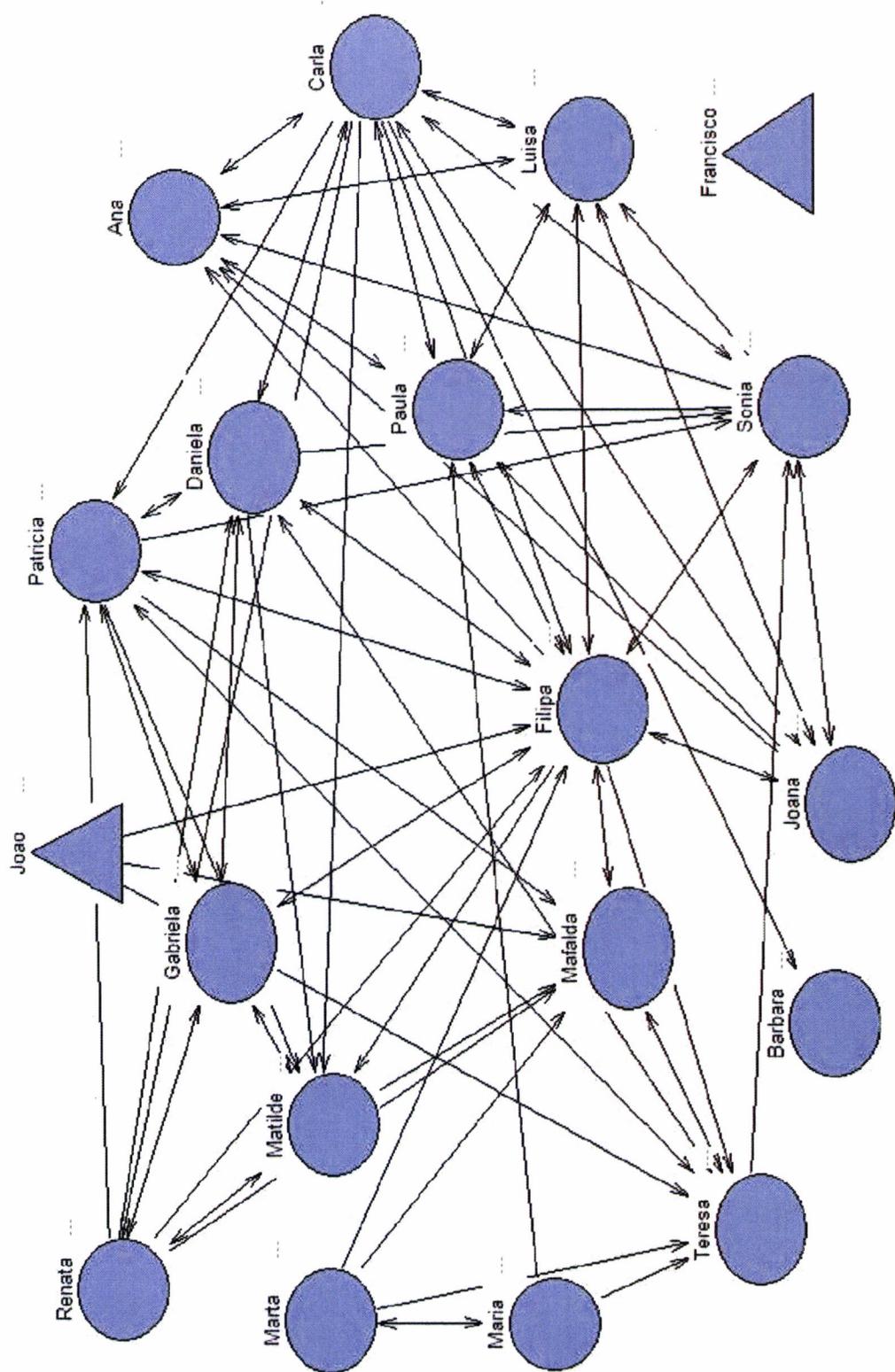
Recorde a aula, situação ou cena dramática que mais o/a marcou.

Se tivesse a oportunidade, ingressaria num grupo de Sociodrama/Psicodrama? Porquê?

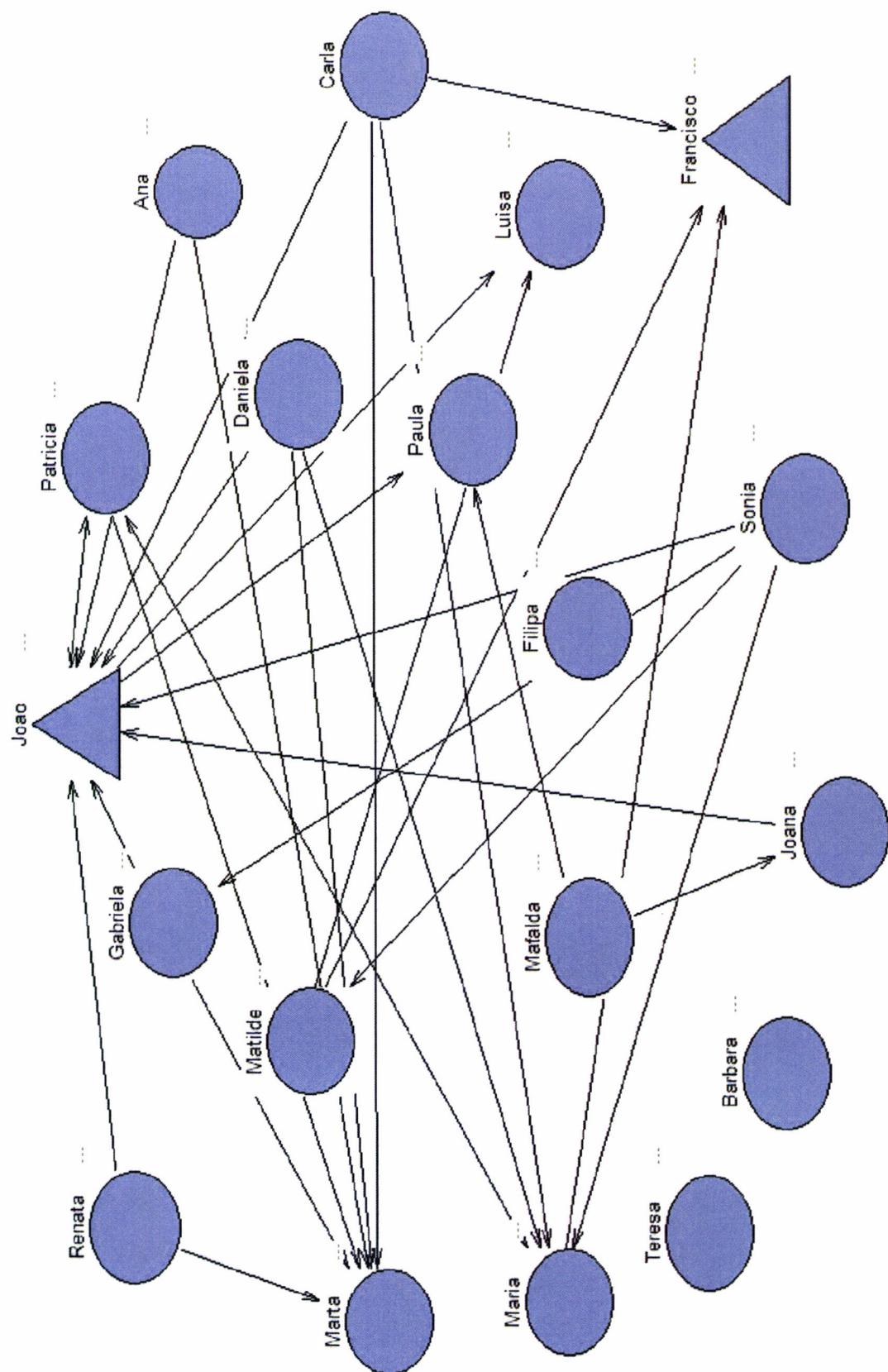
ANEXO XII

TURMA A (1ª Passagem) Critério – Fim-de-semana
 Bárbara e Francisco não responderam ao Questionário Sociométrico.

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ana	Barbara	Filipa	Maria	Joao	Marta	Patricia	Francisco	Daniela	(+)	(-)	M	
			+					.	.				+							2	2	4	
Mafalda									.														
Gabriela				+		+							+			.	+			5	2	7	
Teresa	+				+												+			4	0	4	
Renata		+				+							+			.	+			6	2	8	
Sonia		.				.	+			+	+		+	.						6	4	10	
Matilde	+	+		+						.										3	2	5	
Carla				+	+	+		+	+	+	+	+	+			.	+			11	4	15	
Paula							+			+	+		+							4	0	4	
Joana					+		+	+		+	+		+							6	1	7	
Luisa							+	+	+		+		+							5	0	5	
Ana							+	+		+						.				3	2	5	
Barbara																				0	0	0	
Filipa	+	+	+		+	+		+	+	+	+						+			11	0	11	
Maria			+				+	+								+	.			3	2	5	
Joso	+		+					.		.			+							3	3	6	
Marta	+		+										+	+						4	0	4	
Patricia	+	+	+		+	+							+	.					+	7	3	10	
Francisco																				0	0	0	
Daniela		+	+		+	+	+						+	.		.	+			7	3	10	
(+)	7	5	7	3	6	6	6	7	4	6	6	1	12	1	0	1	6	0	6	90			
(-)	0	1	0	0	1	0	2	1	2	0	0	0	0	4	8	6	2	3	0		30		
Σ	7	6	7	3	6	7	6	9	5	8	6	1	12	5	8	7	8	3	6			120	

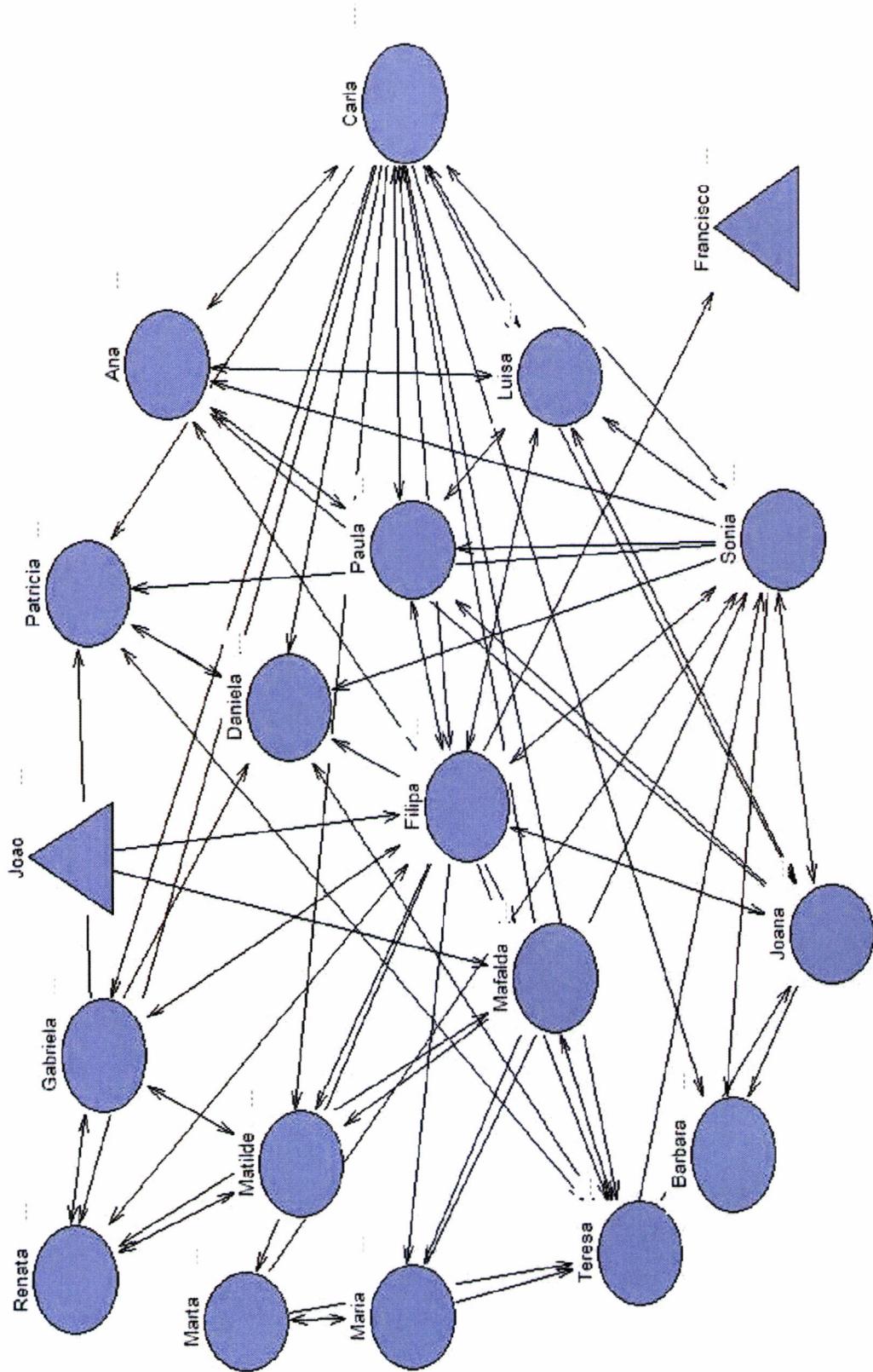


Rejeições

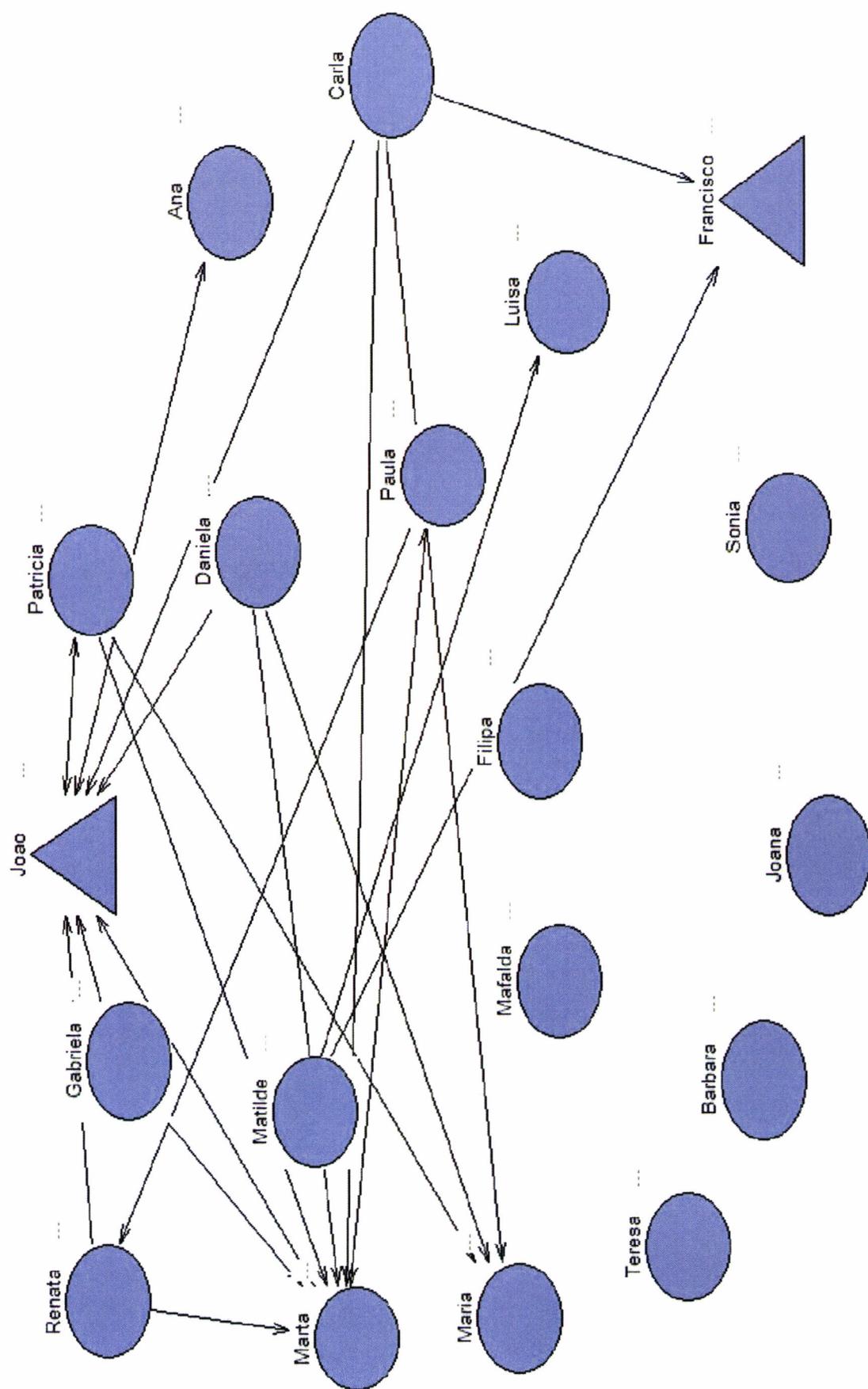


TURMA A (1ª Passagem) Critério – Cinema

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ana	Barbara	Filipa	Maria	Joao	Marta	Patricia	Francisco	Daniela	(+)	(-)	M
			+	+		+	+							+						5	0	5
Mafalda			+	+		+	+													5	2	7
Gabriela				+					+				+				+			5	0	5
Teresa	+																			4	2	6
Renata	+	+																		9	0	9
Sonia																				2	2	4
Matilde		+		+																13	4	17
Carla		+	+	+																4	2	6
Paula																				7	0	7
Joana																				5	0	5
Luisa																				3	1	4
Ana																				0	0	0
Barbara																				16	0	16
Filipa	+	+	+	+																3	0	3
Maria			+																	2	2	4
Joao	+																			3	2	5
Marta			+																	2	3	5
Patricia			+																	0	0	0
Francisco																				2	3	5
Daniela			+																	90		
(+)	4	4	7	5	6	5	7	6	5	6	6	3	8	3	0	2	6	1	6			
(-)	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	3	7	6	1	2	0		23	
Σ	4	4	7	6	6	5	7	7	5	7	7	3	8	6	7	8	7	3	6			113



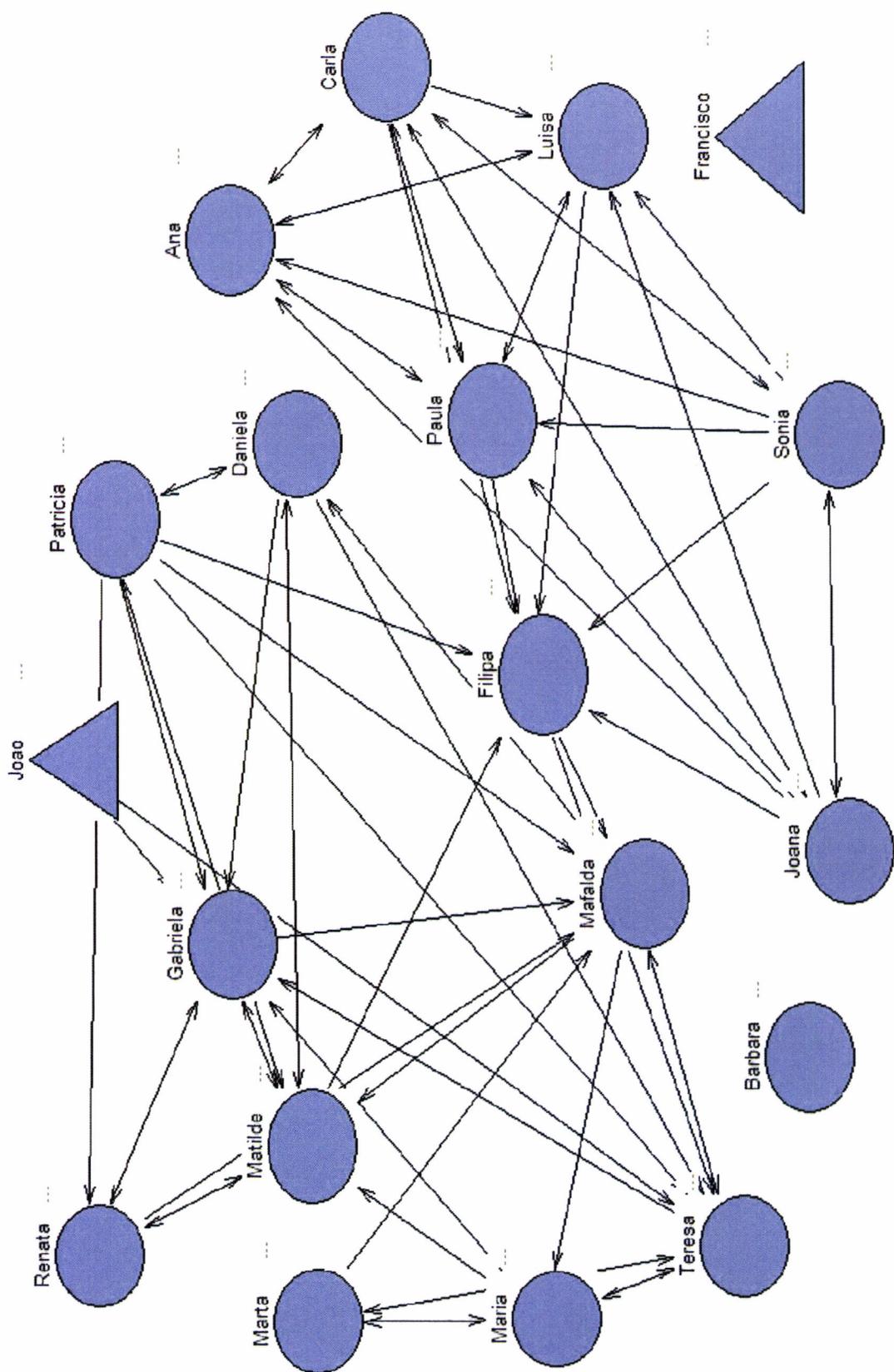
Rejeições



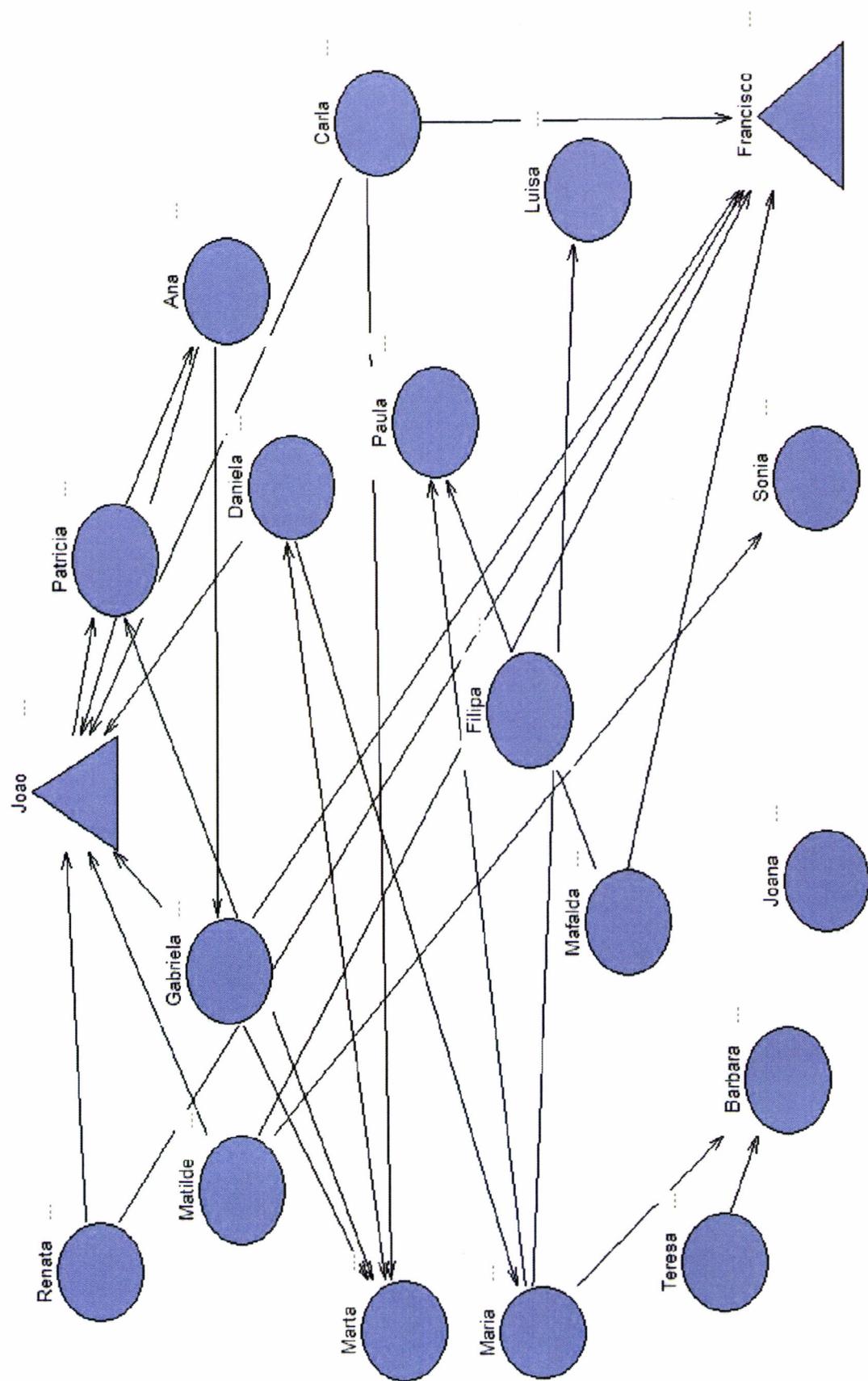
TURMA A (1ª Passagem) Critério – Grupo de Trabalho

	Marilda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ana	Barbara	Filipa	Mana	Joao	Marta	Patricia	Francisco	Daniela	(+)	(-)	M
Marilda			+			+								+						4	2	6
Gabriela	+			+		+														3	3	6
Teresa	+	+												+						4	1	5
Renata	+	+				+														3	2	5
Sonia							+				+									6	0	6
Matilde		+		+																5	3	8
Carla					+						+									6	3	9
Paula							+				+									4	0	4
Joana								+			+									6	0	6
Luisa								+			+									3	0	3
Ana								+												3	2	5
Barbara																				0	0	0
Filipa	+		+																	2	0	2
Mana		+	+													+				4	3	7
Joao			+																	2	1	3
Marta	+		+																	3	2	5
Patricia	+	+	+	+																7	2	9
Francisco																				0	0	0
Daniela		+	+																	4	3	7
(+)	6	7	7	3	2	6	4	4	5	2	5	5	0	7	3	0	2	2	0	3	69	
(-)	0	1	0	0	1	0	0	2	0	1	1	2	0	0	1	6	4	2	5	1		27
Σ	6	8	7	3	3	6	4	7	2	6	6	2	7	4	6	6	4	4	5	4		96

Escolhas

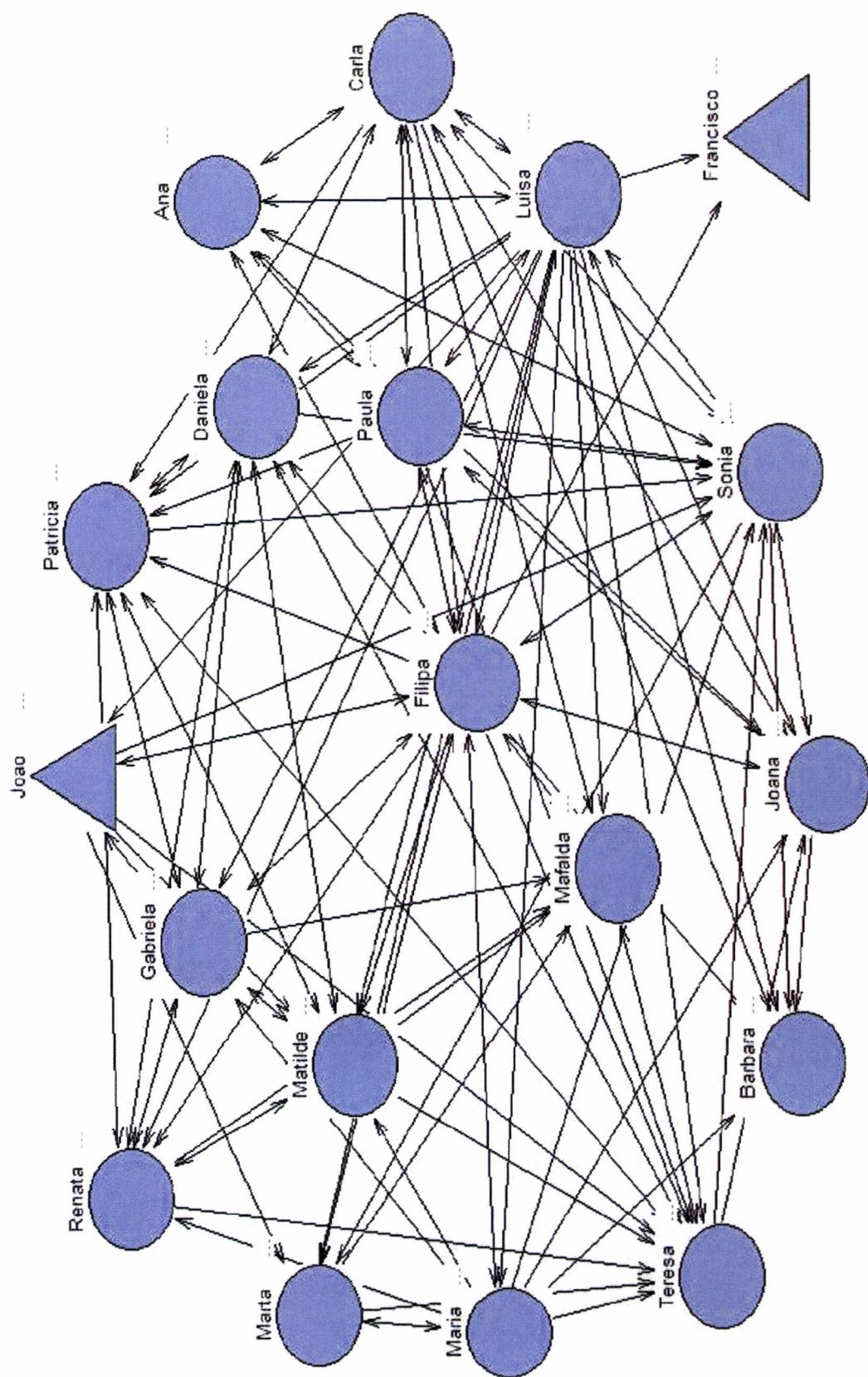


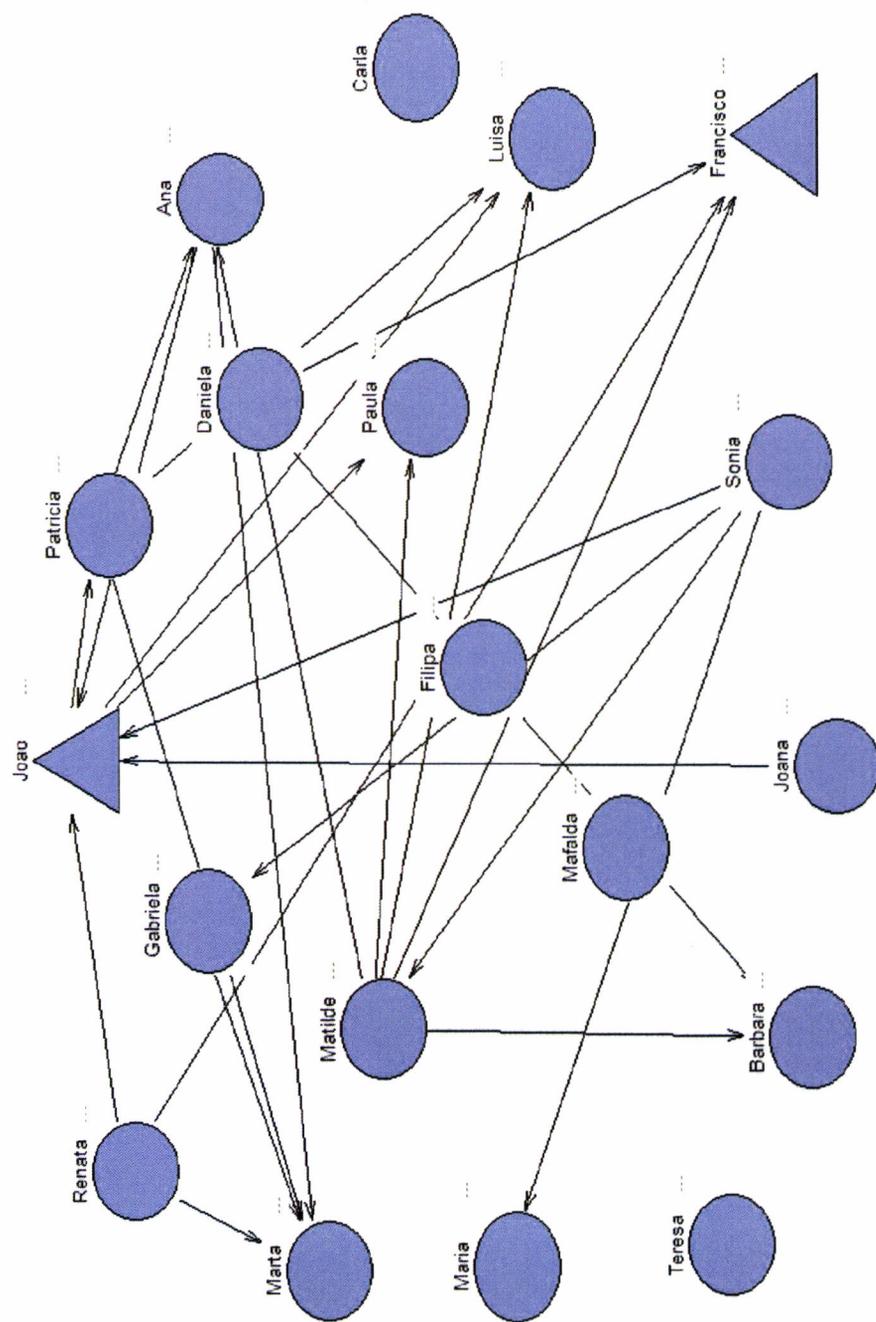
Rejeições



TURMA A (2ª Passagem) Critério – Fim-de-semana
 Bárbara e Francisco não responderam ao Questionário Sociométrico

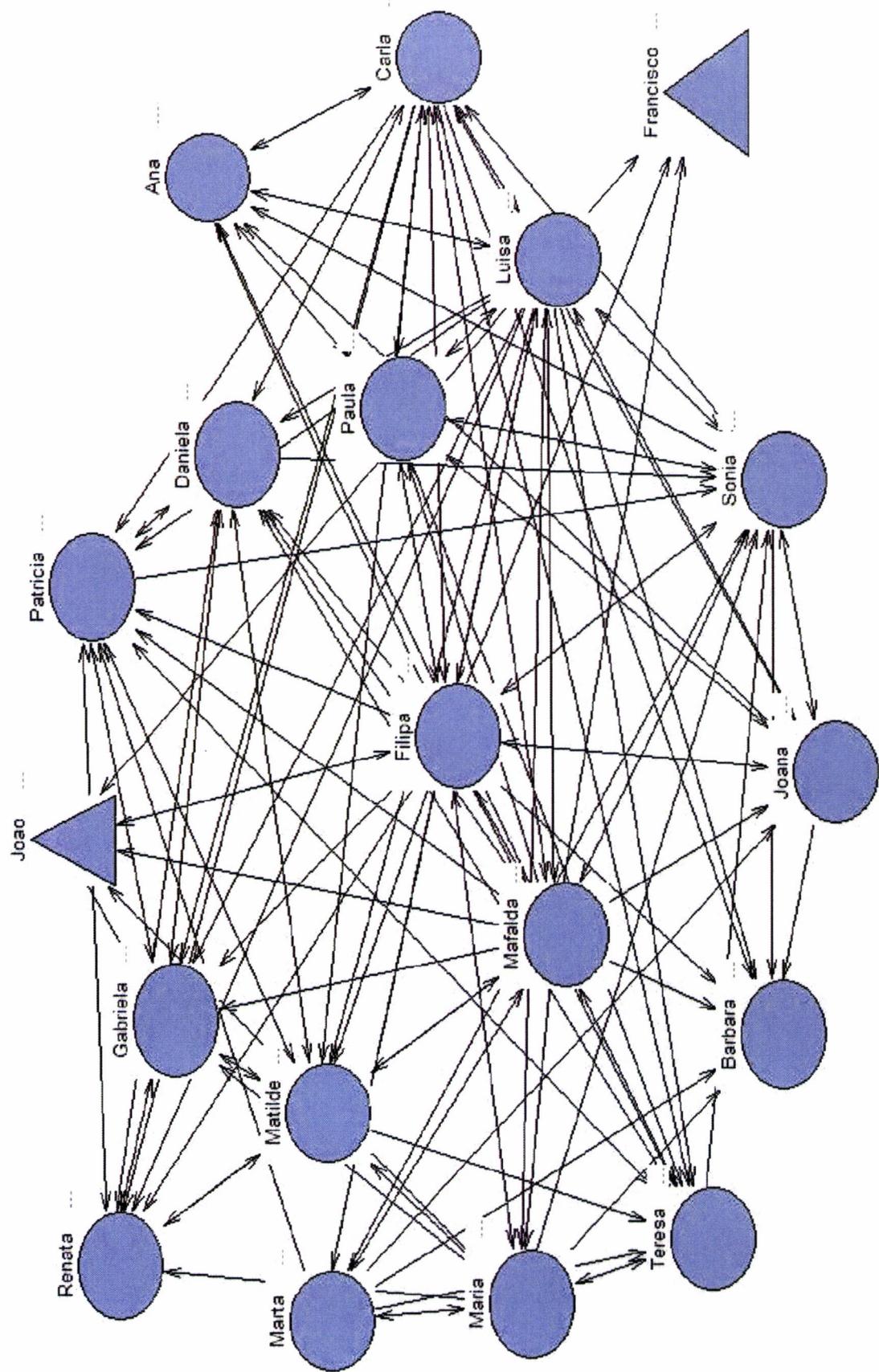
	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ana	Barbara	Filipa	Marta	Joao	Marta	Patricia	Francisco	Daniela	(+)	(-)	M	
																							
Mafalda			+																		2	0	2
Gabriela	+			+		+							+	-			+			+	6	1	7
Teresa	+				+				+								+			+	5	0	5
Renata	+		+			+											+		+	6	3	9	
Sonia		-				-	+		+	+	+	+	+	+	-					8	4	12	
Matilde	+	+	+	+				-		-							+		+	6	5	11	
Carla	+				+			+	+	+	+	+	+				+		+	10	0	10	
Paula			+		+		+		+	+	+		+				+			8	0	8	
Joana					+		+			+	+	+	+		-					7	1	8	
Luisa	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	18	0	18	
Ana					+		+	+	+	+			+		-					6	2	8	
Barbara																				0	0	0	
Filipa	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	18	0	18	
Marta		+	+	+	+	+			+			+	+	+	+	+				10	0	10	
Joao			+		+	+							+	+						5	3	8	
Marta	+		+										+							4	0	4	
Patricia		+	+	+	+	+													+	6	3	9	
Francisco																				0	0	0	
Daniela		+	+	+	+	+	+												+	7	2	9	
(+)	8	7	11	7	11	8	7	6	8	6	6	6	11	3	3	5	9	2	8	132			
(-)	0	1	0	0	0	1	0	2	0	3	2	2	0	1	4	4	1	3	0			24	
Σ	8	8	11	7	11	9	7	8	8	9	8	8	11	4	7	9	10	5	8			156	



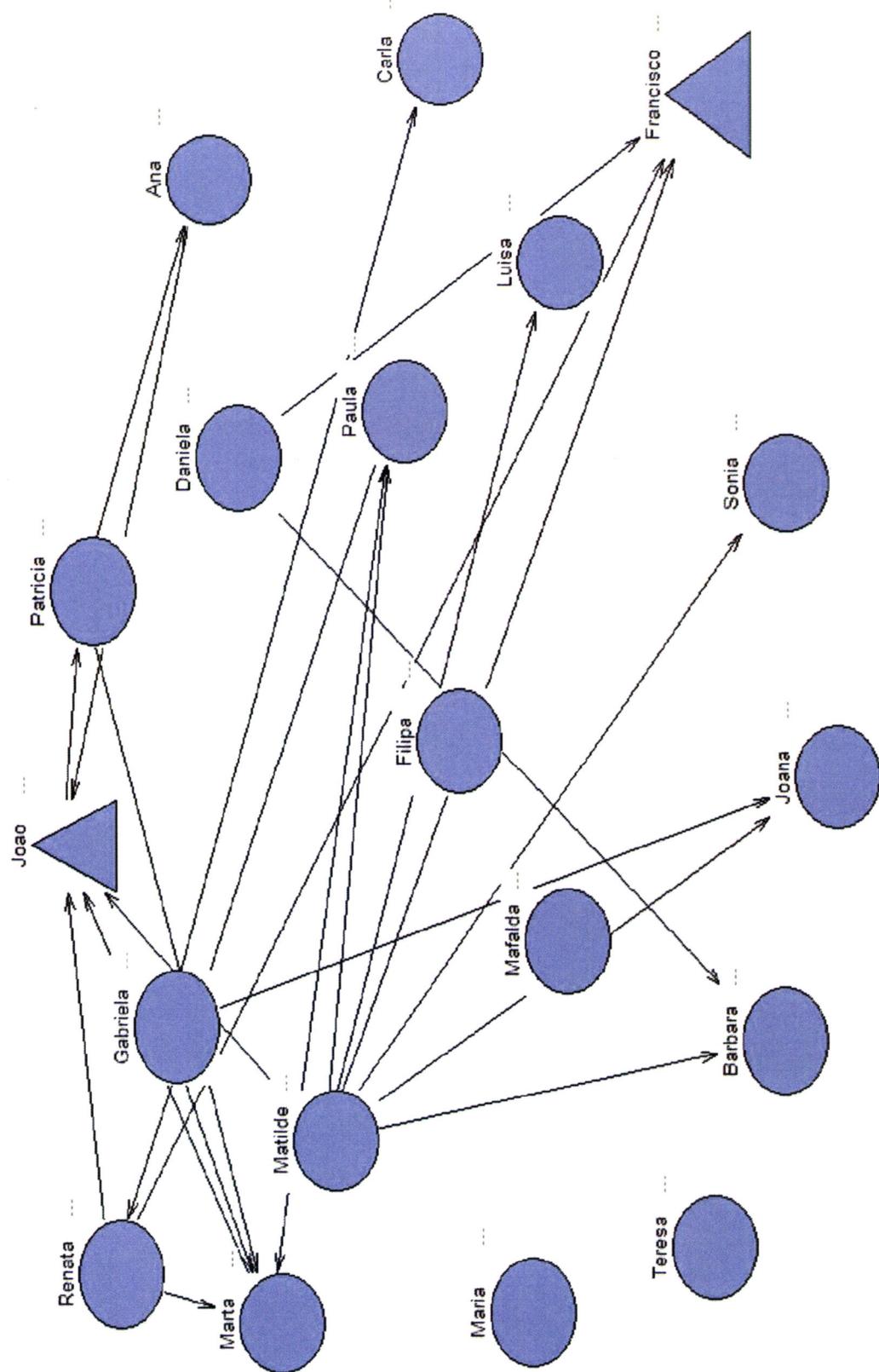


TURMA A (2ª Passagem) Critério – Cinema

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ana	Barbara	Filipa	Marta	Joao	Marta	Patricia	Francisco	Daniela	(+)	(-)	M	
																							
Mafalda		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	10	0	18
Gabriela				+		+			-					-			+		+	+	4	3	7
Teresa	+				+											+			+	5	0	5	
Renata	+	+				+								-	-		+	-	+	5	3	8	
Sonia	+							+	+	+	+	+	+	+						9	0	9	
Matilde	+	+	+	+	-			-	-	-		-					+	-	+	6	7	13	
Carla	+	+	+	+		+		+		+	+	+	+				+		+	12	0	12	
Paula			+	-	+				+	+	+		+	-						7	2	9	
Joana					+			+		+	+	+	+							7	0	7	
Luisa	+	+	+	+	+	+		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	16	0	18	
Ana								+		+					-					3	1	4	
Barbara																				0	0	0	
Filipa	+	+	+	+	+	+		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	18	0	18	
Marta		+	+	+	+	+							+	+	+	+				9	0	9	
Joao		+											+							2	1	3	
Marta	+		+		+			-	+			+					+			7	2	9	
Patricia		+	+	+	+	+					-			-					+	6	2	8	
Francisco																				0	0	0	
Daniela		+	+	+	+	+						-					+	-		7	2	9	
(+)	8	10	10	9	10	9	8	7	6	7	7	8	8	5	4	5	10	3	9	143			
(-)	0	0	0	1	1	0	1	2	2	1	1	2	0	0	4	4	1	3	0			23	
Σ	8	10	10	10	11	9	9	9	8	6	8	10	8	5	8	9	11	6	9			166	

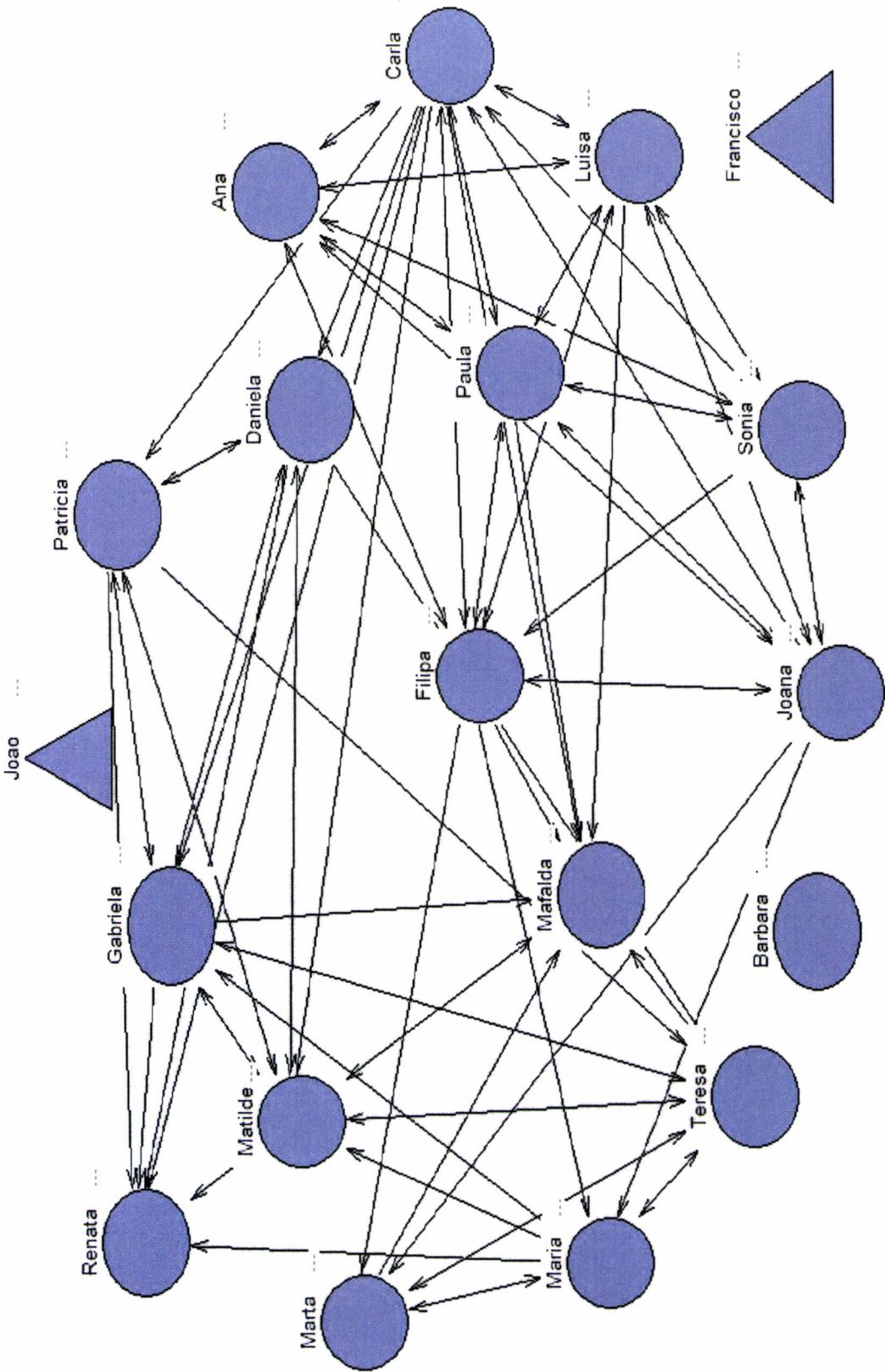


Rejeições

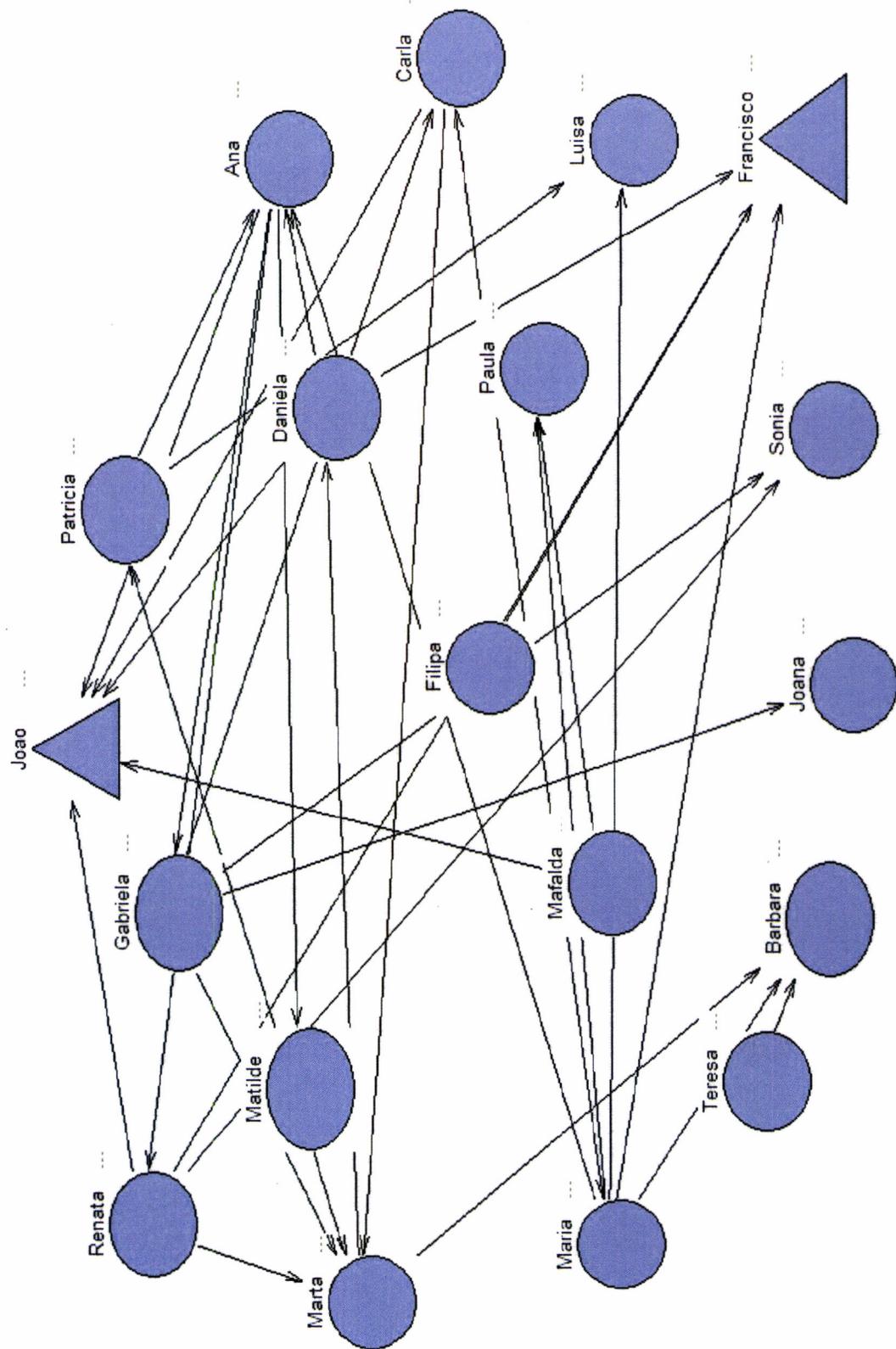


TURMA A (2ª Passagem) Critério – Grupo de trabalho

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ara	Barbara	Filipa	Maria	Joao	Marta	Patricia	Francisco	Daniela	(+)	(-)	M
			+			+														2	2	4
Mafalda	+		+																	6	4	10
Gabriela		+																		5	1	6
Teresa																				0	4	4
Renata																				6	0	6
Sonia																				6	0	6
Matilde																				10	3	13
Carla																				7	0	7
Paula																				8	0	8
Joana																				7	0	7
Luisa																				6	4	10
Ara																				0	0	0
Barbara																				8	1	9
Filipa																				5	6	11
Maria																				0	0	0
Joao																				3	3	6
Marta																				5	3	8
Patricia																				0	0	0
Francisco																				5	3	8
Daniela																				4	0	4
(+)	8	6	7	6	4	7	6	6	5	6	6	0	6	4	0	4	4	0	4	89		
(-)	0	1	0	1	2	1	2	2	1	2	3	3	0	1	5	4	1	4	1		34	
Σ	8	7	7	7	6	8	8	8	6	8	9	3	6	5	5	8	5	4	5			123



Rejeições



ANEXO XIII

Análise das respostas da Turma A à avaliação escrita da unidade curricular de *Formação Pessoal e Social* (Abordagem Sociodramática)

CATEGORIA	ALUNOS																Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Unidade curricular																	
- Importante para o curso		X			X			X	X				X	X	X	X	8
- Não acrescenta novos conhecimentos																	0
Contribuiu para a sua formação																	
- Enquanto Educador Social	X	X	X	X		X		X		X		X				X	9
- Enquanto pessoa		X	X			X	X	X	X	X		X		X			9
Espaço permitiu																	
- Realizar aprendizagens de técnicas sociodramáticas e de trabalho com grupos			X														1
- Treinar o papel de educador social					X				X			X			X		4
- Trabalhar temas importantes				X			X		X	X				X	X	X	6
Aumentar o auto-conhecimento																	
- Aumentar o auto-conhecimento			X		X				X								3
Aumentar a auto-estima																	
- Aumentar a auto-estima						X											1
Aumentar a auto-confiança																	
- Aumentar a auto-confiança						X											1
Aumentar o hetero-conhecimento																	
- Aumentar o hetero-conhecimento	X			X								X					4
Desenvolver a capacidade de partilhar																	
- Desenvolver a capacidade de partilhar											X	X	X	X			4
Desenvolver a capacidade de escuta activa																	
- Desenvolver a capacidade de escuta activa			X					X			X						3
Desenvolver a confidencialidade																	
- Desenvolver a confidencialidade									X		X						1

Da análise dos dados, podemos destacar que oito alunos (50%) referem explicitamente que a unidade curricular é importante para o curso – “Pessoalmente, penso que esta é uma disciplina fundamental no âmbito do curso de educação social pois aprendemos quer através de debates, quer através de simulações, quer somente através do exercício de escutar o outro e tentar perceber o que move o outro na sua luta diária” – sendo que nenhum (0%) refere que a mesma nada contribuiu para a sua formação.

Note-se que 56% dos alunos enfatizam a importância da unidade curricular para a sua formação profissional e pessoal: “A nível pessoal, tenho a salientar que senti um crescimento gradual, ou seja, a cada aula fui sentindo cada vez mais necessidade de participar, apesar de ainda não me sentir completamente à-vontade para o fazer. Contudo, o que tenho verificado quanto à minha pessoa, é que sinto cada vez menos dificuldades e fico menos reticente quando acho que devo dar o meu contributo/participar”.

Em termos de aprendizagens, as aulas de Sociodrama permitiram, entre outros aspectos, trabalhar temas importantes (37,5%), tomar consciência/respeitar as perspectivas do outro (31,3%), aumentar a capacidade de reflexão (31,3%): “Por vezes, as sessões deixavam-me a pensar e dava por mim a reflectir nas questões que o ego auxiliar e a directora colocavam. Aprendi que há sempre uma maneira de conciliar o que queremos com o que desejamos fazer. Aprendi a respeitar (não que não o fizesse anteriormente) e acima de tudo a colocar-me no lugar do outro”; “Gostei muito desta disciplina porque me permitiu pensar e ver os diferentes pontos de vista e perceber que as pessoas têm que ser respeitadas como são e pelo que são”; “Gostei muito de ter participado em todas as sessões na medida em que senti que algo se transformou em mim, e talvez fosse a descoberta de que ouvir o outro é tão ou mais importante do que me ouvir a mim mesma; Além disso, quando partilhamos experiências e conhecimentos aprendemos a nos relacionar, a confiar nas pessoas e em nós próprios. Há um processo de identificação e ficamos a saber que existem pessoas com as mesmas preocupações e problemas”.

Relativamente ao funcionamento e dinâmica das aulas, apenas três alunos (18,8%) lhes fazem referência, sendo que um considera que foram orientadas de uma forma muito positiva e dois enfatizam a dificuldade que o grupo tinha, no início do ano e/ou no início das aulas, em se envolver. Note-se que a nível pessoal, dois alunos (12,5%) referem ter-se sentido pouco à-vontade nas aulas por se sentirem inibidos em falar e sentirem-se, por vezes, coagidos a fazê-lo; enquanto outros dois alunos (12,5%) referem ter aumentado progressivamente a sua confiança e desejo em participar.

O grupo é valorizado positivamente por 50% dos alunos: “Gostei do espírito de grupo, amizade e confiança criado por estas sessões”; “Penso que nos ajudou, pelo menos falo por mim, a perdermos um pouco o medo que temos de nos “abrir” com os outros”; “É bom ter um espaço onde podemos desabafar, onde sabemos que podemos confiar nas pessoas. Posso dizer que este é um grupo fantástico e que adorei conhecer melhor as pessoas que não conhecia tão bem”; “Gostei muito do grupo em específico, pois é um grupo bastante coeso e acolhedor”.

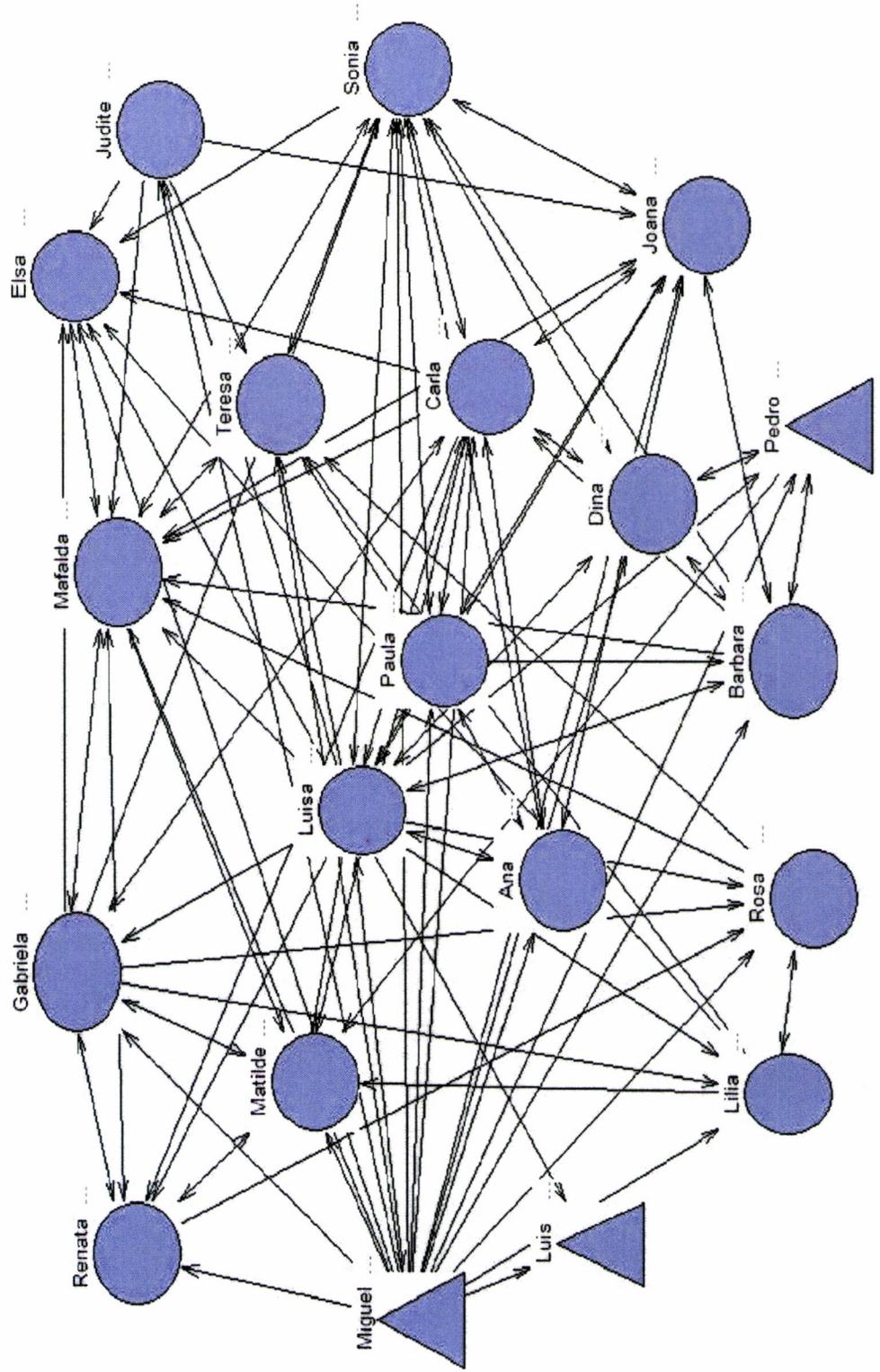
A unidade funcional é vista por 43,8% dos elementos como tendo uma boa dinâmica e empenho.

ANEXO XIV

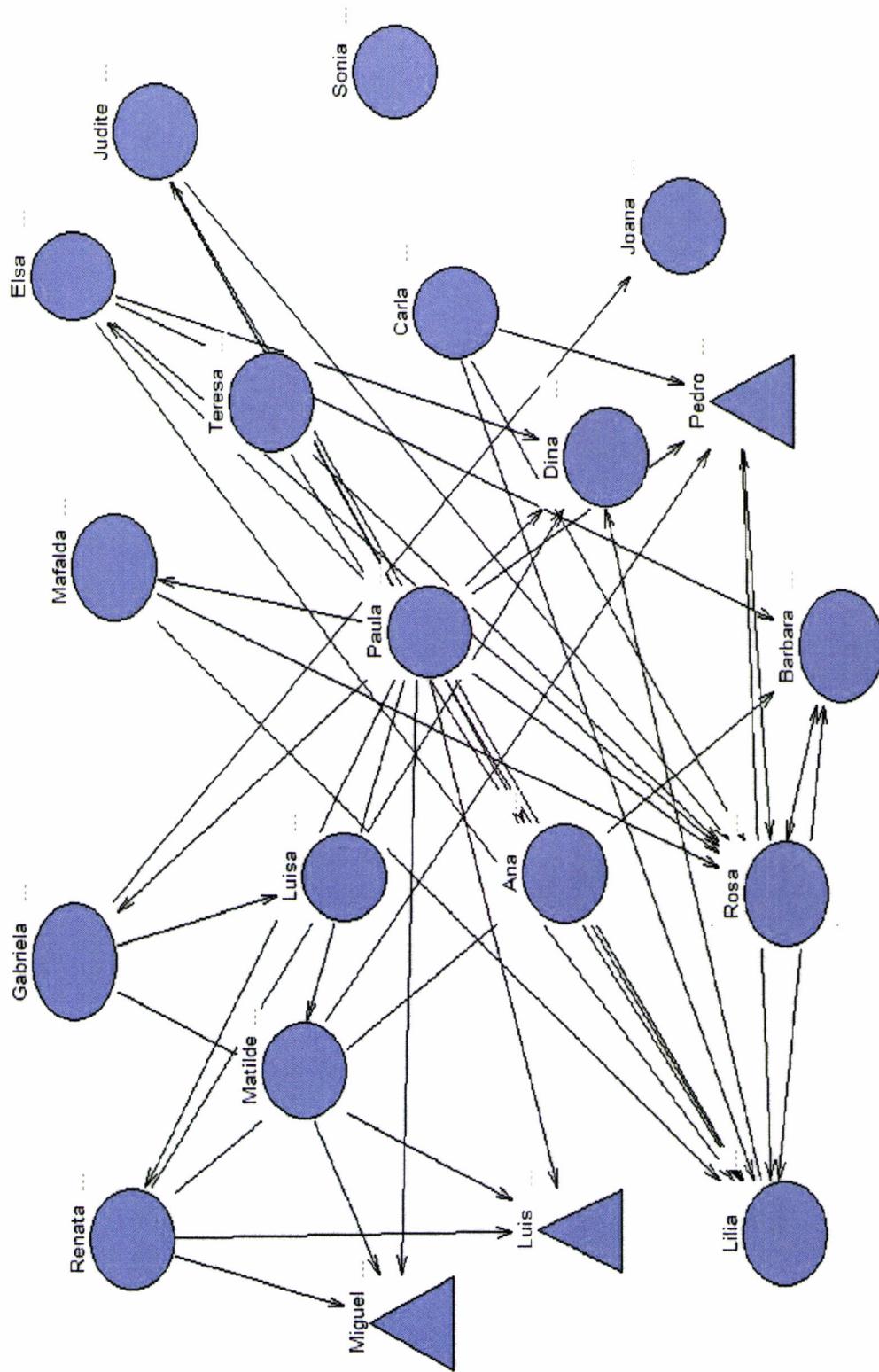
TURMA B (1ª Passagem) Critério – Fim-de-semana

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ana	Barbara	Miguel	Dina	Luis	Pedro	Elsa	Judite	Rosa	Lilia	(+)	(-)	W
Mafalda		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	7	2	8
Gabriela	+			+	+	+	+		-								+		+	+	8	3	11
Teresa	+				+																2	2	4
Renata	+	+				+													+		4	4	0
Sonia	+		+				+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+			10	0	10
Matilde		+		+																	2	2	4
Carla	+	+		+	+	+		+	+	+	+	+					+				11	3	14
Paula	-	-	+	-	+	-	+		+	+	+	+									7	12	19
Joana	+				+		+	+		+	+	+									7	0	7
Luisa	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	19	0	19
Ana					+		+	+	+	+	+	+									5	0	5
Barbara	+				+		+		+	+	+	+				+					7	2	9
Miguel	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	19	0	19
Dina					+		+					+				+					5	0	5
Luis																					0	0	0
Pedro																					3	2	5
Elsa	+																				1	4	5
Judite	+		+						+								+				4	3	7
Rosa	+		+																	+	3	2	5
Lilia			+			+											+		+		4	2	6
(+)	12	6	8	6	11	8	9	6	9	8	6	7	1	6	2	4	8	2	5	4	128		
(-)	1	1	0	1	0	1	0	0	1	1	1	4	3	4	3	4	1	1	8	8		43	
Σ	13	7	8	7	11	9	9	6	10	9	7	11	4	10	5	8	9	3	13	12			171

Escolhas



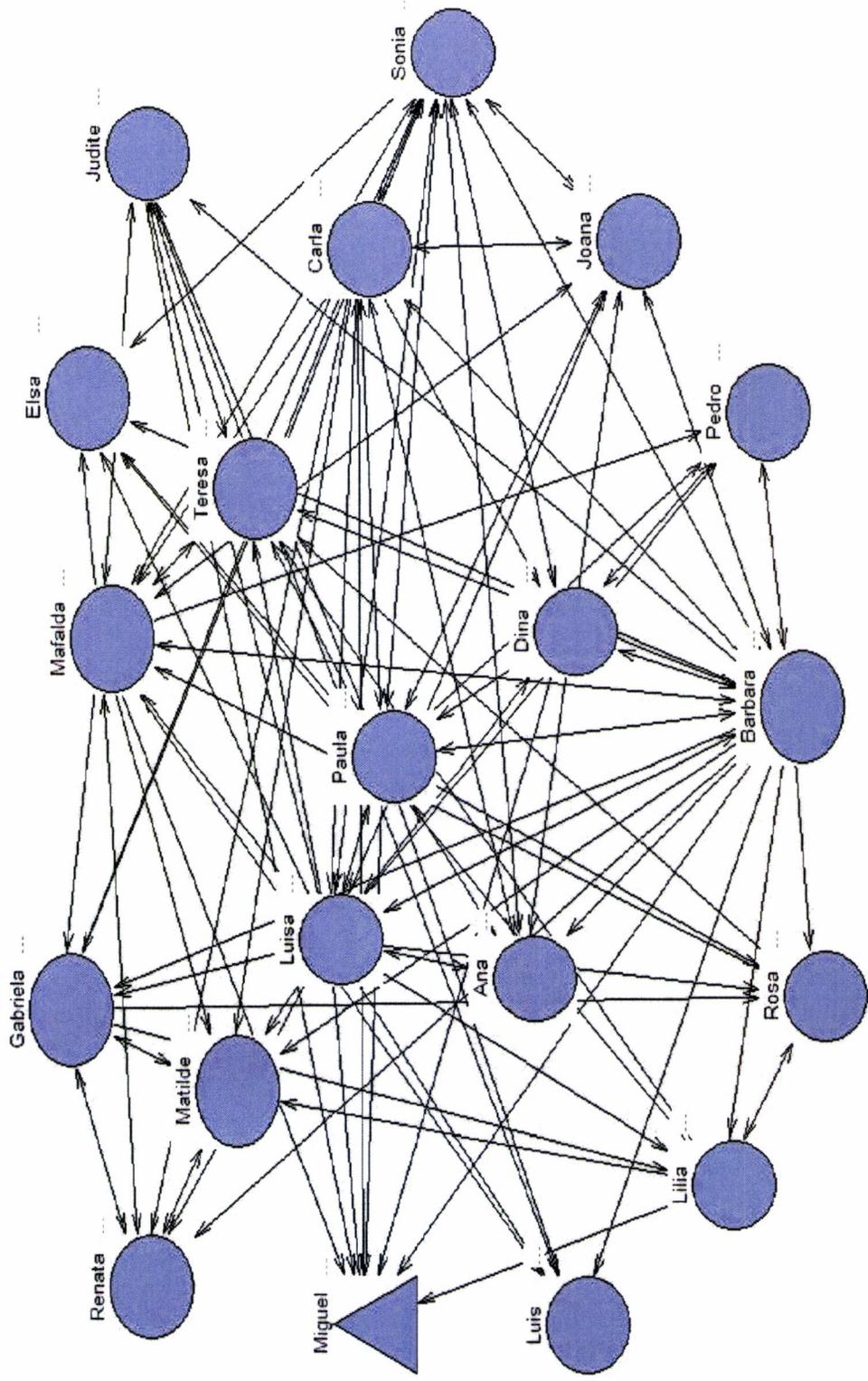
Rejeições



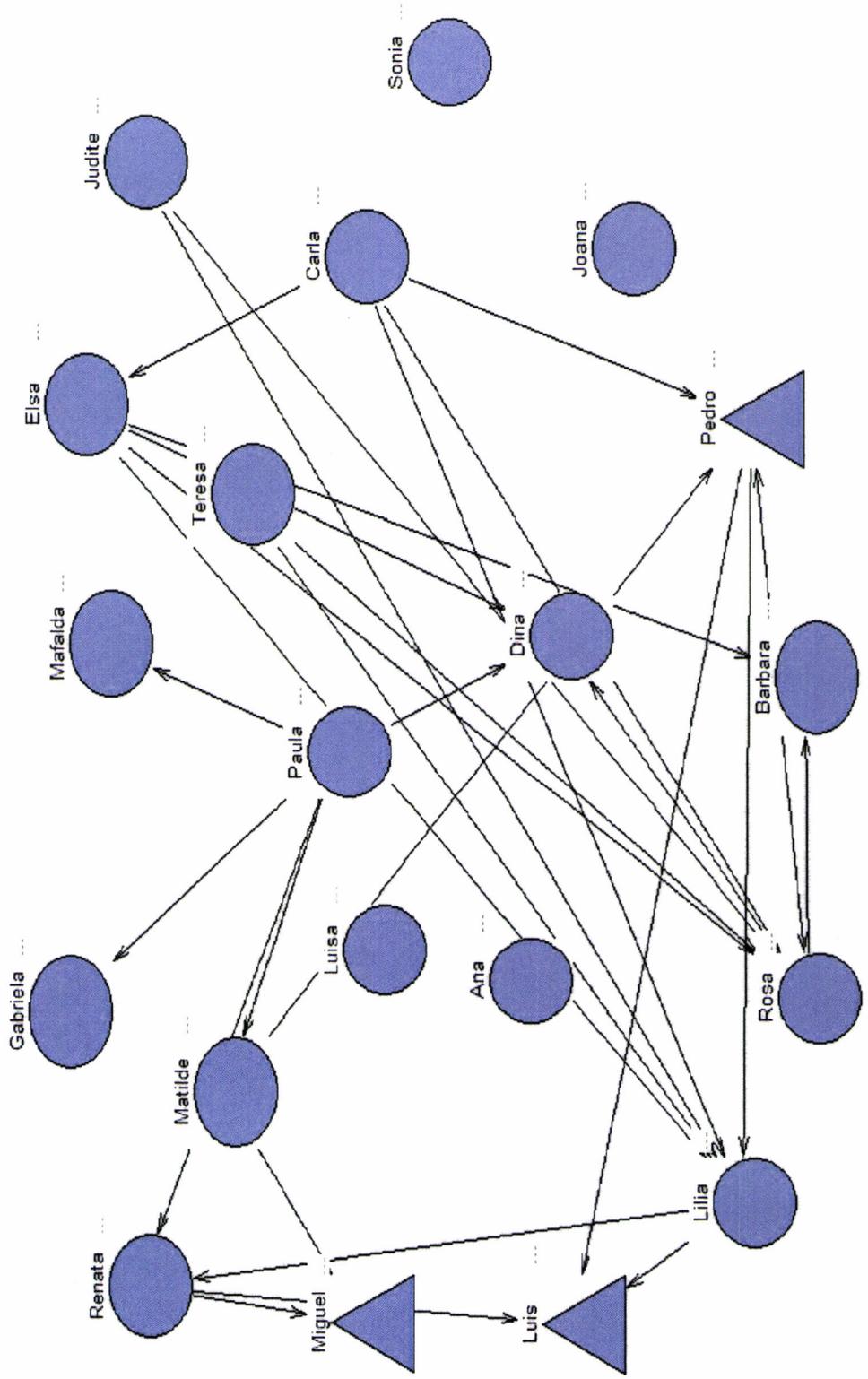
TURMA B (1ª Passagem) Critério – Cinema

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Jana	Luisa	Ana	Barbara	Miguel	Dina	Luis	Pedro	Elsa	Judite	Rosa	Lilia	(+)	(-)	W
Mafalda		+	+	+	+				+												7	2	9
Gabriela	+			+	+	+				-									+	+	8	3	11
Teresa	+				+																2	2	4
Renata	+	+																	+		4	4	8
Sonia	+		+					+	+	+	+	+		+							10	0	10
Matilde		+		+																	2	2	4
Carla	+	+		+	+			+	+	+	+										11	3	14
Paula	-	-	+	-	+	+	+		+	+	+	+									7	12	19
Joana	+				+	+	+	+	+	+	+	+									7	0	7
Luisa	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	19	0	19
Ana					+		+	+	+	+											5	0	5
Barbara	+				+				+	+											7	2	9
Miguel	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	19	0	19
Dina					+		+			+						+					5	0	5
Luis																					0	0	0
Pedro						+						+									3	2	5
Elsa	+																				1	4	5
Judite	+		+						+												4	3	7
Rosa	+		+																	+	3	2	5
Lilia			+			+													+		4	2	6
(+)	12	6	8	6	11	8	9	6	9	8	6	7	1	6	2	4	8	2	5	4	128		
(-)	1	1	0	1	0	1	0	0	1	1	1	4	3	4	3	4	1	1	8	8			43
Σ	13	7	8	7	11	9	9	6	10	9	7	11	4	10	5	8	9	3	13	12			171

Escolhas



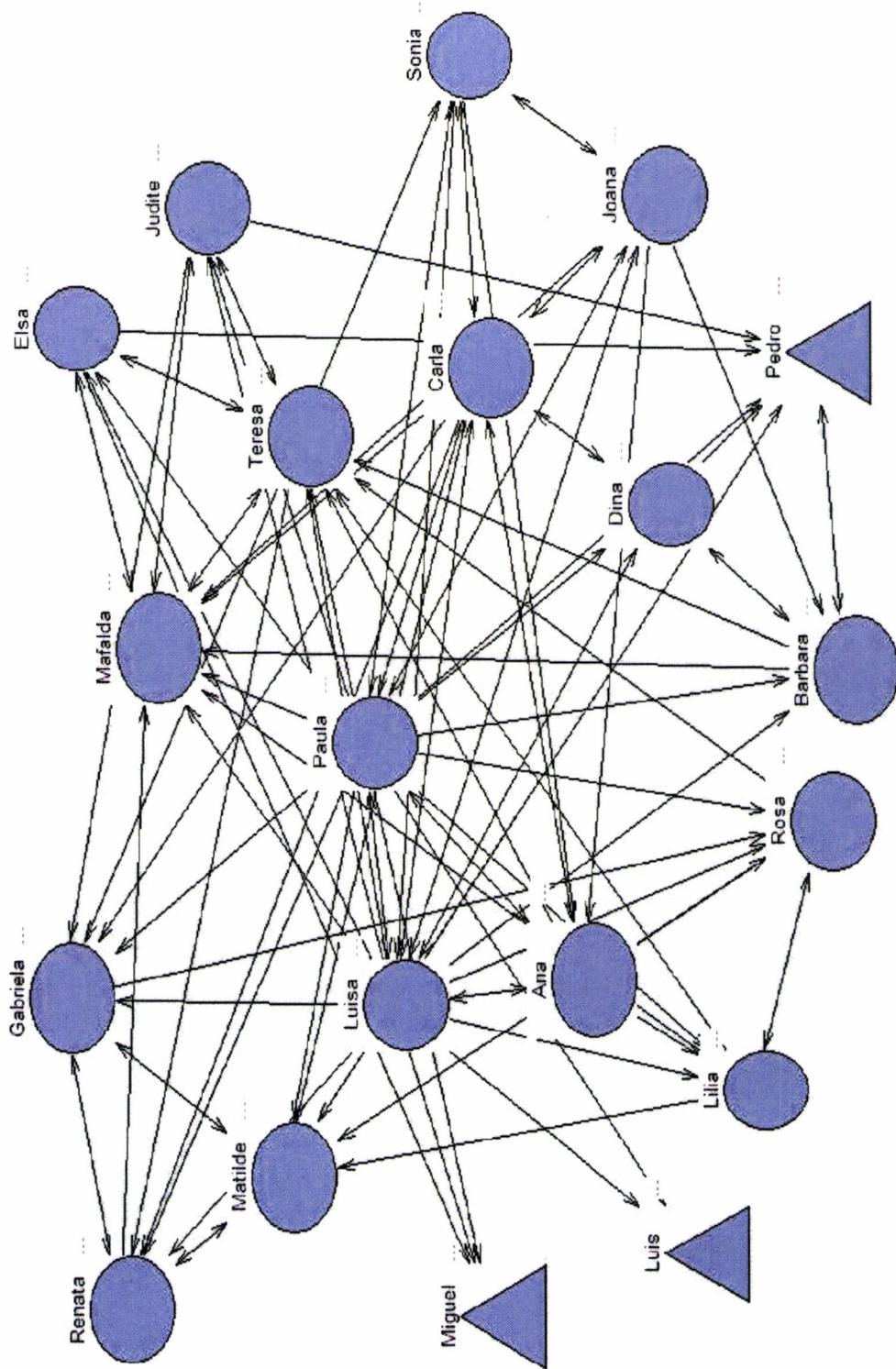
Rejeições



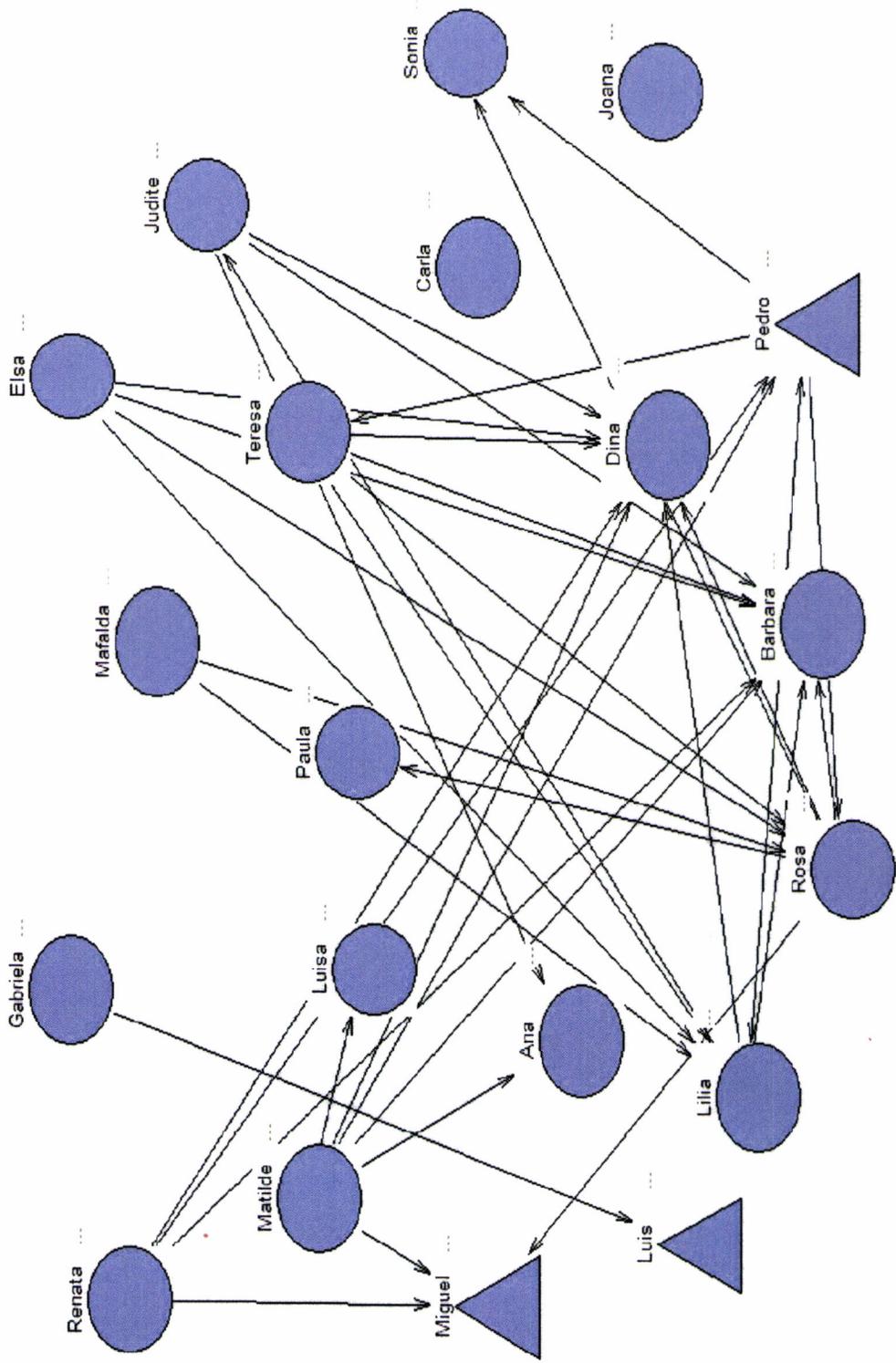
TURMA B (1ª Passagem) Critério – Grupo de trabalho

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Ronala	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ana	Barbara	Miguel	Dina	Luis	Pedro	Elsa	Judite	Rosa	Lilla	(+)	(-)	W	
Mafalda			+																			3	2	5
Gabriela				+		+																3	1	4
Teresa	+				+																	6	4	10
Renata	+					+																3	4	7
Sonia							+				+											5	0	5
Matilde		+		+																		2	6	8
Carla	+	+		+	+			+			+											10	0	10
Paula	+	+	+	+	+	+	+	+			+											19	0	19
Joana	+				+		+	+			+											7	0	7
Luisa	+	+	+	+	+	+	+	+			+											19	0	19
Ana		+	+				+	+														6	0	6
Barbara	+		+																			4	0	4
Miguel																						0	0	0
Dina							+															4	0	4
Luis																						0	0	0
Pedro																						2	4	6
Elsa	+		+																			4	4	8
Judite	+	+	+																			4	3	7
Rosa			+																			3	5	8
Lilla	+		+																			4	4	8
(+)	10	7	9	6	5	8	6	5	4	6	5	5	3	4	2	6	4	4	5	4	108			
(-)	0	0	1	0	2	0	0	1	0	1	2	7	3	7	1	3	0	1	4	4			37	
Σ	10	7	10	6	7	8	6	6	4	7	7	12	6	11	3	9	4	5	9	8			146	

Escolhas



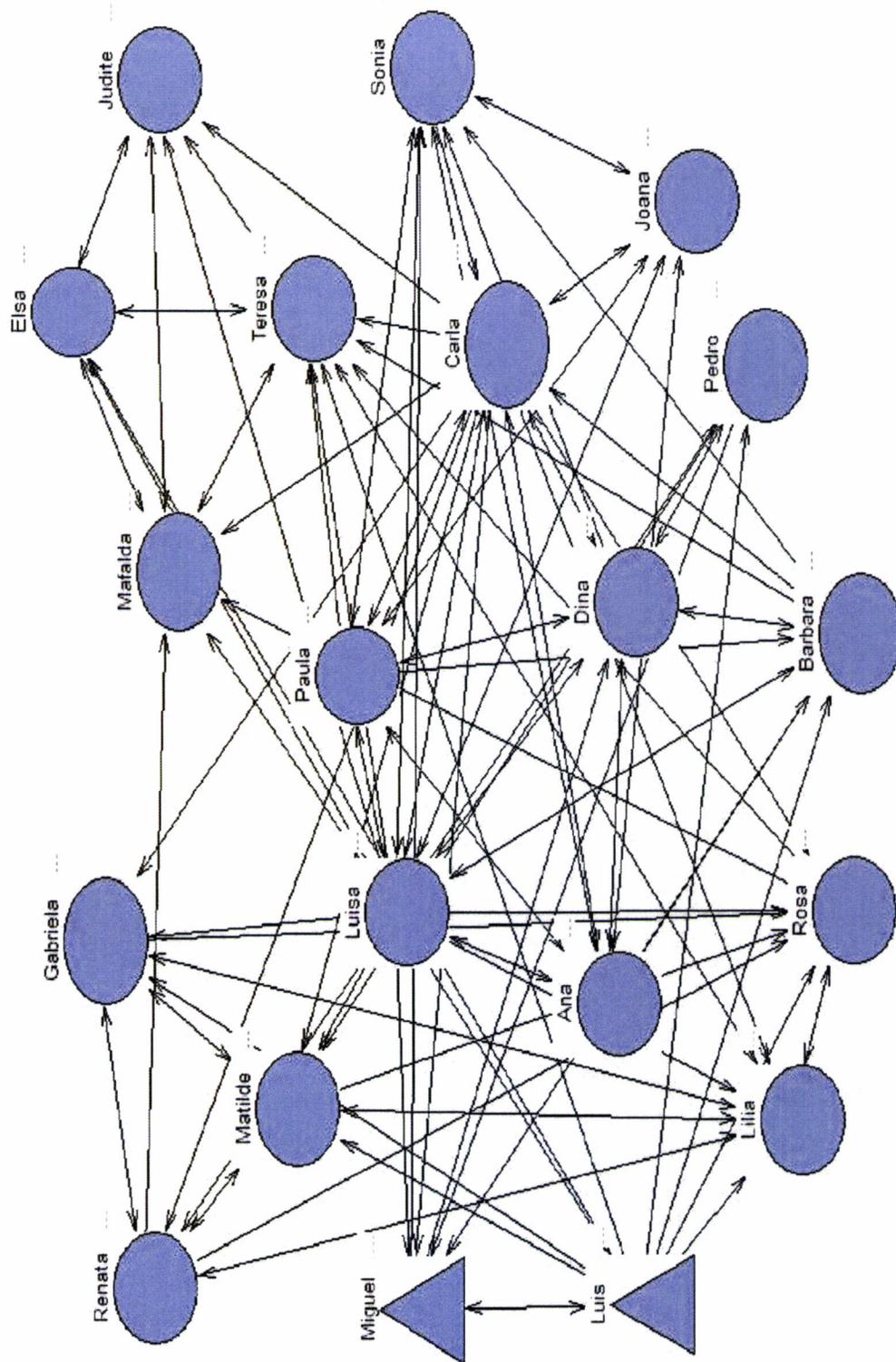
Rejeições



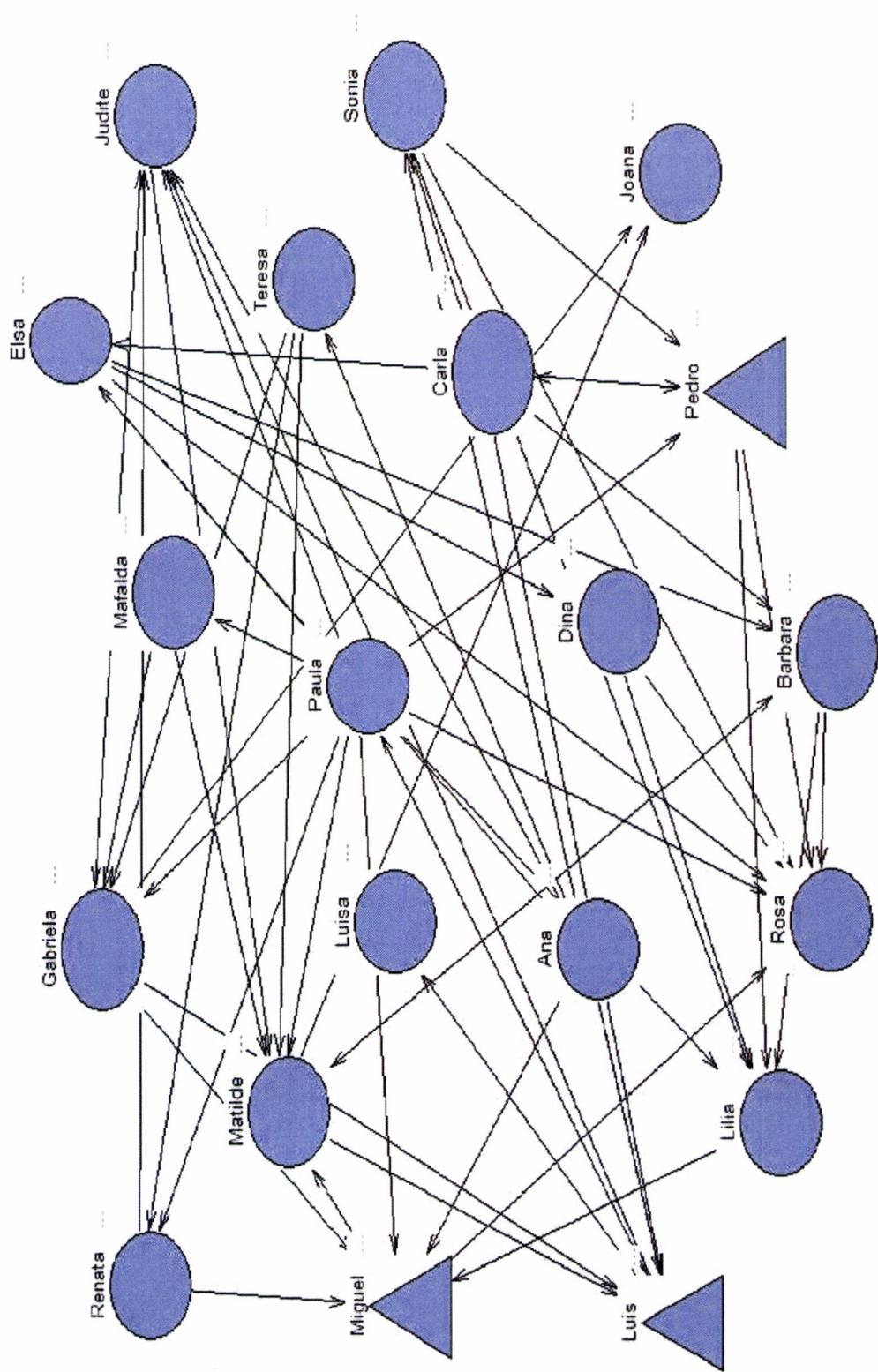
TURMA B (2ª Passagem) Critério – Fim-de-semana

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Aria	Barbara	Miguel	Dina	Luis	Pedro	Elsa	Judite	Rosa	Lilia	(+)	(-)	M
	-		+			-											+				3	2	6
				+	+	+												-	+		4	4	8
	+	-				-											+				4	3	7
	+	+				+												-	+		5	2	7
							+														5	3	8
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	4	4	8
																					14	5	19
	-		+		+	-															8	11	19
					+																5	0	5
	+		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	19	0	19
			-		+																7	5	12
			+		+																6	3	9
					+																4	2	6
					+																7	2	9
		+	+			+															9	4	13
						+															3	3	6
	+	+	+																		3	3	6
	+		+																		3	2	5
			+																		3	0	3
		+	+	+		+															5	1	6
(+)	7	6	10	5	7	7	7	6	5	7	6	6	5	7	2	3	5	5	7	8	121		
(-)	1	4	1	2	2	6	1	1	2	1	0	3	6	1	5	3	3	5	7	5		59	
Σ	8	10	11	7	9	13	8	7	7	8	6	9	11	8	7	6	8	10	14	13			180

Escolhas



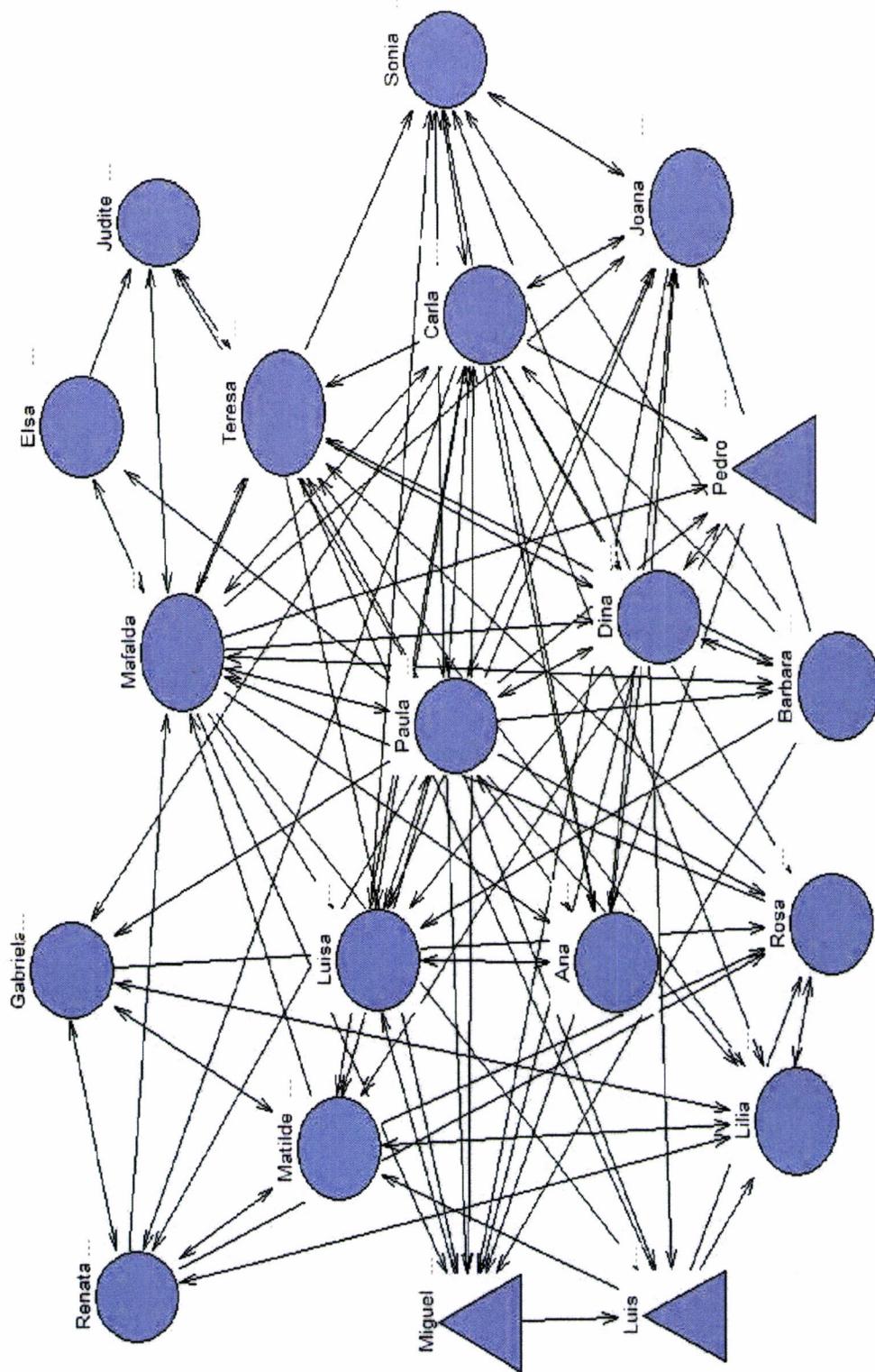
Rejeições



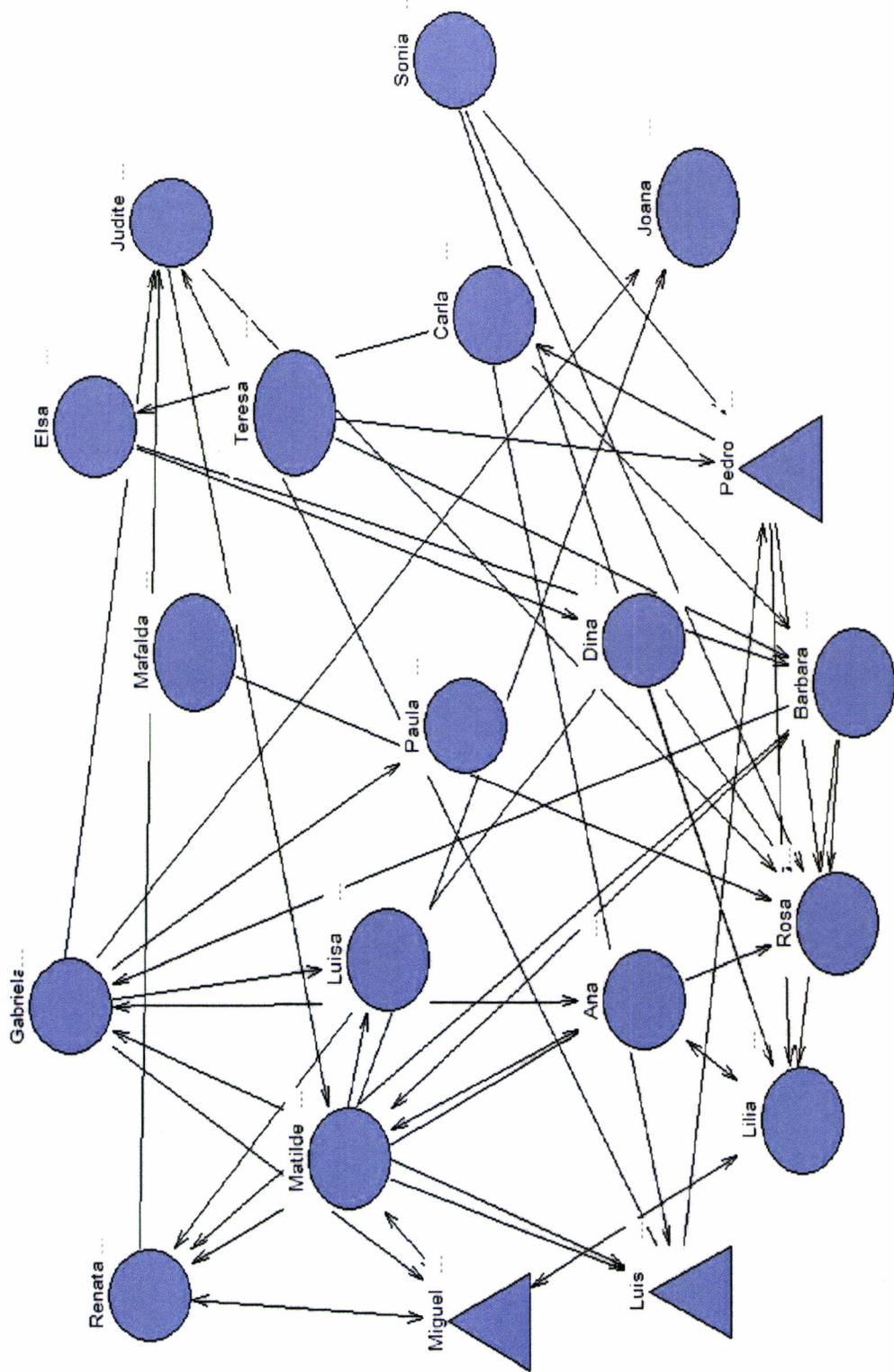
TURMA B (2ª Passagem) Critério – Cinema

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Joana	Luisa	Ana	Barbara	Miguel	Dina	Luis	Pedro	Elsa	Judite	Rosa	Lilia	(-)	(+)	M	
																								
Mafalda			+		+																	14	1	16
Gabriela				+		+																4	7	11
Teresa	+																					5	2	7
Renata	+					+																5	2	7
Sonia																						5	3	0
Matilde	+			+																		5	6	11
Carla	+			+																		15	3	18
Paula	+			+																		19	0	19
Joana																						6	0	6
Luisa																						5	0	5
Ana																						4	5	9
Barbara	+																					6	5	13
Miguel																						3	3	6
Dina																						9	3	12
Luis																						4	3	7
Pedro																						3	3	6
Elsa	+																					2	2	4
Judite	+																					2	2	4
Rosa	+																					3	0	3
Lilia																						5	2	7
(+)	9	5	8	5	8	7	7	7	8	9	7	3	8	6	4	4	2	4	7	3	126			
(-)	0	3	0	4	0	4	1	1	2	2	3	4	4	1	3	3	1	3	7	5		52		
Σ	9	8	8	9	8	11	8	8	10	11	10	7	12	7	7	7	3	7	14	14			178	

Escolhas



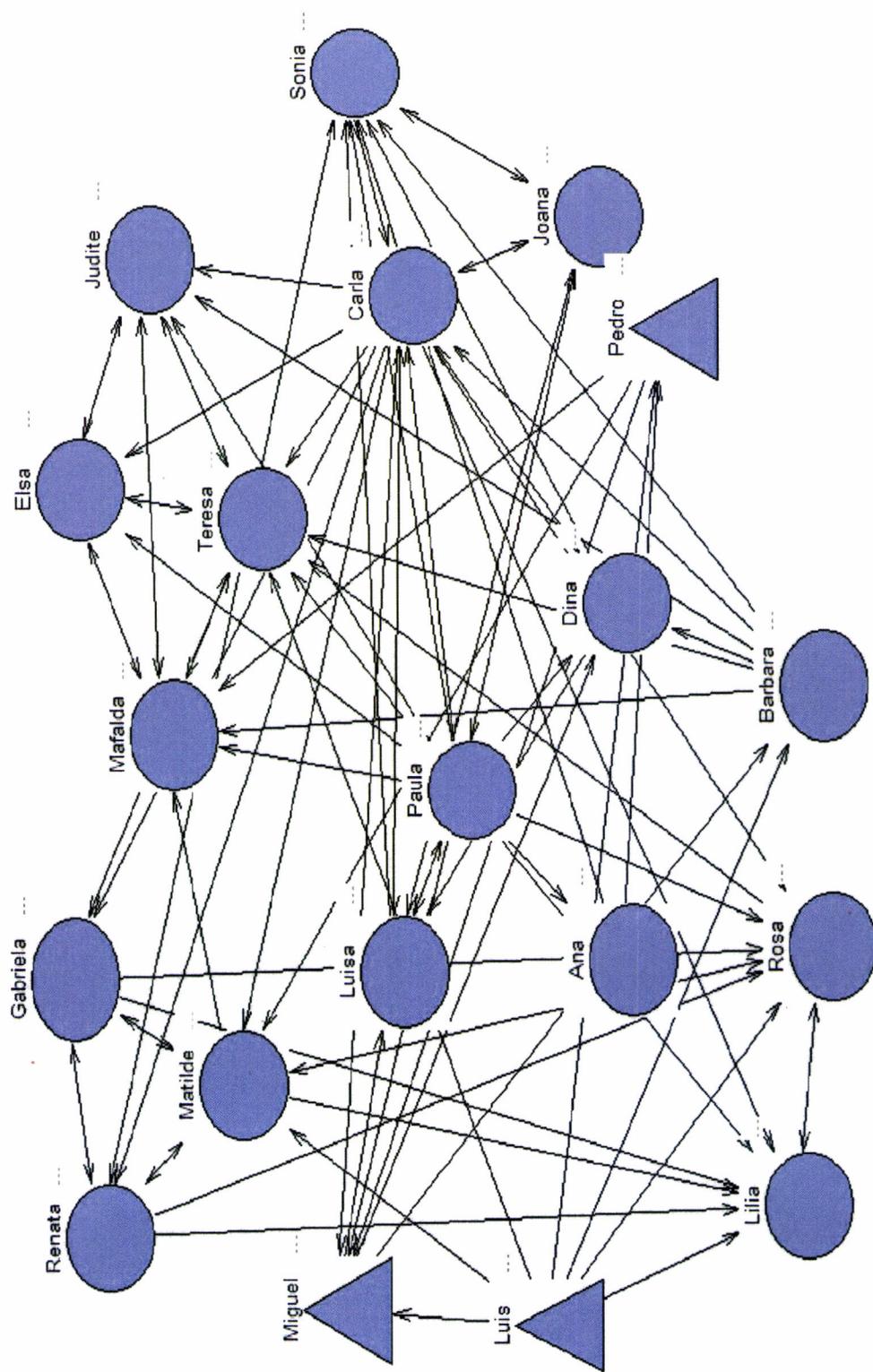
Rejeições



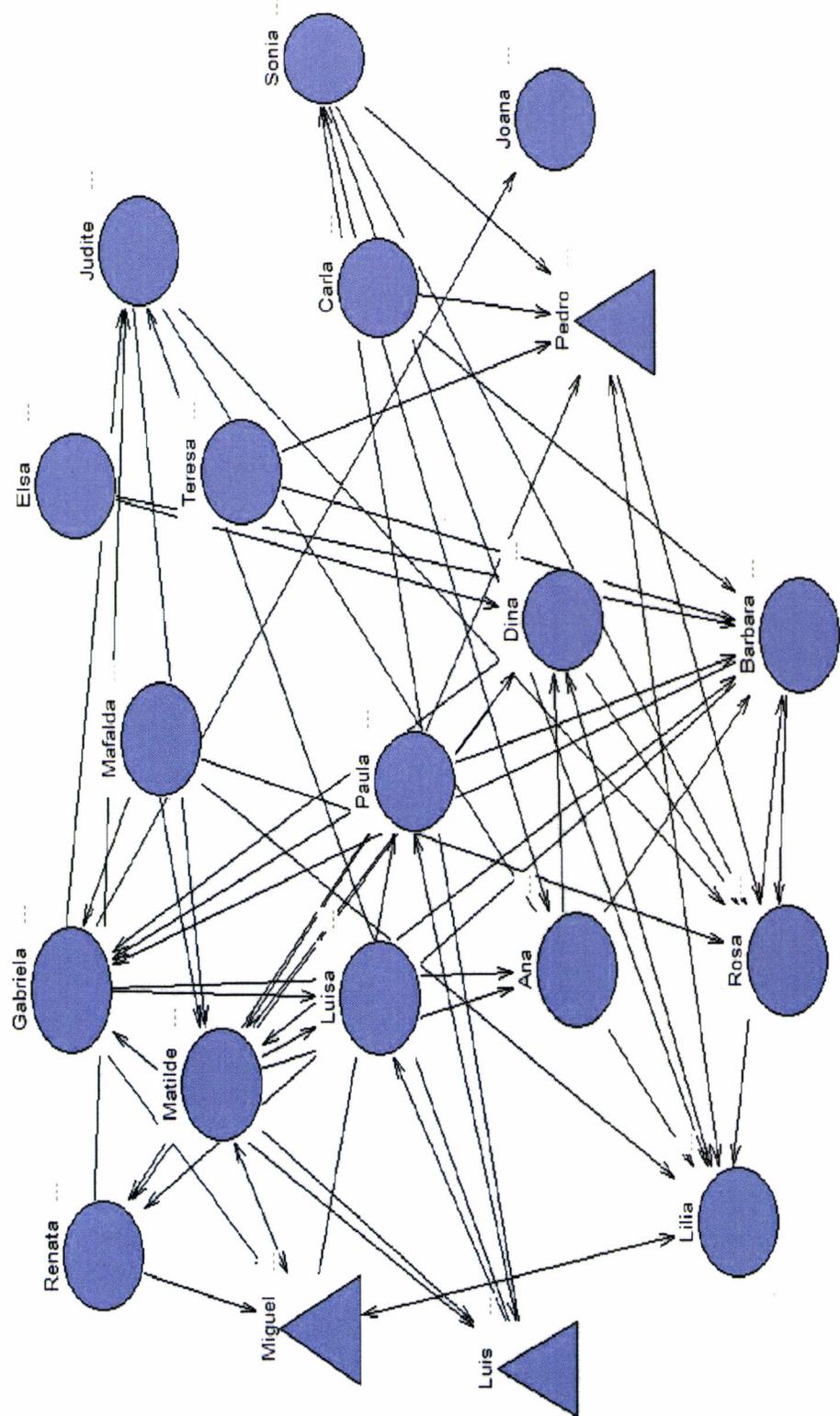
TURMA B (2ª Passagem) Critério – Grupo de trabalho

	Mafalda	Gabriela	Teresa	Renata	Sonia	Matilde	Carla	Paula	Jana	Luisa	Ara	Barbara	Miguel	Dina	Luis	Pedro	Elsa	Judite	Rosa	Lilia	(+)	(-)	M	
Mafalda		-	+			-															-	3	4	7
Gabriela				+		+			-	-											+	4	6	10
Teresa	+	+			+											-	+					6	2	8
Renata		+				+															+	4	2	6
Sonia							+		+												-	2	3	5
Matilde	+	+		+						-											+	5	6	11
Carla		+	+	+	-	+		+	+	+							+				+	13	4	17
Paula	+	-	+	-	+	-	+		+	+	+						+				+	13	6	19
Joana					+		+			+												4	0	4
Luisa					+		+		+													4	0	4
Ara					+											+						2	2	4
Barbara	+	-	+	-	+	-	+														+	6	5	11
Miguel						-		-		+												3	3	6
Dina		-		-	+		+			+												3	4	7
Luis		-	+		-	+		-		-						+					+	7	5	12
Pedro	+					+																3	2	5
Elsa	+	+	+																		+	3	2	5
Judite	+	+	+			-											+					3	3	6
Rosa			+			+																0	0	0
Lilia																					+	1	4	5
(+)	7	4	8	4	7	6	6	3	4	5	1	2	4	4	0	2	5	6	7	7	92			
(-)	0	5	0	3	2	5	0	2	1	3	3	7	4	4	3	5	0	3	6	7			63	
Σ	7	9	8	7	9	11	6	5	5	8	4	9	8	8	3	7	5	9	13	14			165	

Escolhas



Rejeições



ANEXO XV

Análise das respostas da Turma B à avaliação escrita da unidade curricular de Psicologia Social e Dinâmica de Grupo (Abordagem Sociodramática)

1. Importância da unidade curricular no curso de Educação Social

		Percentagens	Extractos
Importante	<p>Como profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treino do papel de educador social - Alargamento de perspectivas e de técnicas e estratégias de intervenção - Maior conhecimento das características pessoais - Partilha de experiências <p>e/ou</p> <p>Como pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do auto-conhecimento - Desenvolvimento das competências pessoais - Alargamento de perspectivas - Desenvolvimento da capacidade de reflexão e do espírito crítico - Aumento da capacidade de resolução de problemas 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - “Considero que a disciplina é bastante importante no curso de Educação Social já que permite um espaço de questionamento e escuta que permite o nosso crescimento tanto como profissionais como pessoas”. - “A meu ver, esta disciplina é importante pois, como futuros educadores sociais, vamos trabalhar ao nível das competências individuais e grupais dos sujeitos e, nesta disciplina, nós próprios (alunos/indivíduos) podemos ter a oportunidade de desenvolver algumas das nossas competências, aptidões, receios, etc.”. - “Penso que esta disciplina é extremamente importante no nosso curso, na medida em que nos permite discutir em grupo temas que afectam a nossa sociedade e nos quais o educador social pode desempenhar um papel interventivo crucial”. - “Esta disciplina é importante porque nos fornece mais uma técnica, uma forma de tentar conhecer melhor os participantes da nossa intervenção”. - “(...) faz-nos reflectir sobre a nossa prática, as nossas acções no âmbito da Educação Social”. - “Esta disciplina parece-me bastante importante devido a possibilitar-nos um maior conhecimento intrapessoal que, consequentemente, melhorará o nosso desempenho”. - “A disciplina é muito importante pois permite-nos encarar as realidades de várias perspectivas e não só a forma como a vemos”. - “Acho que é importante na medida em que se desenvolve a reflexão crítica no que se refere às nossas aprendizagens e vivências, trazendo-nos a possibilidade de reflectir sobre os nossos papéis nos mais variados contextos”. - “Ajuda-nos a resolver os nossos próprios conflitos e medos, de forma a podermos estar sãos para ajudarmos os outros”. - “Esta disciplina permite uma maior compreensão das nossas dificuldades, da maneira de ser, dos nossos medos, ou seja, do nosso eu”. - “Penso que esta disciplina é muito importante para o desenvolvimento das nossas competências pessoais”. - “(...) desenvolvimento de competências e capacidade de libertar e interpretar os sentimentos”.

	Compreensão das dinâmicas sociais e grupais; e melhoria das relações interpessoais	15%	- “Esta disciplina permite, na minha opinião, uma compreensão e conhecimento mais profundo das dinâmicas sociais, do modo como a sociedade está organizada e a forma como o ser humano reage em grupo e em situação”. - “Compreensão das emoções grupais (...)”. - “Penso que esta disciplina nos aproxima mais dos nossos colegas (...)”.
--	--	-----	--

Todos os alunos afirmam a importância da unidade curricular, sendo que os motivos apontados se relacionam com o desenvolvimento pessoal, social e profissional.

2. Contribuição da unidade curricular para a formação:

- Enquanto educador(a) social.

		Percentagens	Extractos
Importante	Treino do papel profissional e alargamento das estratégias de intervenção	55%	- “(...) pôr em prática a postura do educador social”. - “Penso que nos faz reflectir sobre como agir perante determinadas situações problemáticas”. - “(...) e podemos perceber qual o melhor caminho a seguir e de que forma poderíamos intervir tendo em conta os diferentes problemas que nos surgem”.
	Discussão e aprofundamento de temas pertinentes na educação social	25%	- “Contribuiu no sentido em que, durante o ano, foram discutidos vários temas relacionados com a nossa prática (...)”. - “Permitiu uma melhor compreensão e uma outra visão perante algumas temáticas que foram abordadas”.
	Tomada de consciência de limites e fragilidades e desenvolvimento de competências profissionais	55%	- “Aquisição de competências ao nível do ser e estar, ou seja, ouvir as várias partes, interpretar os dados e colocar-se no lugar do outro”. - “(...) treino e consciencialização de competências importantes para o exercício da profissão”. - “Permitiu-me alargar a minha sensibilidade e conhecimentos acerca dos comportamentos e reacções dos indivíduos em grupo, assim como estar mais atento às opiniões dos outros tentando perceber as várias perspectivas de forma empática”.

Todos os alunos declaram que a unidade curricular foi importante para a sua formação enquanto educadores sociais, sendo espontaneamente referidos: o treino do papel profissional e o alargamento das estratégias de intervenção; a discussão e o aprofundamento de temas pertinentes na educação social; a tomada de consciência de limites, fragilidades e competências profissionais e o desenvolvimento das mesmas.

- Enquanto pessoa.

		Percentagens	Extractos
Importante	Auto-conhecimento Desenvolvimento de competências pessoais (respeito, alargamento das perspectivas, capacidade de resolução de problemas...) Perspectivação de mudanças	95%	- “Contribuiu muito, no sentido em que me fez pensar acerca de outras coisas numa outra perspectiva, olhar para “dentro”, ver as minhas potencialidades, qualidades e defeitos e o que posso ou não mudar na minha vida e maneira de ser”. - “Respeito pelas diferentes formas de estar e sentir dos outros procurando compreender o outro”. - “Permitiu ultrapassar um problema que me influenciava no quotidiano e que provavelmente iria influenciar no meu trabalho. Alertou-me para certos aspectos, certos temas nos quais eu não pensava ou tomava em consideração”.
	Hetero-conhecimento Aproximação do outro	35%	- “Aproximou-me de alguns colegas com quem não tinha muito contacto”. - “Adaptarmo-nos às pessoas (...)”. - “Saber ouvir e aprender a conhecer melhor as pessoas e deixar sempre em aberto a nossa ideia sobre estas (...)”.
Relativamente importante	Positiva	5%	- Também deu alguns contributos, não tantos como educadora social, porque sempre que se tratava de temas mais pessoais não participava muito, o que não permitiu uma mudança

Todos os alunos, excepto um, afirmam a importância da unidade curricular para a sua formação enquanto pessoa, apontando a promoção do auto-conhecimento e o desenvolvimento de competências pessoais de várias ordens, como os motivos principais. O elemento da turma que atribuiu relativa importância à unidade curricular neste aspecto justifica a sua posição pelo facto de não ter sentido, em si, qualquer mudança pessoal. Vários elementos consideram que a unidade curricular permitiu, ainda, aumentar o hetero-conhecimento, melhorar as relações interpessoais e grupais, e desenvolver várias competências sociais.

3. Potencialidades das aulas de Sociodrama

	0
Realizar aprendizagens de técnicas sociodramáticas e de trabalho com grupos	4,13
Treinar o papel de educador social	3,73
Trabalhar temas importantes (Ex: os esterótipos)	3,93
Clarificar dúvidas	3,46
Aumentar o auto-conhecimento	3,67
Aumentar o hetero-conhecimento	3,73
Aumentar o auto-controlo	3,46
Aumentar a auto-confiança	3,4
Desenvolver a capacidade de partilhar	3,8
Desenvolver a capacidade de escuta activa	4,2
Desenvolver a capacidade empática	3,93
Desenvolver a confidencialidade	4,2
Desenvolver o espírito crítico	3,73
Trabalhar fragilidades internas, tais como medos, inseguranças, incertezas	4
Tomar consciência das perspectivas do outro	4,4
Respeitar as perspectivas do outro	4,53
Desenvolver competências interactivas	3,67
Promover as relações grupais	4,07

Como os dados permitem inferir, os alunos sentem que a metodologia sociodramática permitiu desenvolver todos os aspectos mencionados. Todavia há alguma variância entre eles. Os aspectos mais desenvolvidos foram: a tomada de consciência e o respeito pela perspectiva dos outros, a escuta activa e a confidencialidade, a aprendizagem de técnicas sociodramáticas e de trabalho com grupos e o relacionamento grupal. Os aspectos menos desenvolvidos foram: a auto-confiança, o auto-controlo e a clarificação de dúvidas.

4. Características das aulas de Sociodrama

	Percentagens	Extractos
Liberdade	55%	- “É bom termos um espaço onde podemos partilhar medos e inseguranças”. - “É um espaço de diálogo, partilha de opiniões, sentimentos, com tempo para reflectir e escutar os outros. E dependendo das situações e temas por vezes é terapêutico”. - “É um espaço de encontro com o meu Eu”.
Diálogo	80%	
Escuta	65%	
Partilha	95%	
Reflexão	80%	
Terapia	20%	
Tensão, por vezes	20%	
Conflito	5%	

As aulas aqui em estudo são consideradas essencialmente um espaço de partilha, diálogo, reflexão, escuta e liberdade.

5. Funcionamento e dinâmica das aulas

		Percentagens	Extractos
Funcionamento	Positivo (regras definidas, adaptadas e negociadas; aulas dinâmicas e proveitosas)	80%	- “As regras foram bem clarificadas e adequadas ao contexto em questão; por vezes não sentia grande entusiasmo mas todas as aulas foram proveitosas”.
	Variável (dependendo dos temas, o entusiasmo varia tal como o proveito e o dinamismo)	20%	- “Nem sempre houve o dinamismo e o entusiasmo esperado”. - “Dependendo dos temas, o entusiasmo variava tal como o proveito e o dinamismo”.
Dinâmica	Positiva	100%	- “Acho que o grupo foi evoluindo ao longo do ano, na medida em que as relações eram propícias à confidencialidade e, portanto, ao bom trabalho dos temas”. - “Acho que corriam bem, havia diálogo e o grupo era muito participativo. Ao longo do ano, as dinâmicas ganharam consistência uma vez que o grupo foi ganhando à-vontade”.

Orientação	Positiva	100%	<ul style="list-style-type: none"> - “Positiva, porque dava a possibilidade de todos participar. A estimulação e as directrizes lançadas eram pertinentes e intencionais”. - “Penso ter sido um trabalho realizado com empenho e dedicação pelas duas docentes que conseguiram, realmente, estimular o grupo e fazer o levantamento e tratamento de temas deveras importantes para o mesmo”. - “Considero que a unidade funcional funcionou da melhor forma”.
------------	----------	------	--

Pelo que é possível inferir, a maioria dos alunos considera que as aulas funcionaram bem, tinham uma boa dinâmica e eram bem orientadas.

6. Relação com o grupo:

		Percentagens	Extractos
Sentimento de pertença	Existente e de carácter positivo	80%	<ul style="list-style-type: none"> - “Há, pelo menos da minha parte, um grande sentimento de pertença”. - “Penso que foi bom e que as pessoas se sentiam integradas no grupo”. - “Sinto que de certa forma, e não da mesma maneira com todos os elementos, que faço parte do grupo”. - “O sentimento de pertença ao grupo foi aumentando ao longo do ano”.
	Inexistente ou de carácter negativo	20%	<ul style="list-style-type: none"> - “Nem melhorou nem piorou”. - “Acho um bocado difícil falar nisso, pois no grupo existiam vários grupos que acho que não permitiam, em geral, esse sentimento”. - “Não me sinto totalmente pertencente ao grupo. Existem aspectos em mim que são necessários trabalhar”.
Satisfação no grupo	Positivo	100%	<ul style="list-style-type: none"> - “É um grupo unido que, mesmo fora da aula, convive; logo gosta-se do grupo”. - “Gostei de trabalhar com este grupo, até porque é praticamente o mesmo grupo do ano anterior e não houve a necessidade de uma nova adaptação”. - “Gosto de todos os elementos deste grupo e tenho gosto em estar presente neste grupo, nestas aulas mais descontraídas e por vezes algo “particulares” (mexendo com os sentimentos de cada um)”. - “Eu gosto do grupo em geral, embora haja um gosto diferencial das pessoas e pelas pessoas”. - “No início não houve muito gosto pelo grupo, mas, após evolução das sessões, houve uma maior identificação com o grupo e por isso maior gosto”.

Coesão grupal	Boa	75%	<ul style="list-style-type: none"> - “A coesão grupal acho que foi notória ao longo do ano. Não havia julgamentos, era um grupo que tentava sempre partilhar e participar na resolução de problemas de um e de todos”. - “Considero que há uma grande coesão grupal, havendo por isso grande facilidade de resolução de conflitos”. - “Penso que existe uma grande coesão grupal, vista na confiança que se sente para expor problemas”.
	Razoável	25%	<ul style="list-style-type: none"> - “Foi sendo desenvolvida ao longo do ano, embora nunca de uma forma total”. - “Existe alguma coesão grupal”. - “Este grupo, a meu ver, dentro das aulas de Dinâmica é muito unido, mas mal se sai pela porta, perde-se um pouco o sentimento, embora sejamos todos amigos e minimamente unidos lá fora”.
Dinâmica do grupo	Positiva	85%	<ul style="list-style-type: none"> - “O grupo funcionava de forma dinâmica procurando sempre a integração e participação de todos, tentando eliminar barreiras”. - “O grupo acabou por funcionar bem, porque houve bastante participação e interesse. Os vários elementos interagiam bem entre si, não criando barreiras sobre qualquer assunto que se trouxesse para a sessão”. - “Acho que a dinâmica de grupo funciona e surge o cuidado de integrar através da participação e do interesse. Mas acho que ainda existem algumas barreiras porque nem todas as pessoas participam”. - “Apesar de algumas situações de passividade e reduzida participação e disposição, na generalidade o grupo participou e interagiu com interesse e motivação”.
	Variável	15%	<ul style="list-style-type: none"> - “Senti que algumas pessoas não se integraram nem sentiram o grupo de forma a fazer as suas próprias partilhas. Provavelmente a questão da confiança ainda é ambígua para essas pessoas ou então têm problemas muito graves que não conseguem partilhar em grupo”.
Crescimento do grupo	Positivo	100%	<ul style="list-style-type: none"> - “Penso que houve um crescimento do grupo à medida que o auto, o hetero-conhecimento e a confiança nos outros eram trabalhados”. - “Penso que este grupo cresceu e muitas pessoas conseguiram este ano expor as suas ideias e convicções sem qualquer tipo de constrangimentos. Eu penso que cresci, interiormente, embora não deixe transmitir”. - “O grupo cresceu, verificou-se um desenvolvimento na nossa maneira de estar. Notando-se quer alterações ao nível da formação quer a nível pessoal”. - “No início eram pequenos grupos dentro de um grupo. Agora, apesar de existirem na mesma pequenos grupos, na aula torna-se um grande grupo, havendo confiança”.
Atmosfera do grupo	Positiva	75%	<ul style="list-style-type: none"> - “A atmosfera era informal, livre, um bom sentimento de cooperação e amistosa”. - “O grupo proporcionou um ambiente informal e

			cooperativo. Esteve sempre aberto ao que qualquer elemento pudesse trazer de novo ao grupo”. - “Considero que a atmosfera geral do grupo era informal e livre na medida em que existia uma abertura do grupo para a expressão de todos”.
	Variável	25%	- “Acho que dependia muito das sessões e do estado de espírito de cada um e até mesmo dos temas lançados”. - “O ambiente era de facto informal, livre e cooperativo. No entanto, existiram situações de alguma inibição. Será que a confiança que deponho em alguns elementos permitem-me falar e expor abertamente algumas situações/ acontecimentos?”. - “Geralmente, a atmosfera do grupo era informal e livre, mostrando-se, no entanto, no início de muitas sessões, uma certa inibição em falar”.

Grande parte dos elementos tem um sentimento de pertença ao grupo e todos gostam do mesmo. Os que referem não ter um sentimento de pertença (total) ao grupo apresentam diferentes motivos para este sentir. Um refere que este sentimento de pertença total ao grupo é inviável, pelo facto de existirem vários subgrupos na turma; outro, atribui a si próprio a responsabilidade pela sua não total integração no grupo. A maioria expressa ainda ter havido uma boa coesão, dinâmica e atmosfera grupal. Há um pequeno grupo de elementos que expressa ter havido alguma coesão grupal, mas não total. Todos consideram que o grupo cresceu.

7. Percorso pessoal nas aulas e no grupo:

	Percentagens	Extractos
Positivo	70%	- “Estabeleci uma relação de abertura e confiança com o grupo. Procurei sempre exprimir a minha opinião e valorizar os conselhos e comentários que me eram dirigidos”. - “Ao longo do tempo senti um crescimento pessoal, justificado pela participação, à-vontade e confiança no grupo”. - “Na medida em que estou sempre a aprender, este espaço ajuda-me a reflectir naquilo que tomo como garantido e que provavelmente não é bem assim”. - “Neste espaço “cresci” muito. Foi neste espaço que partilhei com todos o decorrer de um ano lectivo”.

Variável ou insuficiente	30%	<p>- “Eu nunca fui muito participativa, mas quando o era, era com sinceridade, abertura e, em alguns momentos, com um certo à-vontade e acho que internamente cresci como pessoa e educadora social”.</p> <p>- “A minha participação, apesar de escassa, foi produtiva. Nunca me senti muito à-vontade unicamente por características pessoais. No entanto, a nível de confiança, crescimento e auto-conhecimento foi bastante produtiva”.</p> <p>- “A minha participação nas dinâmicas de grupo foi pouca, embora muitos temas me interessassem bastante. Faltou-me segurança naquilo que iria falar ou opinar”.</p> <p>- “Nunca participei muito, porque não tinha o à-vontade de falar abertamente sobre aspectos pessoais. Não sei avaliar se houve um crescimento em mim, porque acho que é preciso um maior distanciamento temporal para conseguir avaliar isso”.</p>
--------------------------	-----	---

Em relação ao percurso pessoal nestas aulas, a maioria sente que foi muito positivo. Alguns referem que apesar de ter sido positivo, sentem que poderiam ter participado mais. Este é igualmente o motivo apresentado por aqueles elementos que sentem o seu percurso pessoal como insatisfatório.

8. Prestação da unidade funcional:

	Percentagens	Extractos
Positiva	100%	<p>- “Penso que a unidade funcional foi a mais adequada para este grupo, devido ao seu empenho, competência e experiência”.</p> <p>- “Avalio positivamente, na medida em que sempre demonstraram empenho e preocupação no estímulo da nossa participação e na “resolução” de eventuais problemas e situações que nos afectassem. Gostava, particularmente, dos comentários finais da unidade funcional, pois funcionavam como momentos de reflexão bastante produtivos e positivos”.</p> <p>- “Creio que se tratou de uma unidade funcional com bastante cumplicidade e entreajuda, daí que não tenha sido difícil cativar o grupo”.</p>

Todos os elementos avaliam como positiva a prestação da unidade funcional, valorizando o seu empenho, preocupação, competência e experiência. A cumplicidade e entreajuda entre os dois profissionais foram igualmente apontadas.

9. Sugestões

	Percentagens	Extractos
Duração das aulas	5%	- “Se calhar dar mais meia hora a estas aulas”.
Treino mais frequente do papel do educador social	10%	- “ (...) um treino mais acentuado (mais vezes) do papel do educador social em contextos de intervenção diversificados, pois aqueles que foram treinados foram muito importantes”. - “Realizar mais dramatizações que englobem o treino de papéis, sobretudo o de educador social, visto que, ao ter participado em algumas, senti, de facto, um grande crescimento interior que me permitiu uma maior aprendizagem e me ajudou bastante na Prática Integrada”.
Maior flexibilidade na estrutura da sessão	5%	- “Gostaria de sugerir que a estrutura não fosse tão rígida (tanto das cadeiras como da sequência da sessão), o que permitiria, a meu ver, uma maior descontração da audiência e por isso uma maior participação”.
Espaço de maior liberdade	5%	- “Diz-se que este é um espaço livre, mas nunca o achei. Por mim, todos devem dar a sua opinião quando sentem à-vontade para tal e quando lhes apetecer, o que, na minha opinião, não acontece. Isto porque, pessoalmente, às vezes não estava com muita disposição para falar e sentia-me pressionada e obrigada a fazê-lo”.
Música de fundo	5%	- “Penso que este espaço está adequado e não tenho muitas sugestões a dar. A única seria talvez a existência de uma música de fundo, principalmente na fase inicial e final, de modo a descontrair as pessoas”.

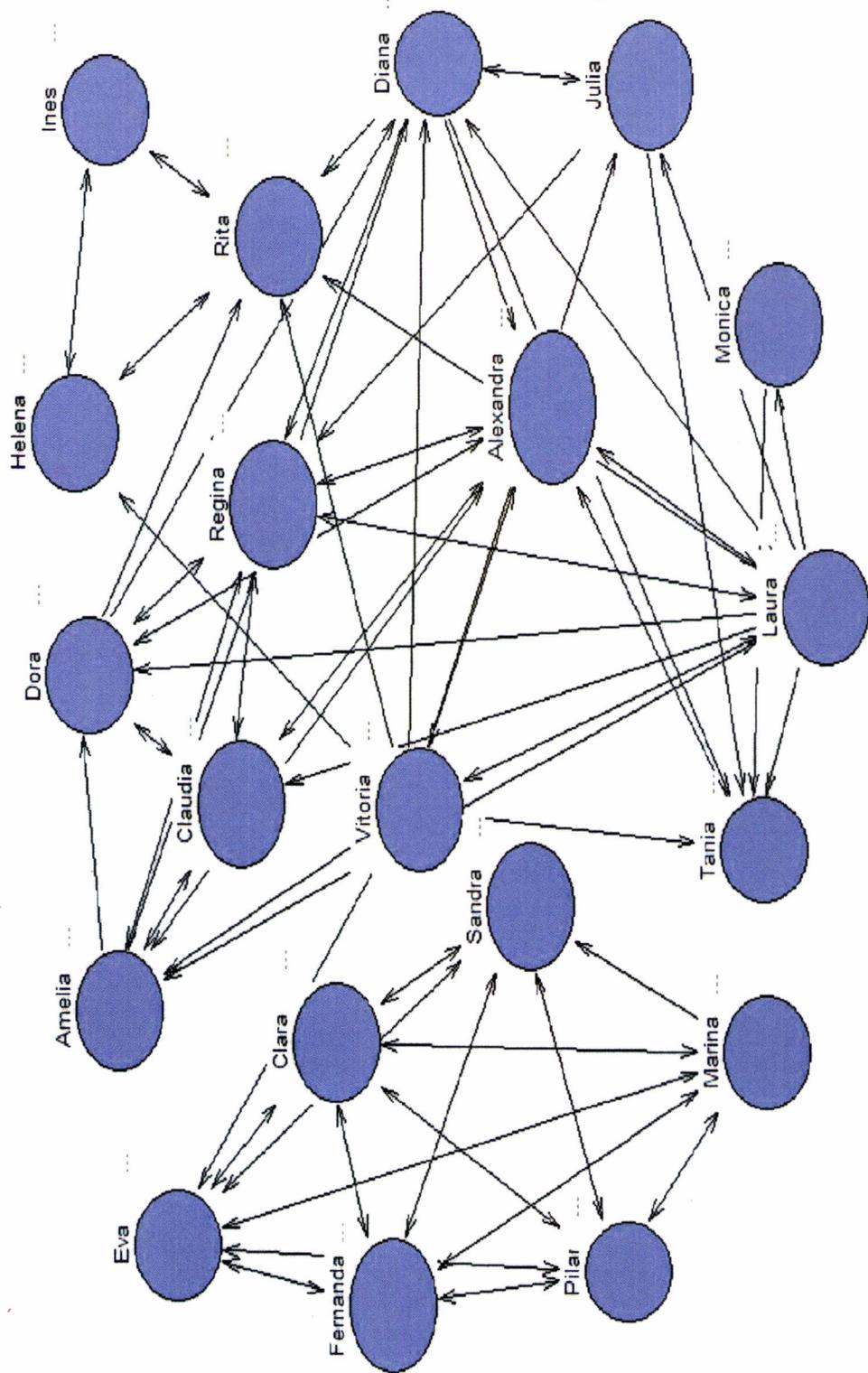
Poucos alunos apresentam qualquer sugestão. Os que o fazem apelam a um aumento da duração da aula, a uma maior frequência do treino do papel do educador social, a uma maior flexibilidade e liberdade da sessão e à existência de música de fundo nas fases do aquecimento e dos comentários.

ANEXO XVI

TURMA C (1ª Passagem) Critério – Fim-de-semana

	Hélena	Ines	Laura	Alexandra	Victoria	Amelia	Sandra	Pilar	Eva	Clara	Famanda	Maria	Dora	Claudia	Regina	Diana	Julia	Rita	Monica	Tania	(+)	(-)	M	
																								
Hélena		+	-																			2	2	4
Ines	+		-																			2	3	5
Laura	-			+	+	+	-	-	-													11	5	16
Alexandra			+		+	+																6	0	6
Victoria	+		+	+		+	-	-	+													9	4	13
Amelia		-	+	+																		6	1	7
Sandra																						4	2	6
Pilar																						5	3	8
Eva																						5	4	9
Clara																						5	2	7
Famanda																						5	2	7
Maria																						5	6	11
Dora																						5	1	6
Claudia																						4	1	5
Regina																						5	3	8
Diana																						5	1	6
Julia																						3	2	5
Rita																						2	1	3
Monica																						1	2	3
Tania																						1	1	2
(+)	3	2	4	8	2	5	5	5	5	5	4	4	5	5	7	5	5	3	6	1	5	91		
(-)	2	8	5	0	1	3	3	3	3	2	2	0	1	5	3	0	1	0	0	4	0		46	
Σ	5	10	9	8	3	8	8	8	9	7	7	4	6	10	10	5	4	6	5	5				137

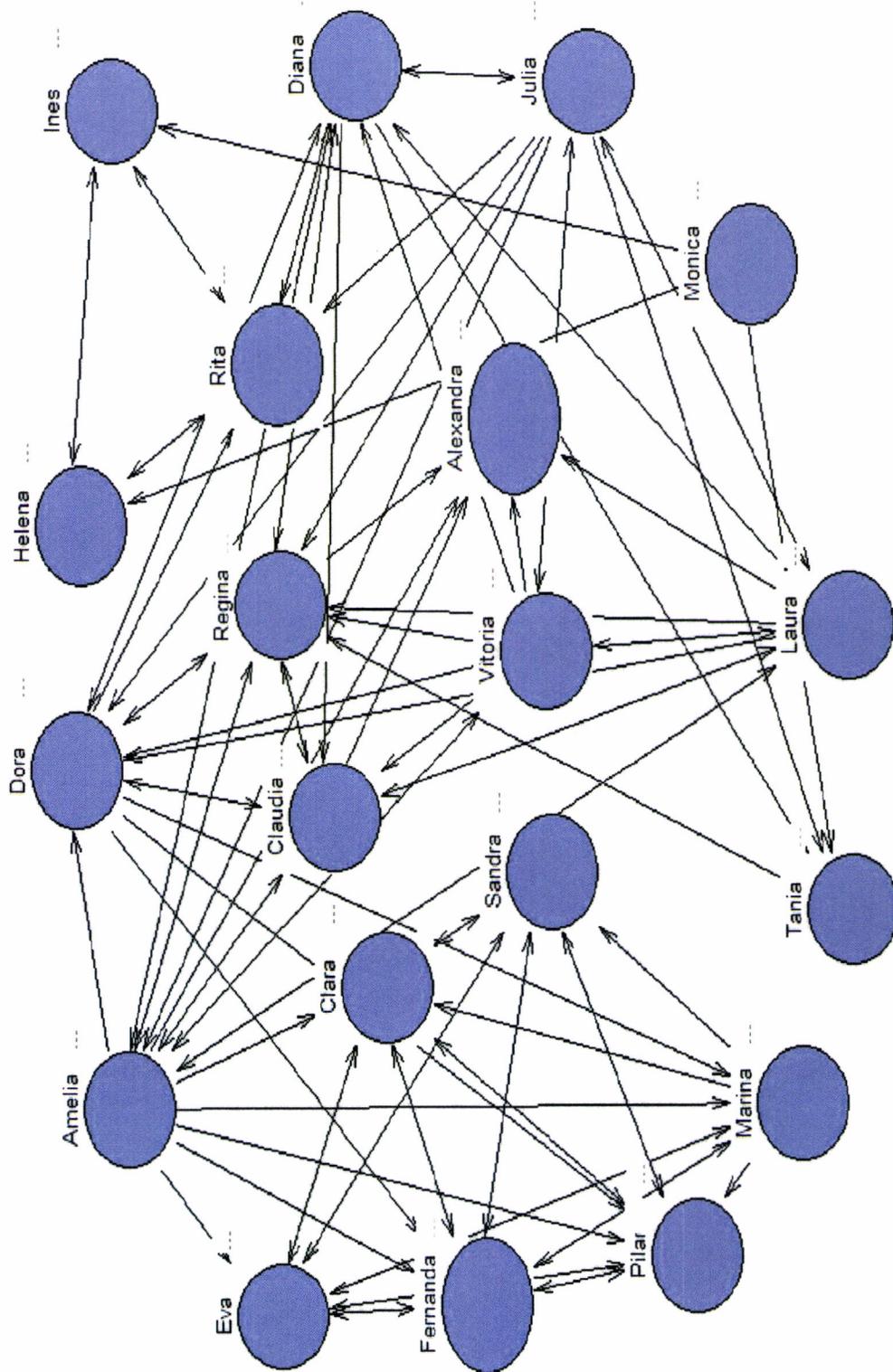
Escolhas



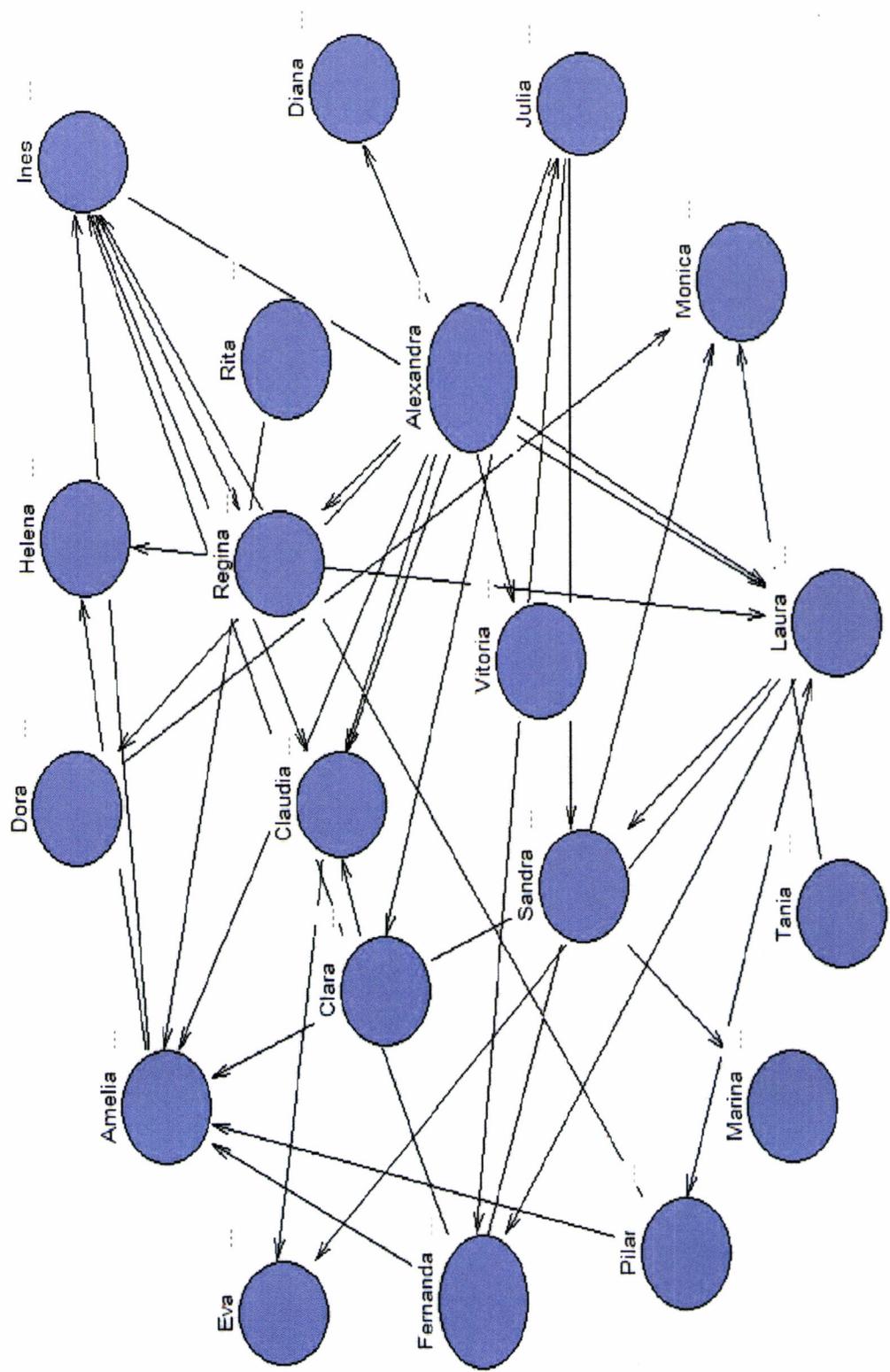
TURMA C (1ª Passagem) Critério – Cinema

	Helena	Ines	Laura	Alexandra	Victoria	Amelia	Sandra	Pilar	Eva	Ciara	Fernanda	Maria	Dora	Claudia	Regina	Diana	Julia	Rita	Monica	Tania	(+)	(-)	M	
																								
Helena		+																				2	1	3
Ines																						2	3	5
Laura																						8	5	13
Alexandra																						0	7	7
Victoria																						8	0	8
Amelia																						12	2	14
Sandra																						4	2	6
Pilar																						4	3	7
Eva																						6	0	6
Ciara																						4	2	6
Fernanda																						5	3	8
Maria																						5	0	5
Dora																						7	1	8
Claudia																						5	1	6
Regina																						5	1	6
Diana																						7	0	7
Julia																						8	4	12
Rita																						2	1	3
Monica																						3	0	3
Tania																						1	1	2
(+)	3	3	4	5	3	6	5	7	6	6	7	4	7	6	8	6	3	5	0	3		97		
(-)	2	4	4	0	1	5	2	1	2	1	2	1	1	4	2	1	1	0	3	0			37	
Σ	5	7	8	5	4	11	7	8	8	7	9	5	8	10	10	7	4	5	3	3				134

Escolhas



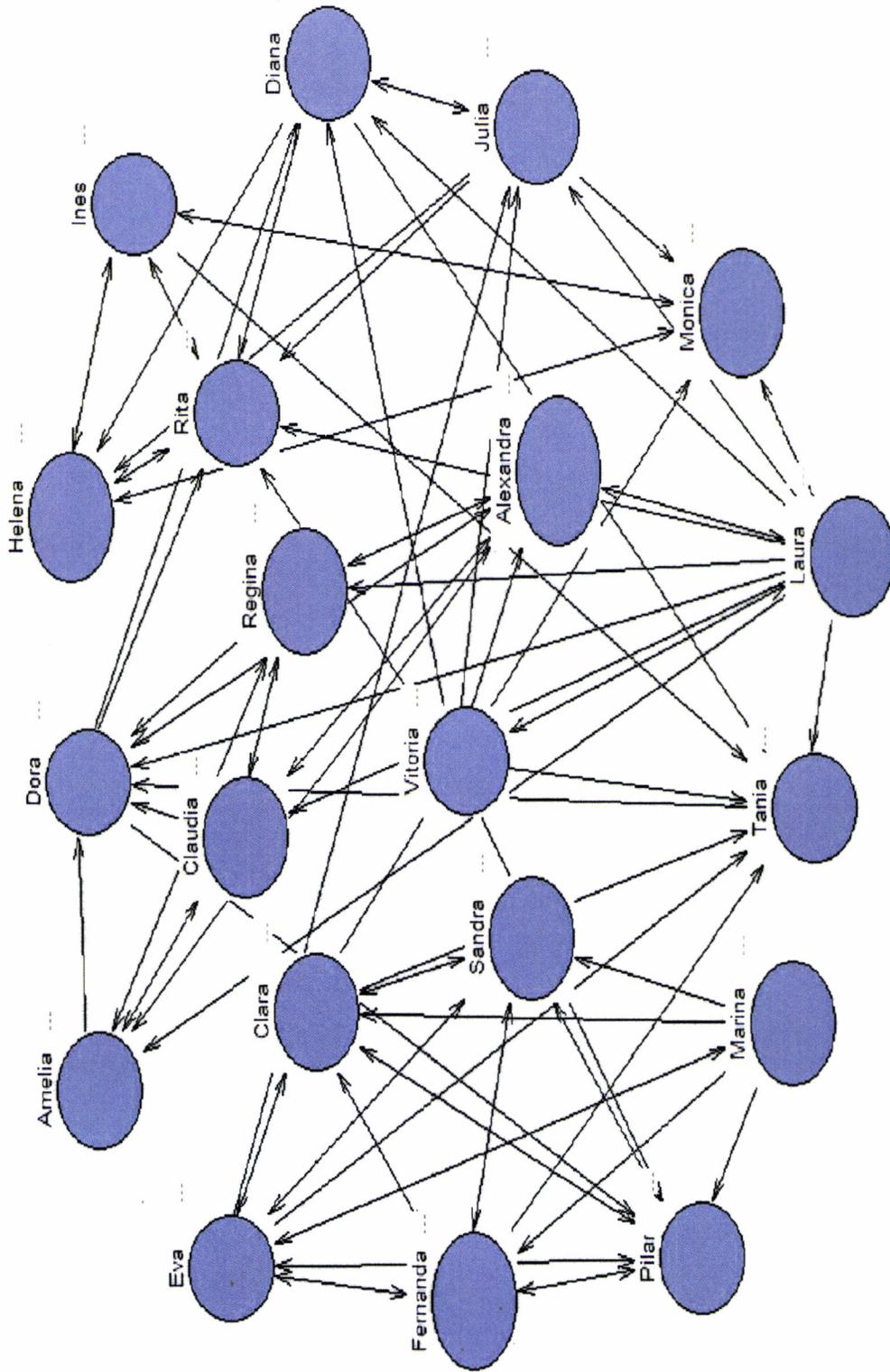
Rejeições



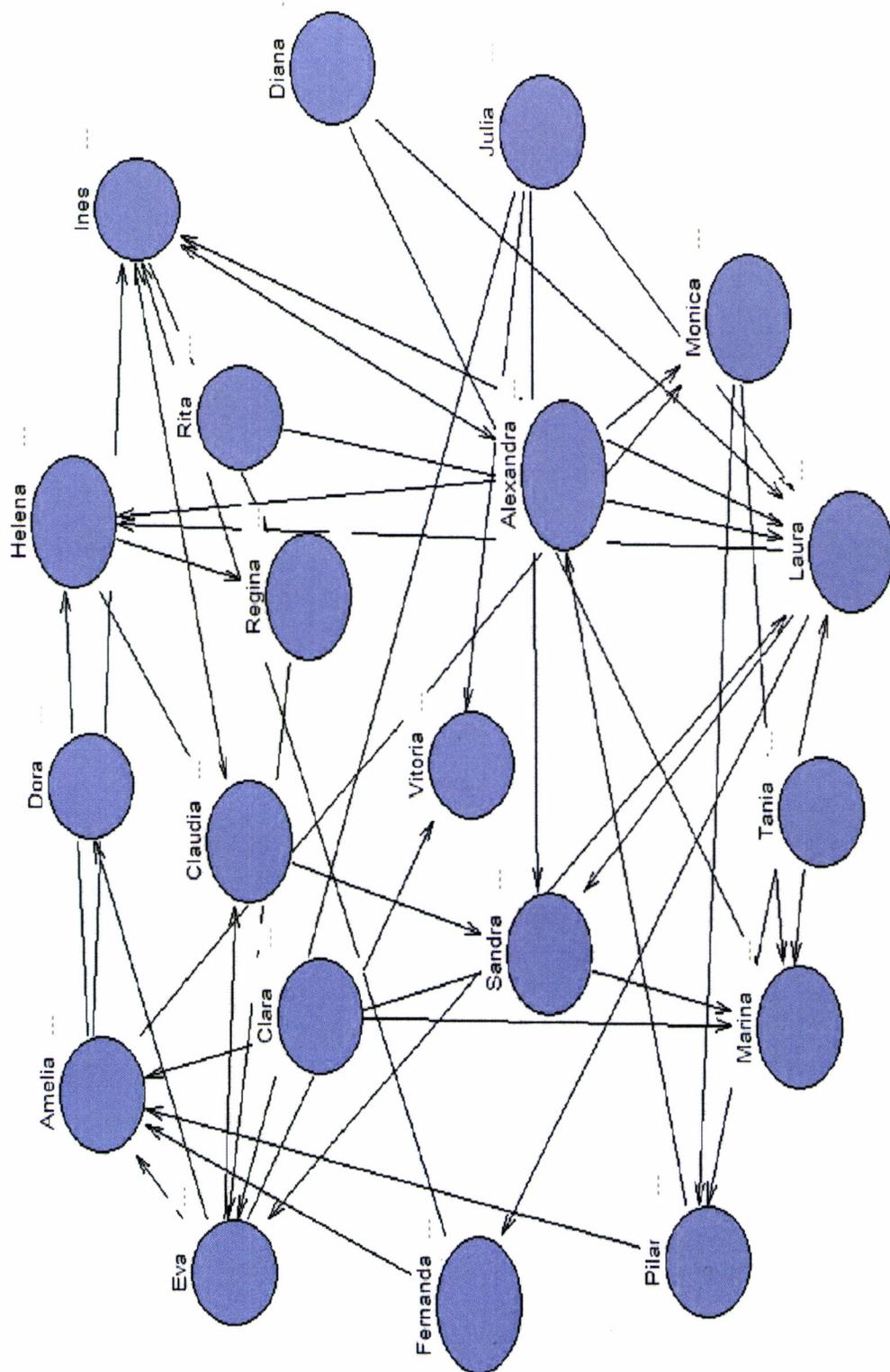
TURMA C (1ª Passagem) Critério – Grupo de trabalho

	Helena	Ines	Laura	Alexandra	Victoria	Amelia	Sandra	Pilar	Eva	Clara	Famanda	Maria	Dora	Claudia	Regina	Diana	Julia	Rita	Monica	Tania	(+)	(-)	M	
																								
Helena	+																					3	2	5
Ines	+																					4	4	8
Laura	-																					11	6	17
Alexandra	-																					5	3	8
Victoria																						7	0	7
Amelia	-																					4	3	7
Sandra																						4	2	6
Pilar																						4	3	7
Eva																						7	5	12
Clara																						6	1	7
Famanda																						5	2	7
Maria																						5	0	5
Dora																						4	0	4
Claudia																						4	2	6
Regina																						4	1	5
Diana	+																					4	2	6
Julia	+																					4	4	8
Rita	+																					2	1	3
Monica	+																					2	2	4
Tania																						1	1	2
(+)	5	3	2	6	1	4	5	7	5	5	5	1	6	4	4	4	4	7	5	7	90			
(-)	3	5	6	2	2	4	3	2	3	0	1	5	1	3	2	0	0	0	2	0			44	
Σ	8	8	8	8	3	8	8	9	8	5	6	6	7	7	6	4	4	7	7	7			134	

Escolhas



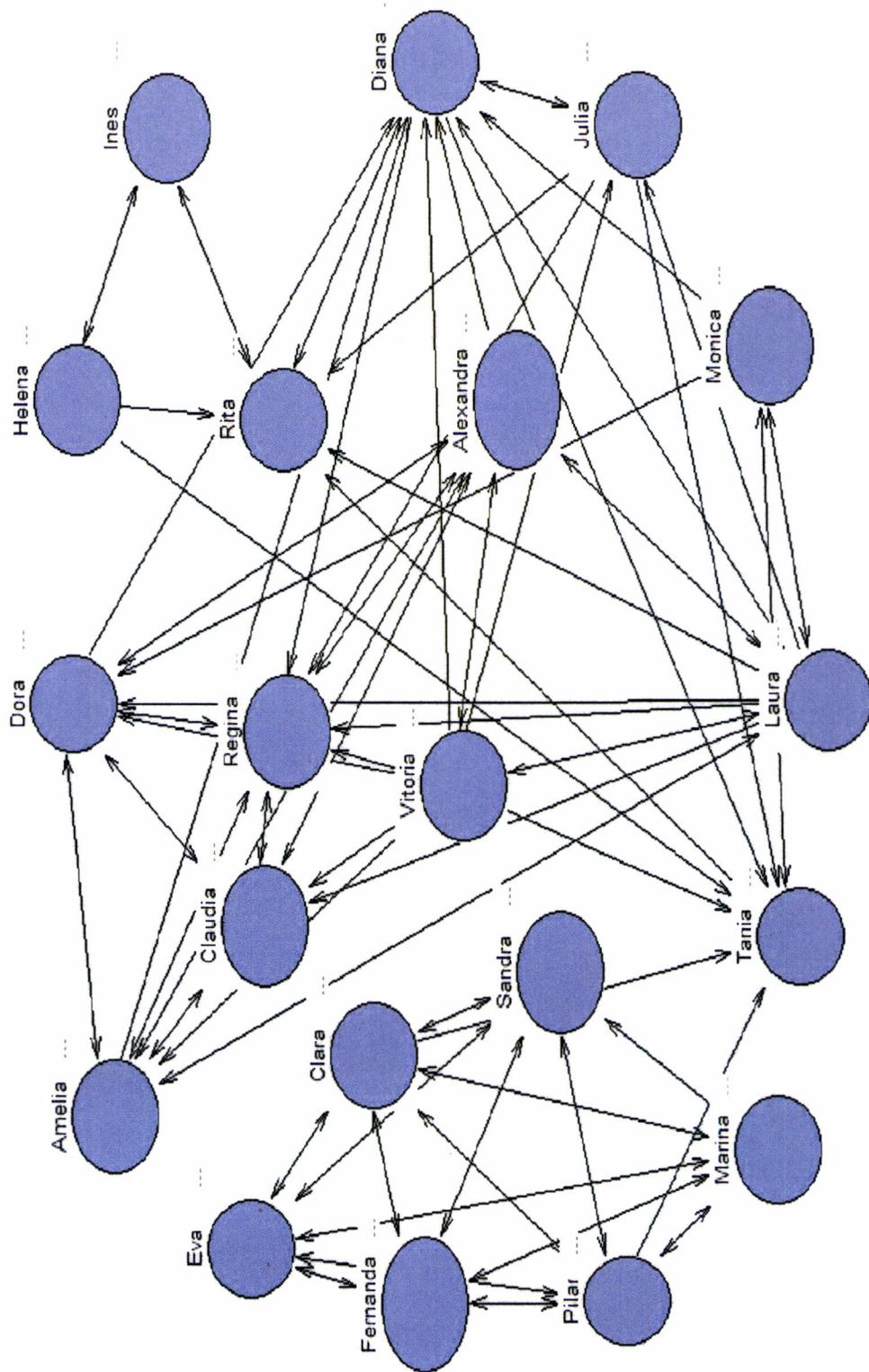
Rejeições



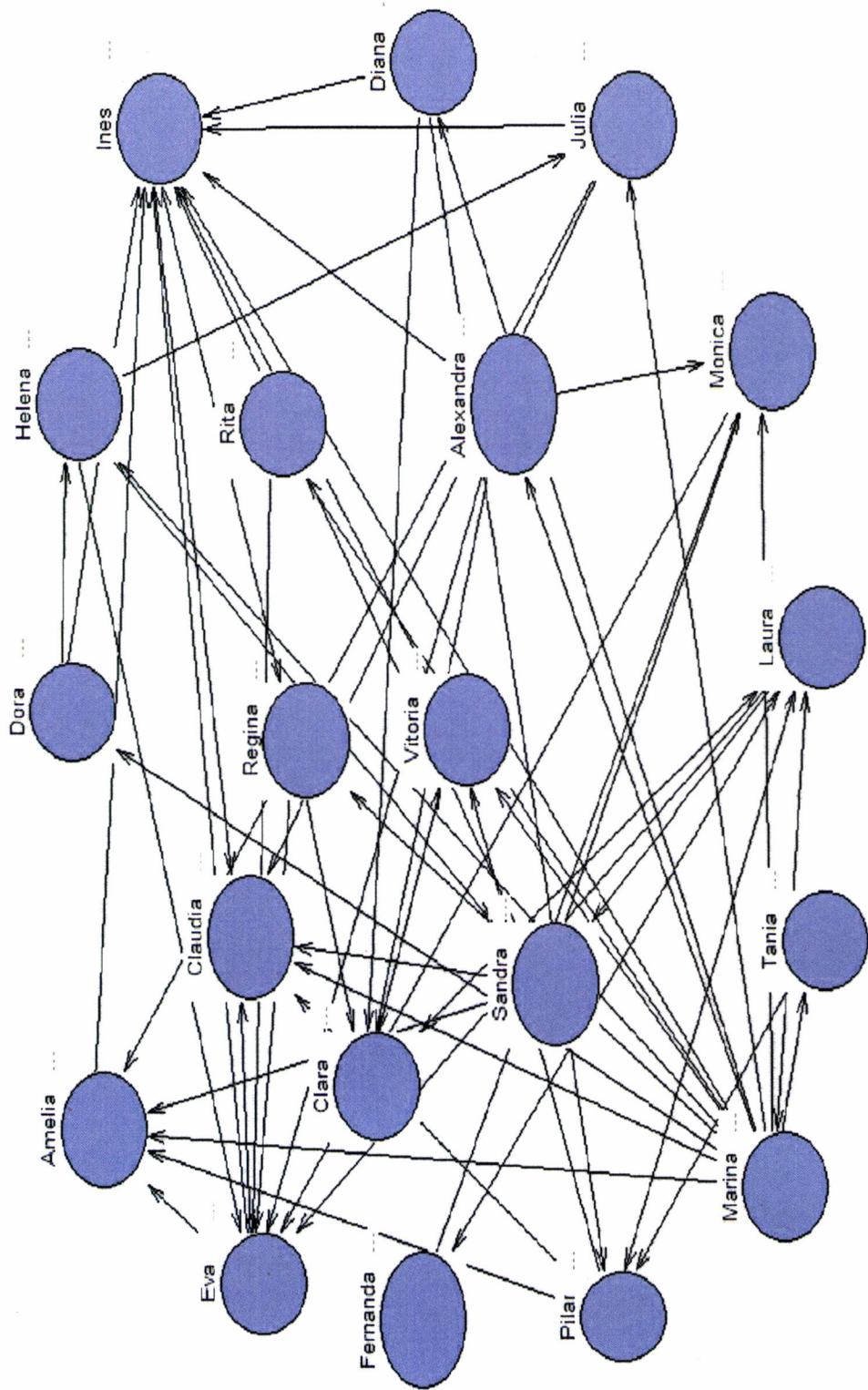
TURMA C (2ª Passagem) Critério – Fim-de-semana

	Hélena	Ines	Laura	Alexandra	Viola	Amélia	Sandra	Pilar	Eva	Clara	Fernanda	Mafina	Dora	Claudia	Regina	Diana	Julia	Rita	Monica	Tania	(+)	(-)	M	
	Hélena	+					-		-												+	3	3	6
	Ines																					2	2	4
	Laura																					10	6	16
	Alexandra																					7	4	11
	Viola																					9	2	11
	Amélia																					6	1	7
	Sandra																					4	4	8
	Pilar																					6	4	10
	Eva																					6	3	8
	Clara																					6	2	8
	Fernanda																					5	2	7
	Mafina																					5	14	19
	Dora																					5	2	7
	Claudia																					4	2	8
	Regina																					4	3	7
	Diana																					4	3	7
	Julia																					4	3	7
	Rita																					2	1	3
	Monica																					4	1	5
	Tania																					2	1	3
	(+)	1	2	4	6	2	6	5	5	5	5	4	7	6	8	8	3	6	2	7	97			
	(-)	2	11	4	1	3	5	2	3	7	5	1	1	6	2	1	2	1	4	1			63	
	Σ	3	13	8	7	5	11	7	8	12	6	5	8	12	10	9	5	7	6	8			160	

Escolhas



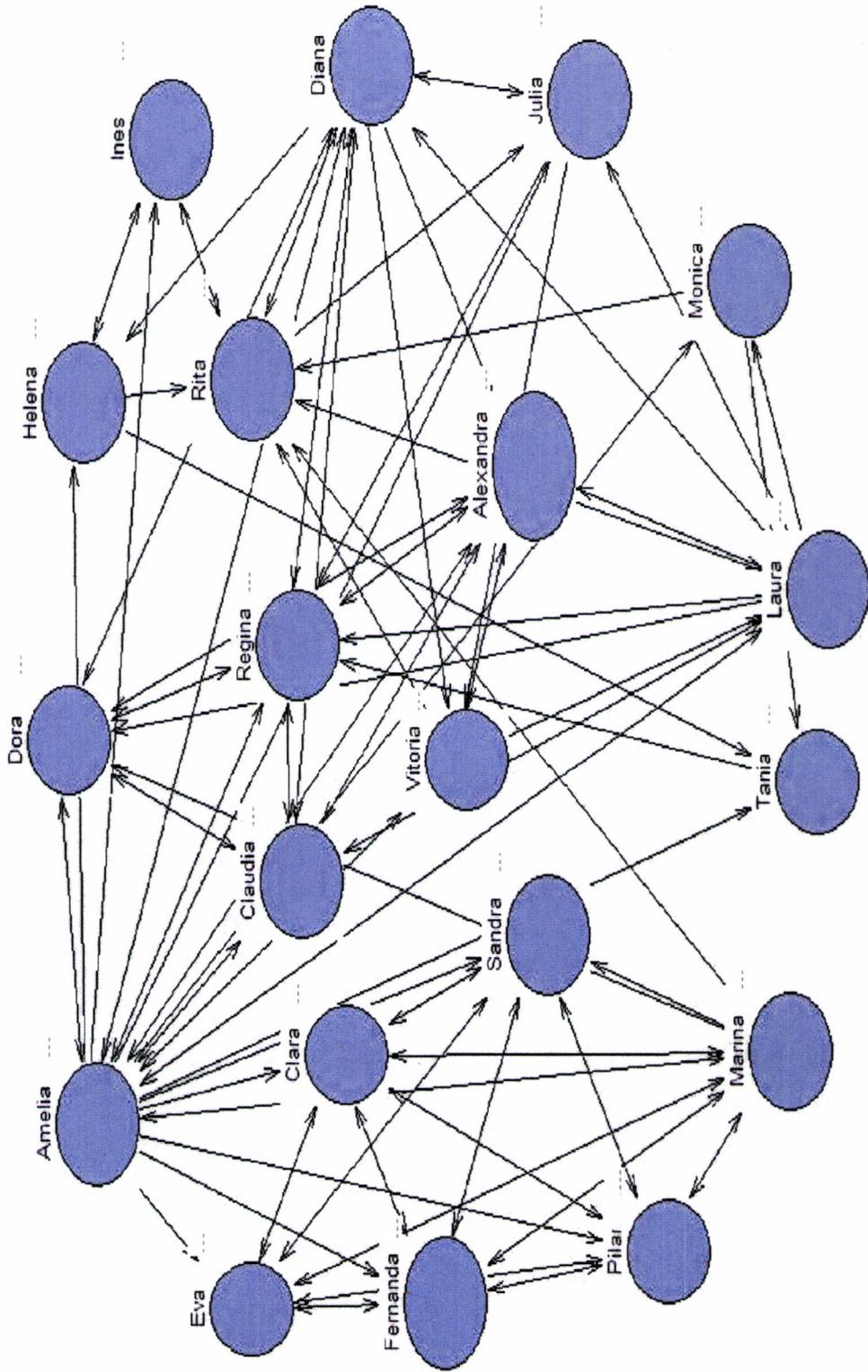
Rejeições



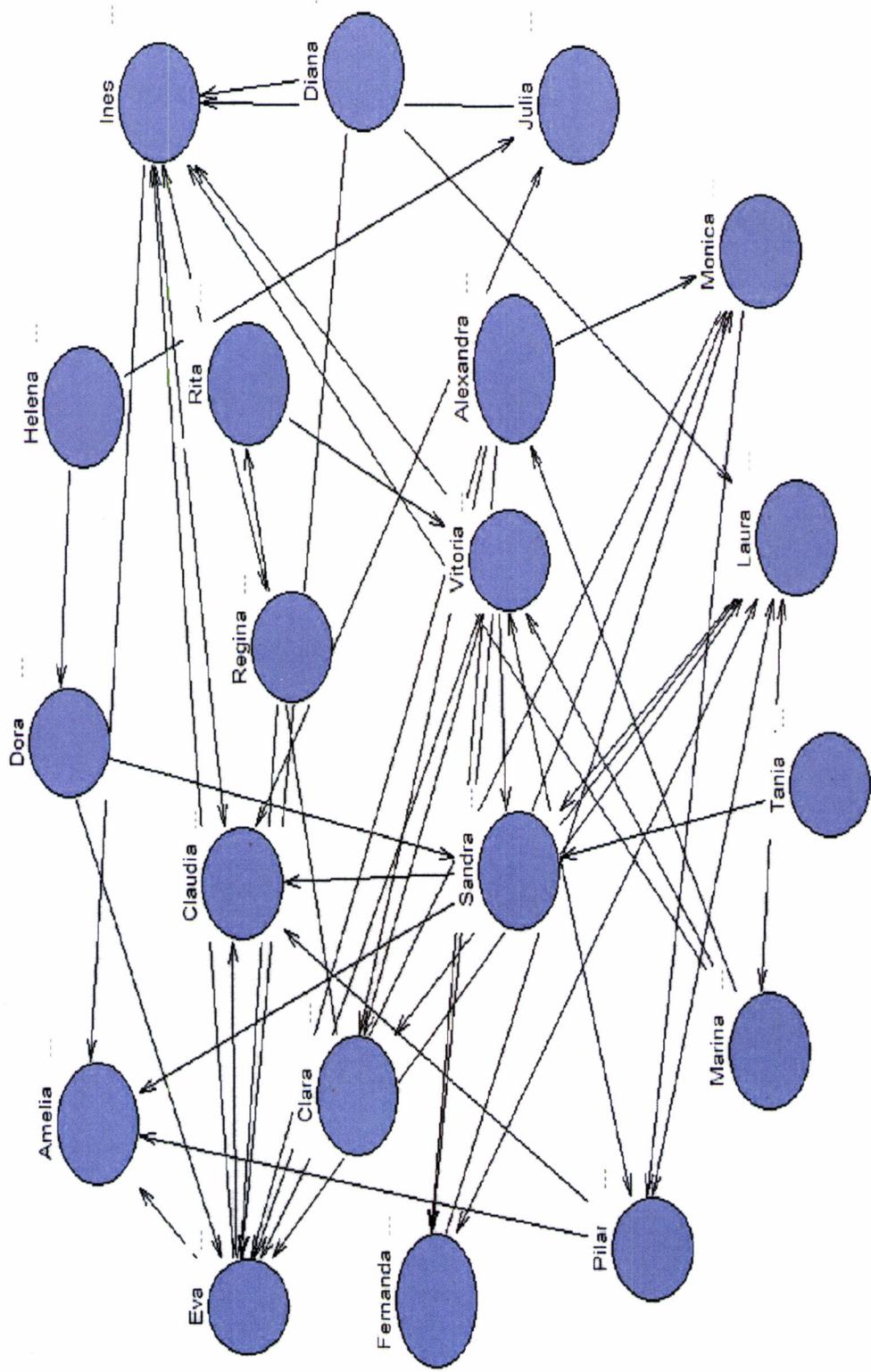
TURMA C (2ª Passagem) Critério – Cinema

	Helena	Ines	Laura	Alexandra	Victoria	Amelia	Sandra	Pilar	Eva	Clara	Fernanda	Manna	Dora	Claudia	Regina	Diana	Julia	Rita	Monica	Tania	(+)	(-)	M	
																								
Helena	+																				+			
Ines		+																				2	3	5
Laura																						9	6	16
Alexandra																						6	4	10
Victoria																						4	6	10
Amelia																						18	0	18
Sandra																						4	3	7
Pilar																						5	4	9
Eva																						5	4	9
Clara																						5	3	8
Fernanda																						5	2	7
Manna																						8	4	12
Dora																						5	2	7
Claudia																						6	3	9
Regina																						6	2	7
Diana																						9	3	12
Julia																						3	2	5
Rita																						3	1	4
Monica																						2	2	4
Tania																						1	1	2
(+)	3	3	4	7	4	8	6	6	6	6	6	5	7	6	8	7	4	7	2	3	108			
(-)	0	7	6	1	4	4	4	3	8	3	3	1	1	5	1	0	2	1	3	0			57	
Σ	3	10	10	8	8	12	10	9	14	9	9	6	8	11	9	7	6	8	5	3				165

Escolhas



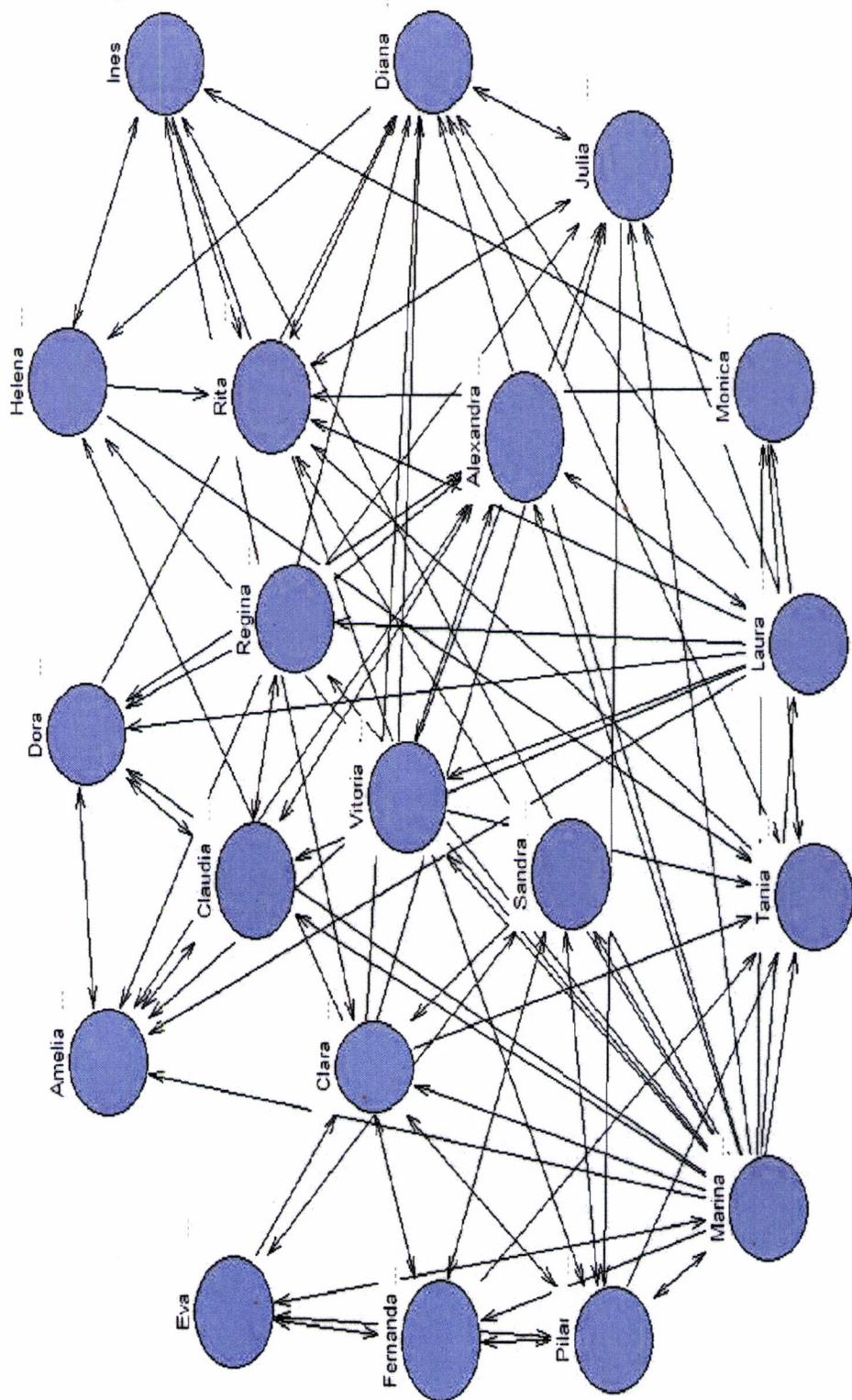
Rejeições



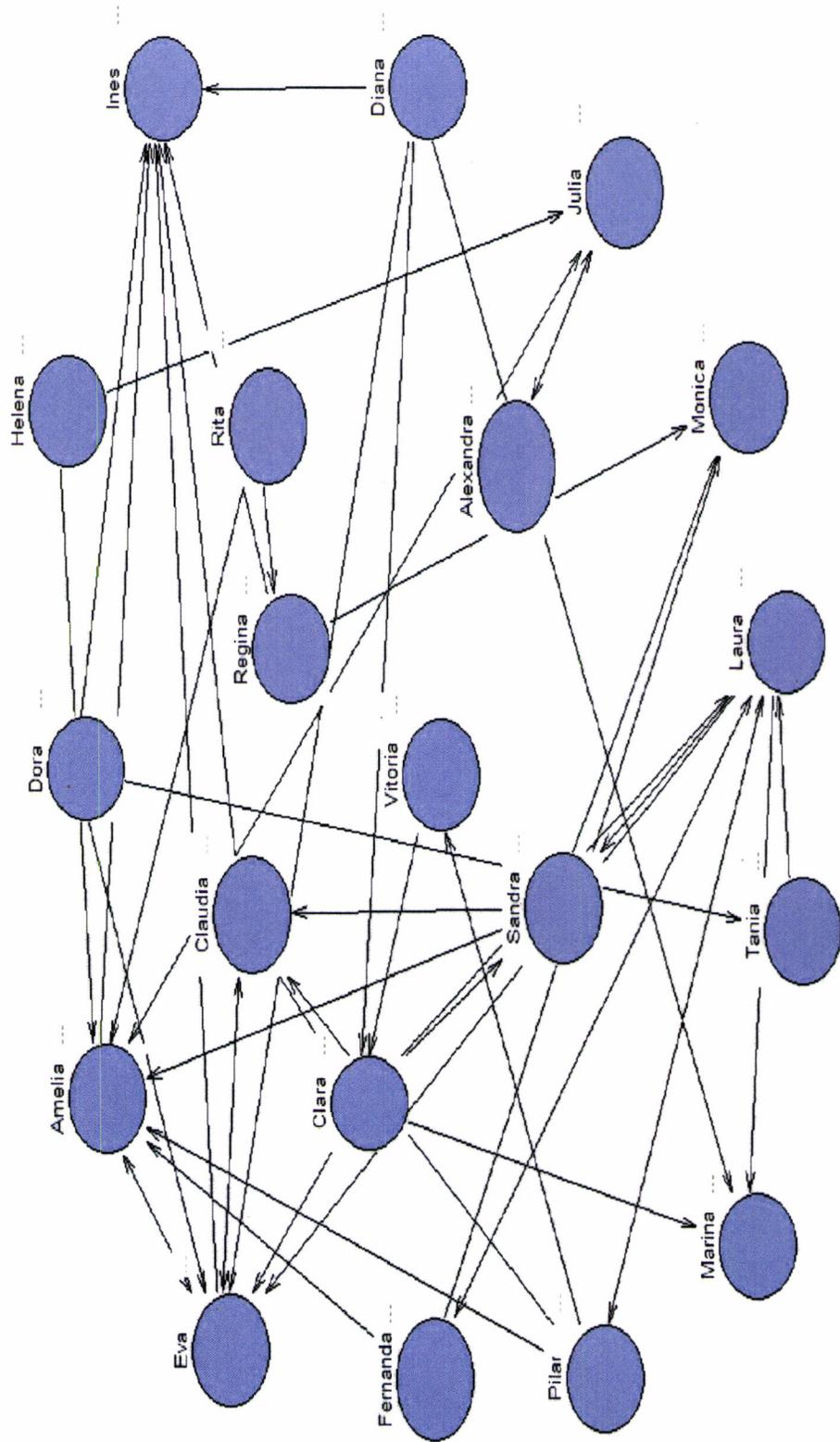
TURMA C (2ª Passagem) Critério – Grupo de trabalho

	Helena	Ines	Laura	Alexandra	Vitoria	Amelia	Sandra	Pilar	Eva	Clara	Fernanda	Marina	Dora	Claudia	Regina	Diana	Julia	Rita	Monica	Tania	(+)	(-)	M	
	Helena	+																			+	3	2	5
	Ines	+						+														4	0	4
	Laura																					10	5	15
	Alexandra																					6	1	6
	Vitoria																					5	1	6
	Amelia																					3	3	6
	Sandra																					4	3	7
	Pilar																					6	4	10
	Eva																					5	3	8
	Clara																					7	4	11
	Fernanda																					5	3	8
	Marina																					19	0	19
	Dora																					4	3	7
	Claudia																					4	3	7
	Regina																					6	2	8
	Diana																					4	4	8
	Julia																					3	2	5
	Rita																					2	2	4
	Monica																					3	0	3
	Tania																					2	1	3
	(+)	4	4	2	7	3	7	4	7	4	6	5	2	6	5	3	9	7	8	2	8	104		
	(-)	0	6	4	1	1	7	2	1	6	3	1	3	0	3	1	0	3	0	3	1		46	
	Σ	4	10	6	8	4	14	8	10	9	6	5	6	9	4	9	10	8	5	9				150

Escolhas



Rejeições



ANEXO XVII

**Análise das respostas da Turma C à avaliação escrita da unidade curricular de
Formação Pessoal e Social (Abordagem Sociodramática)**

1. Importância da unidade curricular no curso de Educação Social

		Percentagens	Extractos
Importante	<p>Como profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treino do papel de educador social - Alargamento de perspectivas e de técnicas e estratégias de intervenção - Maior conhecimento das características pessoais - Partilha de experiências <p>e/ou</p> <p>Como pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do auto-conhecimento - Desenvolvimento das competências pessoais - Desenvolvimento da capacidade de reflexão e do espírito crítico - Aumento da capacidade de resolução de problemas 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - “Esta disciplina assume uma verdadeira importância para este curso, uma vez que a partir daqui sentimo-nos muitas vezes na pele de educadores sociais, partilhamos medos e experiências construtivas e desenvolvemos competências importantes como o saber ouvir”. - “Esta disciplina é importantes pois dá-nos a conhecer outros aspectos da educação social, podemos abordar as várias problemáticas que a compõem e temos a oportunidade de confrontar perspectivas sobre as mesmas”. - “Esta disciplina é muito importante para o desenvolvimento de técnicas que nos vão permitir uma melhor actuação no terreno, assim como a nível pessoal, no auto-conhecimento que é possibilitado que nos vai permitir uma melhor intervenção”. - “Esta disciplina é importante porque nos ajudou no treino de papel. Permitiu-me conhecer melhor este grupo-turma e perceber um pouco mais o que é um educador social”. - “Foi importante porque podemos, muitas vezes, treinar o papel de educador social em diferentes contextos”. - “Além de nos permitir conhecermo-nos melhor a nós próprios e aos outros como seres humanos, permite-nos abordar determinadas temáticas relacionadas com o curso”. - “Esta disciplina tem, na minha opinião, uma relevância fundamental no curso de educação social, pois permite-nos uma reflexão crítica sobre nós mesmos, a nossa relação perante e com os outros”. - “Esta disciplina é importante no curso de educação social, pois permite-nos, em muitas situações, colocarmo-nos no lugar dos outros, perceber os seus pontos de vista e ajuda-nos a saber ouvir os outros”. - “Considero que é uma disciplina que apela mais a um lado humano, bem como ao nosso lado mais introspectivo, de análise. E neste sentido revela-se importante”.

Compreensão das dinâmicas grupais; aumento do hetero-conhecimento e melhoria das relações interpessoais	15%	<ul style="list-style-type: none"> - “Considero bastante importante para aprendermos a desenvolver técnicas de intervenção e trabalho com grupos, já que na nossa futura praxis profissional poderemos ter de vir a utilizar técnicas de relaxamento, de diálogo e de dinamização, bem como competências como o sigilo, a capacidade de escuta, entre outras”. - “Esta disciplina é importante porque trabalha-se o contexto grupal”.
---	-----	---

Todas as alunas afirmam a importância da unidade curricular, sendo que os motivos apontados se relacionam com o desenvolvimento pessoal, social e profissional.

2. Contribuição da unidade curricular para a formação:

- Enquanto educador(a) social.

		Percentagens	Extractos
Importante	Treino do papel profissional; alargamento dos âmbitos de intervenção da educação social; alargamento das estratégias de intervenção	60%	<ul style="list-style-type: none"> - “(...) permite ao aluno experimentar papéis que desempenhará no futuro, enquanto profissional (...)”. - “Permite a experiência de “intervenção” em contextos próprios da educação social e desenvolver a espontaneidade”. - “Podemos ter a noção de como trabalhar com pessoas de diferentes condições sociais e as futuras áreas em que podemos trabalhar”. - “Foi importante para nos apercebermos dos contextos de trabalho e de certas atitudes que temos de tomar enquanto educadores sócias”.
	Discussão de temas pertinentes na educação social	15%	<ul style="list-style-type: none"> - “Permitiu uma maior desinibição e um diálogo sobre inúmeras problemáticas com que nos vamos deparar, no sentido de uma melhor adaptação a elas e a encará-las noutras perspectivas”. - “(...) Debater temas problemáticos, estereótipos nossos, formas de abordar os intervenientes de um projecto, cuidados com a nossa forma de expressa”.
	Tomada de consciência de limites e fragilidades e desenvolvimento de competências profissionais	40%	<ul style="list-style-type: none"> - “Enquanto educadora social contribuiu para eu perceber que é fundamental ouvir os outros, estar receptiva a novas opiniões e não impor as minhas ideias”. - “Desenvolveu toda a aprendizagem de uma série de competências que se revelam indispensáveis à minha futura actividade profissional, nomeadamente a capacidade de estimular o hetero-conhecimento, de escuta, de partilha de vivências e de opiniões”. - “Desenvolvimento do sentido crítico, da capacidade de escuta e de reflexão”. - “Esta disciplina contribuiu de forma decisiva para a conscientização das dificuldades do

			<p>nosso futuro trabalho no terreno e compreender que é necessário muito mais que a boa-vontade para se ser educador social”.</p> <p>- “Ajuda-nos a transmitir as nossas emoções, a respeitar a opinião dos outros e a pormo-nos no lugar do outro e a acabar, ou pelo menos, a sabermos lidar com os nossos preconceitos”.</p>
--	--	--	---

Todas as alunas declaram que a unidade curricular foi importante para a sua formação enquanto educadoras sociais, sendo espontaneamente referidos: o treino do papel profissional, o alargamento dos âmbitos de intervenção da educação social e das estratégias de intervenção; a discussão de temas pertinentes na educação social; a tomada de consciência de limites, fragilidades e competências profissionais e o desenvolvimento das mesmas.

- Enquanto pessoa.

		Percentagens	Extractos
Importante	<p>Auto-conhecimento</p> <p>Desenvolvimento de competências pessoais (respeito, alargamento das perspectivas, capacidade de resolução de problemas...)</p> <p>Perspectivação de mudanças</p>	75%	<p>- “Fez-me “crescer” um pouco mais e enriquecer o meu leque de conhecimentos ao permitir-me tomar conhecimento de outras vivências, representações, emoções e condutas de vida diferentes das minhas e, em muitos casos, tão próximas que me permitiram reflectir de forma mais profunda sobre a minha própria realidade pessoal”.</p> <p>- “Permitiu-me conhecer ou reflectir sobre algumas das minhas capacidades e fragilidades. Proporcionou-me também conhecer-me melhor a nível de pensamentos, sentimentos e também saber ou confirmar aquilo que os outros pensam de mim”.</p> <p>- “Ajudou-me a controlar melhor os meus sentimentos e a ganhar auto-confiança”.</p> <p>- “Permitiu-me estar atenta aos estereótipos e tentar ser o mais possível neutral para com apreciações aos outros”.</p> <p>- “Fez-me reflectir sobre coisas que nunca tinha pensado, fez-me descobrir medos e potencialidade em mim; desenvolvi-me enquanto ser relacional”.</p> <p>- “A par do desenvolvimento de competências a nível profissional, consegui exprimir sentimentos, medos e desejos que me fizeram bem”.</p>

	Hetero-conhecimento Aproximação do outro	30%	- “Ajudou-me a consolidar amizades”. - “Foi importante porque me fez estar mais em contacto directo com a turma e a reforçar amizades”. - “(...) aprendi a conhecer melhor os outros pelas suas atitudes e valores”. - “Ajudou-me a dialogar mais e a conhecer mais o grupo”.
--	---	-----	--

Todas as alunas reconhecem a importância da unidade curricular para a sua formação enquanto pessoa, apontando a promoção do auto-conhecimento e o desenvolvimento de competências pessoais de várias ordens, como os motivos principais. A promoção do hetero-conhecimento, o estreitamento de relações interpessoais, e o desenvolvimento de várias competências sociais (*eg.* tomada de consciência e respeito pela perspectiva dos outros, escuta activa, capacidade empática, confidencialidade e capacidade de partilha), são também valorizados por vários elementos.

3. Potencialidades das aulas de Sociodrama

	0
Realizar aprendizagens de técnicas sociodramáticas e de trabalho com grupos	3,50
Treinar o papel de educador social	3,35
Trabalhar temas importantes (Ex: os estereótipos)	3,90
Clarificar dúvidas	3,00
Aumentar o auto-conhecimento	3,85
Aumentar o hetero-conhecimento	3,80
Aumentar o auto-controlo	3,60
Aumentar a autoconfiança	3,50
Desenvolver a capacidade de partilhar	3,80
Desenvolver a capacidade de escuta activa	4,05
Desenvolver a capacidade empática	3,65
Desenvolver a confidencialidade	3,90
Desenvolver o espírito crítico	3,65
Trabalhar fragilidades internas, tais como medos, inseguranças, incertezas	3,35
Tomar consciência das perspectivas do outro	4,15
Respeitar as perspectivas do outro	4,30
Desenvolver competências interactivas	3,90
Promover as relações grupais	4,00

Como os dados permitem inferir, as alunas sentem que a metodologia sociodramática permitiu desenvolver todos os aspectos mencionados. Todavia há alguma variância entre eles. Os aspectos mais desenvolvidos foram: a tomada de consciência e o respeito pela perspectiva dos outros, a escuta activa e o relacionamento grupal. Os aspectos menos desenvolvidos foram: o treino do papel do educador social, a clarificação de dúvidas, a auto-confiança e a abordagem das fragilidades internas.

4. Características das aulas de Sociodrama

	Percentagens	Extractos
Liberdade	75%	<ul style="list-style-type: none"> - “É um espaço onde temos a oportunidade de partilhar opiniões, medos, perspectivas e confrontá-las com os dos outros elementos, bem como descobrir características comuns entre nós”. - “É um espaço aberto, de partilha de opiniões, de diálogo, de escuta, respeito”. - “Espaço de liberdade, diálogo, escuta, reflexão, mas pouca partilha (com medo da exposição dos outros)”. - “Espaço de reflexão, partilha, escuta, diálogo, desenvolvimento e auto-conhecimento de competências e fragilidades”.
Diálogo	80%	
Escuta	65%	
Partilha	85%	
Reflexão	90%	
Terapia	15%	
Tensão, por vezes	5%	
Conflito	5%	

As aulas aqui em estudo são consideradas essencialmente um espaço de reflexão, partilha, diálogo, liberdade e escuta.

5. Funcionamento e dinâmica das aulas

		Percentagens	Extractos
Funcionamento	Positivo (regras definidas, adaptadas e negociadas; aulas dinâmicas e proveitosas)	55%	<ul style="list-style-type: none"> - “As regras foram bem clarificadas e adequadas ao contexto em questão; por vezes não sentia grande entusiasmo mas todas as aulas foram proveitosas”. - “Penso que o funcionamento foi bom. As regras foram respeitadas pelos elementos do grupo, foram aulas dinâmicas e proveitosas”. - “As regras foram sempre bem definidas desde o início das sessões; senti que havia sempre alguma dificuldade para o grupo aquecer e começar a dinâmica. No entanto, muitas vezes, o fim tinha de ser quase imposto, se não, não terminaria. Retirei proveito no que respeito a aspectos relacionados coma educação social com o meu auto-conhecimento e hetero-conhecimento”. - “Bom funcionamento e encadeamento de todos os momentos da aula”.

	Variável (dependo dos temas, o entusiasmo varia tal como o proveito e o dinamismo)	40%	- "No que diz respeito às regras, penso que estas foram cumpridas; no entanto, por vezes, os temas repetiram-se o que condicionou o entusiasmo e o proveito". - "As aulas decorreram bem, com o senão relativamente à demora do grupo em "aquecer" e intervir".
	Negativo	5%	- "Pouco dinamismo e entusiasmo. Penso que o medo de nos expormos prejudicou o funcionamento que poderia ter sido muito mais proveitoso e frutuoso".
Dinâmica	Positiva	60%	- "Senti evolução na dinâmica do grupo. As pessoas foram sentindo mais à vontade para partilhar e dialogar com o grupo". - "Tanto ao longo do ano, como ao longo da sessão, a dinâmica do grupo foi positiva".
	Variável/ Neutra	40%	- "No que diz respeito à dinâmica do grupo, esta manteve-se ao longo do ano, mas variava ao longo da sessão, na medida em que iniciava com o silêncio e terminava com a grande maioria dos elementos a falar". - "Considero que apresentou uma postura semelhante ao longo do ano, um pouco retraída, mas, apesar disso, acho que houve uma evolução no que diz respeito ao conhecimento e relacionamento". - "Penso que o grupo poderia ter 'dado' mais de si e interagido mais, pois nesta recta final do ano lectivo, julgo que muitos elementos continuam bastante 'fechados na sua concha'".
Orientação	Positiva	90%	- "Houve grande empenho e inovação por parte do director, por isso acho que as sessões foram bem orientadas". - "Agradou-me bastante o trabalho conjunto desenvolvido por ambas as orientadoras da sessão, as quais souberam estar atentas aos mais pequenos pormenores, descodificar as nossas atitudes e apontar algumas alternativas para suavizarmos os nossos medos ou aperfeiçoarmos a nossa conduta". - "As sessões foram bem orientadas e a unidade funcional resultou muito bem".
	Variável	10%	- "No que diz respeito à orientação não tenho nada a apontar, excepto o facto de algumas sessões se terem tornado repetitivas". - "Por vezes as sessões não eram muito bem orientadas. Em algumas sessões fizemos os mesmos jogos; apenas mudava o tema e nessa altura acho que o grupo não estava muito estimulado".

Pelo que é possível inferir, a maioria das alunas considera que as aulas funcionaram bem, tinham uma boa dinâmica e eram bem orientadas. Há, contudo, um conjunto significativo de alunos que sentem que as aulas poderiam ter funcionado melhor e sido mais dinâmicas, por um lado; e que não houve evolução na dinâmica grupal, por outro.

6. Relação com o grupo

		Percentagens	Extractos
Sentimento de pertença	Existente e de carácter positivo	80%	<ul style="list-style-type: none"> - “O grupo tem uma boa relação e penso que há sentimento de pertença”. - “Bom. Penso que ao conhecermos melhor o grupo, sentimos que fazemos parte dele”. - “No que diz respeito a este aspecto, sinto-me completamente integrada neste grupo de trabalho, na medida em que sinto que as características de uns completam as dos outros”.
	Inexistente, insatisfatório ou de carácter negativo	20%	<ul style="list-style-type: none"> - “Não sinto qualquer tipo de laço com o grande grupo, pois há elementos com os quais não me identifico minimamente”. - “Eu senti que o grupo em si nunca existiu, mas sim a junção de várias pessoas que pouco se conhecem”. - “Nenhum”. - “Acho que poderia ser um grupo mais unido”.
Satisfação no grupo	Positivo	80%	<ul style="list-style-type: none"> - “Sinto-me bastante integrada no grupo e com à vontade para expor as minhas opiniões”. - “Eu gosto do grupo, penso que há um respeito mútuo”. - “Eu gosto deste grupo, porque a maioria dos elementos eu conheço bem e relaciono-me bem”. - “Sinto-me bem com o grupo e penso que este atingiu os objectivos propostos”. - “Gosto do grupo, porém não posso afirmar que gosto dos elementos por igual; existem uns que gosto mais e outros que nem por isso”. - “Existem elementos com os quais me identifico mais, outros que nem tanto. Mas voltaria a escolher este grupo”.
	Inexistente ou de carácter negativo	20%	<ul style="list-style-type: none"> - “Sinto que este é um grupo estranho e é esse o meu sentimento por ele: estranheza”. - “Penso que houve uma aproximação, mas não há um verdadeiro grupo”. - “Mediano”.
Coesão grupal	Positiva	55%	<ul style="list-style-type: none"> - “Há uma boa coesão grupal, embora as pessoas, em algumas situações, sentem-se um pouco mais retraídas ao falar das suas experiências pessoais. Existe capacidade de escuta, solidariedade e confiança”. - “Em relação a este aspecto, penso que foi conseguido, na medida em que ao longo do ano e das sessões todas estas dimensões foram conseguidas”.

	Inexistente ou insuficiente	45%	<ul style="list-style-type: none"> - “Sinto que não há muita coesão grupal e, por vezes, tive receio de partilhar as minhas opiniões, por saber que alguns elementos não os iriam aceitar”. - “Não considero que seja um grupo coeso, onde existe grande abertura e partilha”. - “Por vezes não havia coesão grupal, não havia segurança nem confiança na partilha de problemas. Mas acho que havia uma grande solidariedade”. - “A coesão não é muito forte, mas posso dizer que há alguma segurança, solidariedade e confiança”.
Dinâmica do grupo	Positiva	55%	<ul style="list-style-type: none"> - “Penso que funcionou bastante bem a dinâmica do grupo: houve uma integração e interação crescente à medida que o tempo ia avançando”. - “Os elementos foram-se inserindo e interagindo positivamente, mostrando interesse pelas sessões”. - “O grupo era funcional, quando era necessária a participação e cooperação de todos. Apenas considero que essa cooperação resumia-se ao espaço de aula e não passava ao exterior”.
	Insuficiente	45%	<ul style="list-style-type: none"> - “Existe uma certa dinâmica no grupo assim como uma boa integração. No, entanto, nem toda a gente participava e mostrava interesse”. - “Dependia muito das sessões”.
Crescimento do grupo	Suficiente	70%	<ul style="list-style-type: none"> - “Foi um crescimento progressivo e lento, mas sólido e gratificante”. - “Ao longo do ano o grupo foi evoluindo, havendo uma maior confiança entre os elementos”. - “Penso que o grupo cresceu a nível da confiança, hetero-conhecimento e solidariedade”.
	Insuficiente	30%	<ul style="list-style-type: none"> - “Sinto que o grupo não cresceu como poderia, pois há elementos que não se integram, outros que se fecham nos seus grupos e outros que nem sequer se querem dar a conhecer”. - “Algum crescimento, embora pouco. Continua a ser visível a existência de pequenos grupos e não de um grupo em si”. - “Algum, mas muito lento e pouco eficaz”.
Atmosfera do grupo	Positiva	75%	<ul style="list-style-type: none"> - “Evoluiu de uma atmosfera inibida para outra mais aberta, informal e cooperativa”. - “A atmosfera vivida é informal, livre, cooperativa e amistosa”.
	Variável ou negativa	25%	<ul style="list-style-type: none"> - “Inibida”. - “É uma atmosfera informal, por vezes era inibida; mas penso que reinava a amistosidade e a simpatia”.

Pelo que se pode observar, a maioria dos elementos tem um sentimento de pertença ao grupo e gosto pelo mesmo. Todavia, há uma percentagem significativa de alunas que sentem que a coesão e a dinâmica grupal são insatisfatórias. A maioria considera, ainda,

que o grupo cresceu, embora vários elementos expressem que este crescimento foi exíguo, e sente a atmosfera grupal como sendo positiva.

7. Percurso pessoal nas aulas e no grupo

	Percentagens	Extractos
Positivo	75%	<ul style="list-style-type: none"> - “Fui participando mais ao longo das aulas e tinha mais à-vontade, confiança e abertura para falar”. - “(...) Cresci muito enquanto pessoa e profissional, talvez não tanto pelo grupo mas mais devido ao espaço”. - “O meu percurso foi positivo. Senti-me bem, à-vontade e tentei sempre confiar no grupo. Senti que cresci enquanto pessoa”. - “Fui-me sentindo mais à-vontade com o grupo com o decorrer das sessões e com maior motivação para interagir com muitos elementos (mesmo nos espaços extra-aula)”.
Variável	25%	<ul style="list-style-type: none"> - “De facto este espaço permitiu-me crescer a nível pessoal, contudo a abertura não foi conseguida pela minha parte, porque esta é a minha personalidade e, apesar de me sentir bem no grupo, não senti necessidade de fazê-lo”. - “No início sentia-me mais inibida, mas à medida que as sessões foram acontecendo consegui ultrapassar isso e ter uma postura um pouco mais participativa. Mesmo assim não fui muito participativa porque considerava que era aborrecido ouvir opiniões repetidas. Quanto ao crescimento a nível pessoal, aprendi a tentar controlar os meus “medos” e a ouvir com atenção os outros e a dar também a minha opinião”. - “Não participei muito, mas sentia-me à-vontade para falar de aspectos mais relacionados com a educação social ou outros temas importantes, mas não tanto para partilhar aspectos pessoais, experiências, preocupações”.

Em relação ao percurso pessoal nestas aulas, a maioria das alunas sente ter sido positivo. Algumas expressam, todavia, que poderiam ter participado mais nas aulas.

8. Prestação da unidade funcional

	Percentagens	Extractos
Positiva	95%	<ul style="list-style-type: none"> - “Julgo que foi um “dueto” extremamente competente que conseguiu interagir positivamente com o grupo, motivar o seu interesse e descodificar as suas atitudes”. - “Penso que fazem uma boa dupla, que interagem muito bem e que houve uma grande empatia com o grupo”. - “Prestação dinâmica, com bastante empenho, tendo sempre em atenção o bom funcionamento e a adequação ao grupo”.
Insatisfatória	5%	<ul style="list-style-type: none"> - “Quando o ego auxiliar estava presente as sessões eram mais dinâmicas. Muitas vezes as sessões tornavam-se repetitivas”.

Todos os elementos avaliam como positiva a prestação da unidade funcional, valorizando o seu empenho e competência, bem como a cumplicidade e entejuda entre os profissionais.

9. Sugestões

	Percentagens	Extractos
Continuar no mesmo formato	25%	<ul style="list-style-type: none"> - “Penso que a disciplina está bem estruturada, por isso não tenho de momento nenhuma sugestão a fazer”. - “Não tenho nada a sugerir porque considero que correu bem”. - “A nível do funcionamento não mudaria nenhum aspecto. Seria essencial a participação imediata dos elementos grupais, a fim de existir um maior aproveitamento das sessões”.
Mais aulas semanais	5%	<ul style="list-style-type: none"> - “Mais horas semanais de Sociodrama para que o contributo dos <i>roles-play's</i> de educadora social pudesse ser mais efectivo”.
Unidade funcional mais directiva	10%	<ul style="list-style-type: none"> - “Penso que as orientadoras não deveriam estar sempre à espera que seja o grupo a tomar a iniciativa, pois muitas vezes os elementos estão mais retraídos e uma proposta dinâmica/interessante da sua parte teria “puxado” mais por eles”.
Maior assiduidade do ego auxiliar	5%	<ul style="list-style-type: none"> - “Dada a ausência, por motivos que compreendo, do ego auxiliar, por vezes, era condicionado o funcionamento da sessão. Daí que apelava a uma presença mais assídua do mesmo”.

Maior flexibilidade na estrutura da sessão	10%	- “Acho que por vezes dever-se-ia dar a oportunidade ao grupo de conversar sobre assuntos de interesse comum sem necessariamente se passar à dramatização”.
Abordar mais temáticas relacionadas com a educação social	20%	- “Penso que neste espaço de formação se poderia falar mais acerca das problemáticas que, enquanto educadores sociais, nos vamos deparar”. - “Talvez abrir mais espaço às sessões onde realmente os alunos possam treinar o papel do educador social. Este ano houve poucas ocasiões, sendo que, a meu ver, a razão para não ter havido mais foi a pouca disponibilidade do grupo em abordar certos temas”.
Abordar menos temáticas relacionadas com a educação social	5%	- “Talvez não se focar tanto nos temas sobre a educação social. Eu sei que é um dos objectivos desta aula, mas penso que houve dinâmicas em que não se justificava fazer a ponte com a educação social”.
Abordar temas mais variados	5%	- “(...) necessidade de variar os temas abordados, para que as sessões não se tornem aborrecidas e os alunos não percam o interesse”.
Temas predefinidos	5%	- “Não ser se é possível, mas por vezes gostaria de vir para este espaço com um tema já predefinido”.

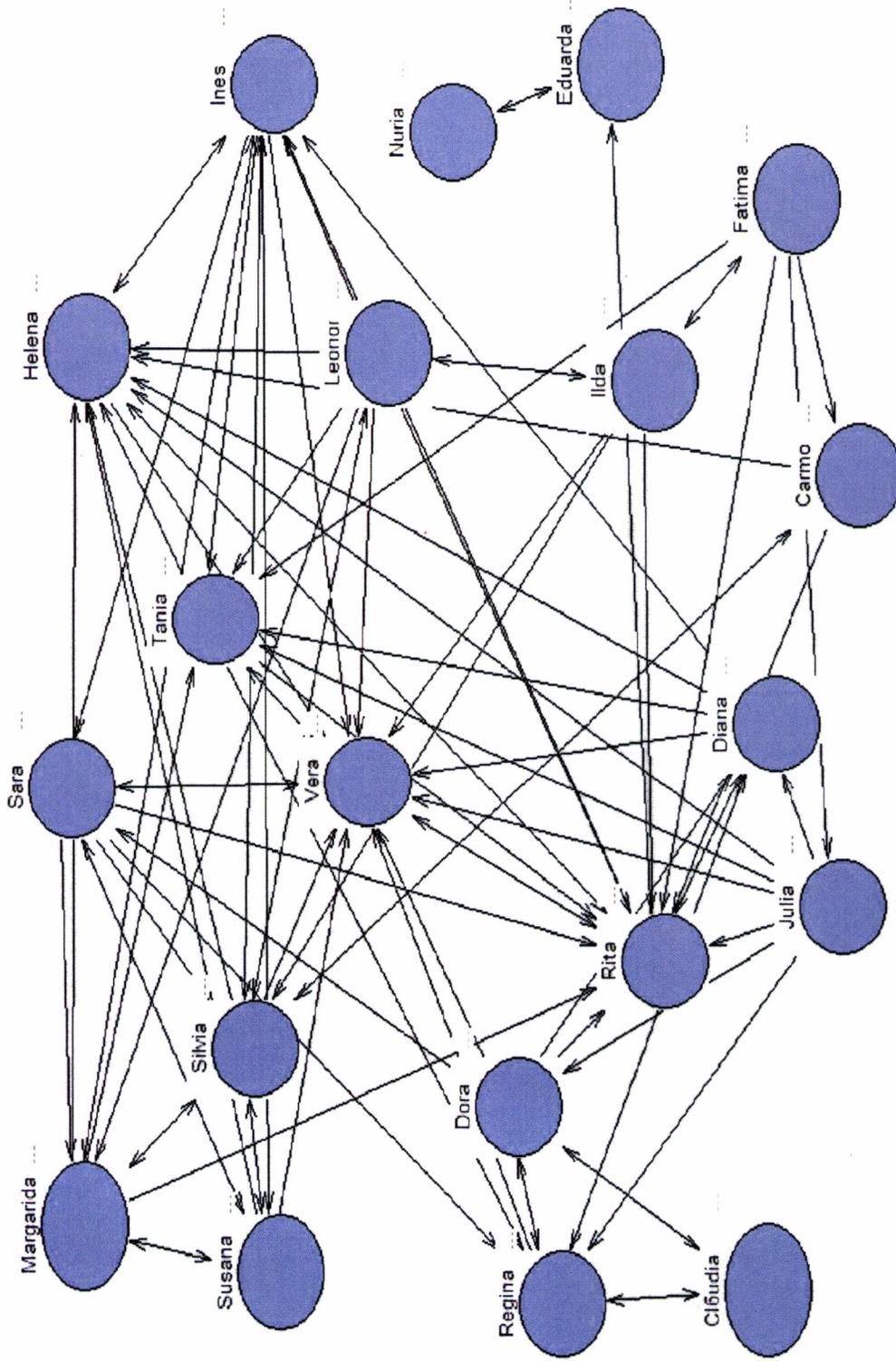
As sugestões apresentadas apelam para um aumento da frequência semanal das aulas, uma maior flexibilidade na estrutura da sessão, uma maior directividade da unidade funcional, uma maior assiduidade do ego auxiliar e a existência de temas predefinidos. Observa-se uma divergência de opiniões quanto aos temas abordados ou a abordar: umas sentem que se deveria dar mais espaço aos temas relativos à Educação Social, enquanto que outros sentem exactamente o contrário. Por fim, a sugestão dada por vários é no sentido da manutenção da estrutura e dinâmica vivenciada este ano.

ANEXO XVIII

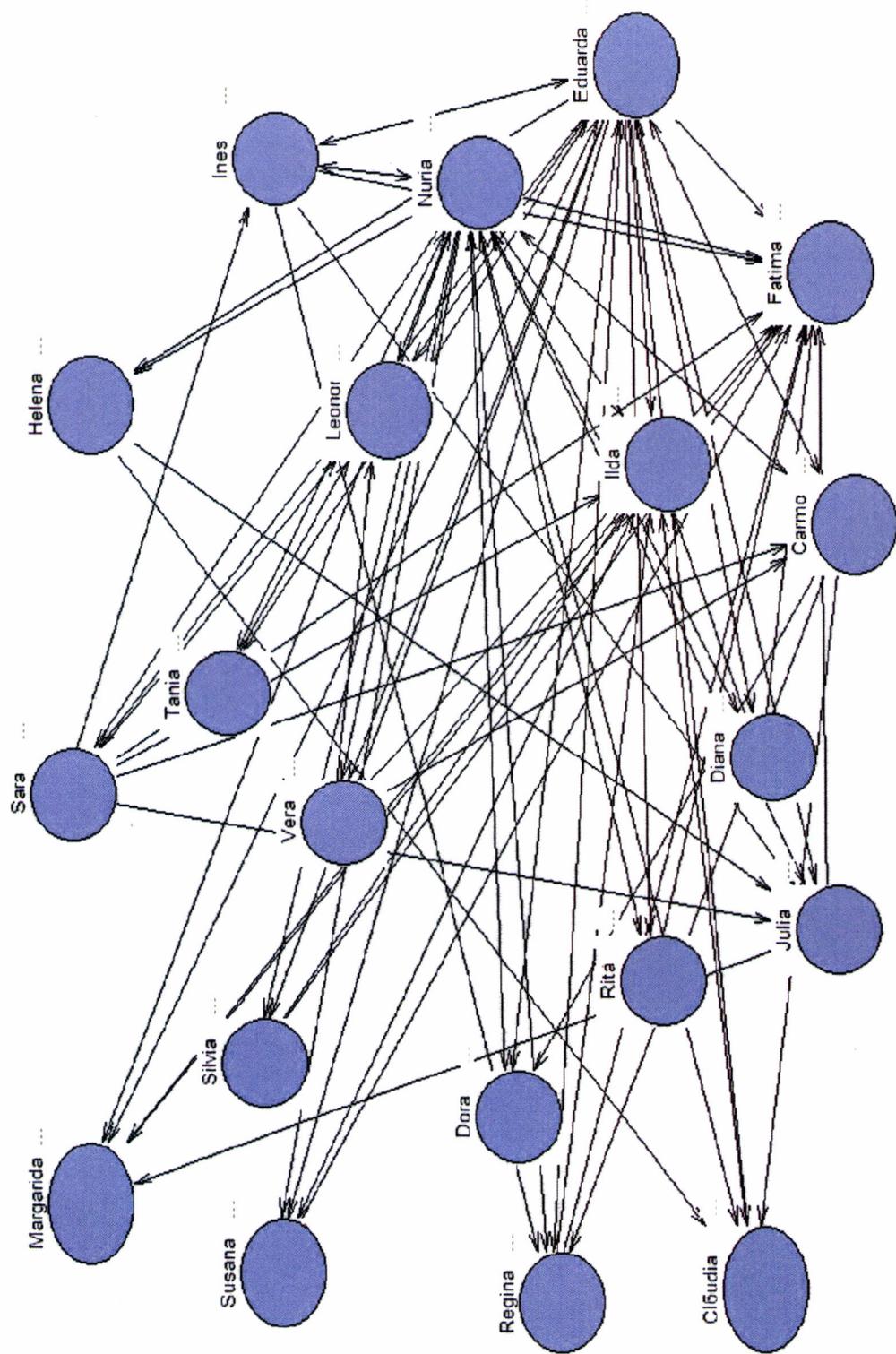
TURMA D (1ª Passagem) Critério – Fim-de-semana

	Helena	Ines	Vera	Sara	Ilda	Carmo	Fátima	Margarida	Susana	Silvia	Leonor	Tania	Dora	Cíndia	Regina	Diana	Julia	Rita	Nuna	Eduarda	(+)	(-)	M	
																								
Helena		+																				3	2	5
Ines	+		+						+	+		+										8	5	13
Vera				+																		3	3	6
Sara									+	+												6	6	12
Ilda										+	+											5	2	7
Carmo	+									+												3	5	8
Fátima																						5	0	5
Margarida	+	+								+												6	3	9
Susana	+	+								+												6	2	8
Silvia	+	+									+											7	2	9
Leonor	+	+																				0	2	10
Tania	+																					3	3	6
Dora																						6	2	8
Cíndia																						2	2	4
Regina																						4	4	8
Diana	+	+																				6	4	10
Julia	+																					7	4	11
Rita	+	+																				5	1	6
Nuna																						1	18	19
Eduarda																						1	18	19
(+)	10	7	12	4	2	2	1	5	4	7	2	7	3	2	6	4	1	13	1	2	95			
(-)	2	3	2	2	8	4	12	4	3	2	5	2	3	4	4	2	5	2	10	9				
Σ	12	10	14	6	10	6	13	9	7	9	7	9	6	6	10	6	6	15	11	11				183

Escolhas



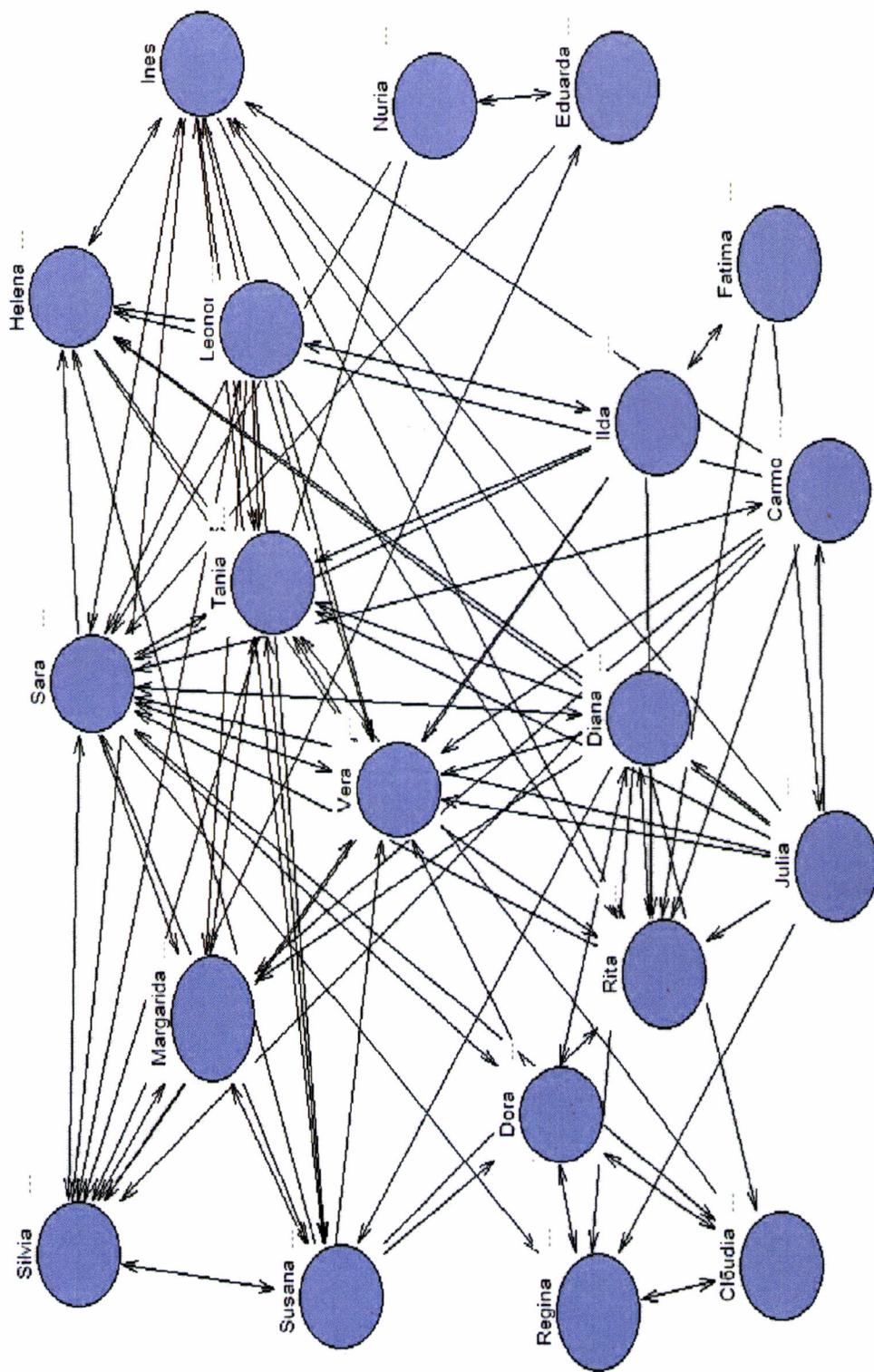
Rejeições



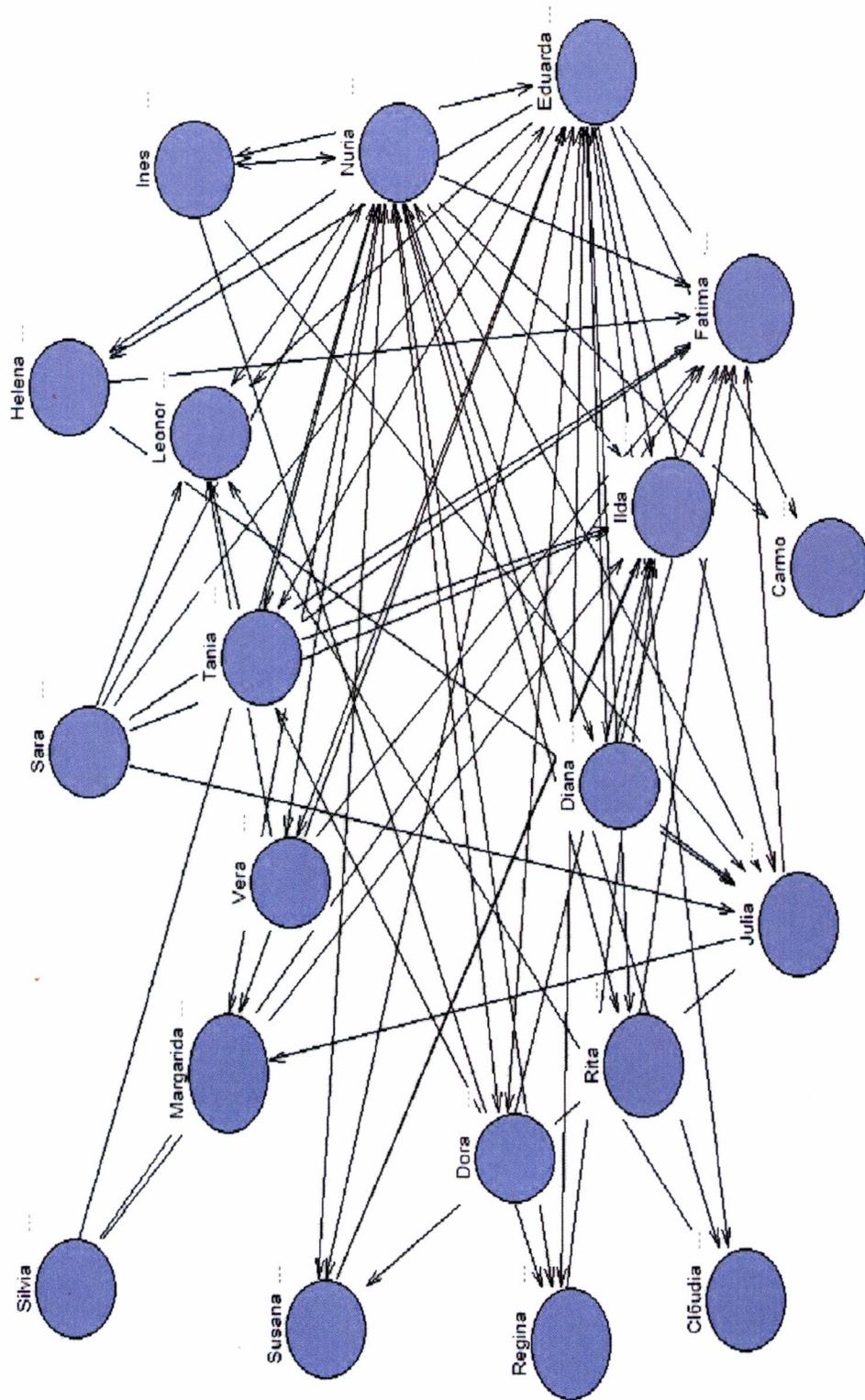
TURMA D (1ª Passagem) Critério – Cinema

	Helena	Ines	Vera	Sara	Ilida	Carmo	Fatima	Margarida	Susana	Silvia	Leonor	Tania	Dora	Ciudra	Regina	Diana	Julia	Rita	Nuna	Eduarda	(+)	(-)	M	
																								
Helena		+										+										3	2	5
Ines	+		+							+									+			6	4	10
Vera				+						+												4	4	8
Sara	+	+				+			+	+				+								12	6	18
Ilida			+	+			+			+	+								+			7	0	7
Carmo	+	+		+						+									+			7	0	7
Fatima					+														+			3	0	3
Margarida									+			+										3	2	5
Susana	+	+	+	+				+		+		+	+									9	4	13
Silvia			+	+				+			+											6	3	9
Leonor	+	+	+	+	+			+	+	+		+							+			10	0	10
Tania									+													2	3	5
Dora			+											+								4	4	8
Ciudra				+									+		+							4	3	7
Regina													+	+								2	3	5
Diana	+	+	+	+				+	+			+	+	+	+							11	5	16
Julia	+	+	+	+		+						+							+			9	4	13
Rita				+																		2	1	3
Nuna			+	+						+											+	3	16	19
Eduarda			+	+						+										+		3	16	19
(+)	7	7	11	13	2	2	1	7	6	10	2	11	5	4	5	4	1	9	1	2	110			
(-)	2	2	2	0	9	2	11	3	3	0	6	3	2	2	3	2	6	2	11	9			80	
Σ	9	9	13	13	11	4	12	10	9	10	8	14	7	6	8	6	7	11	12	11			190	

Escolhas



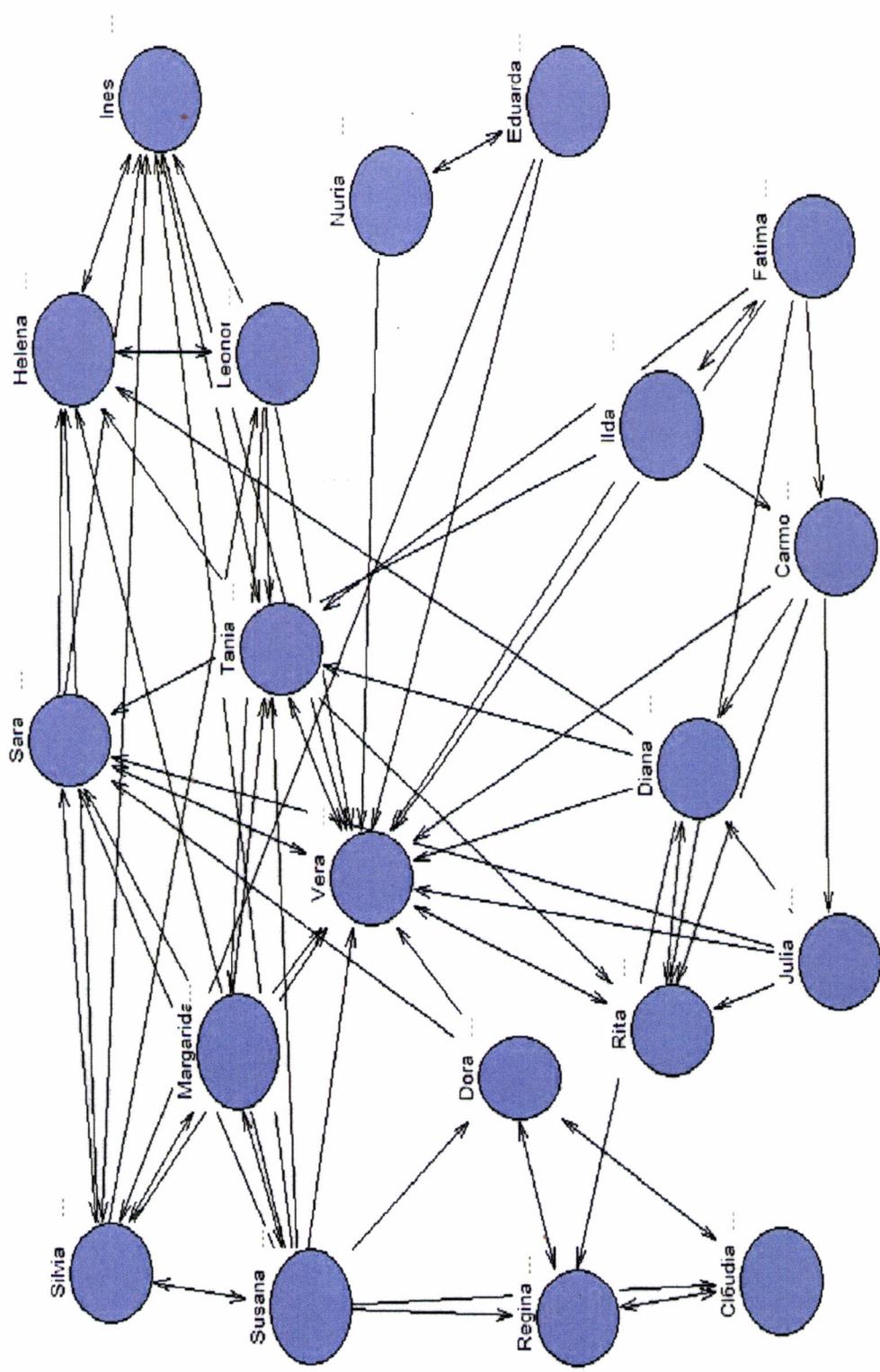
Rejeições



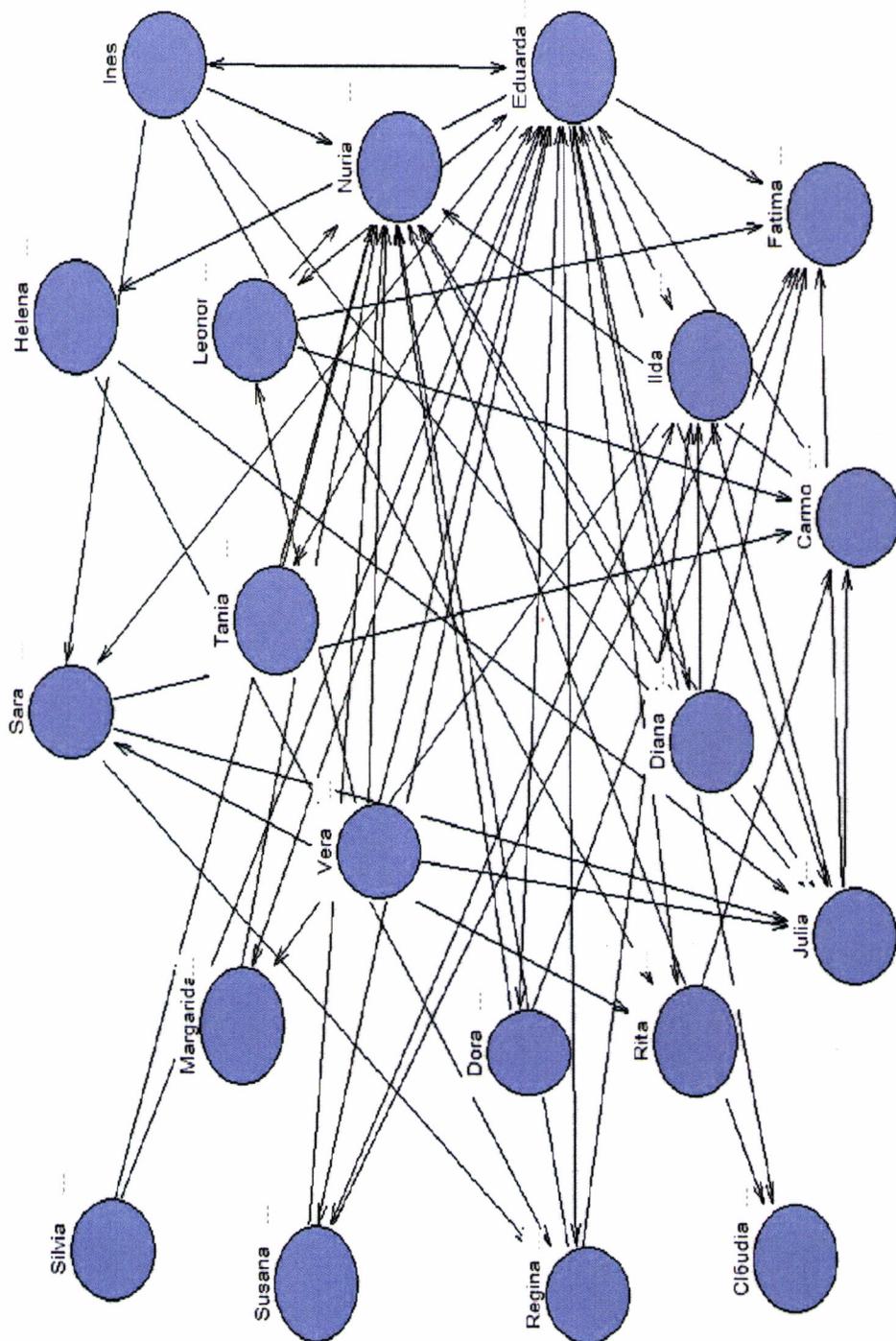
TURMA D (1ª Passagem) Critério – Grupo de trabalho

	Helena	Ines	Vera	Sara	Ilda	Carmo	Fatima	Margarida	Susana	Silvia	Leonor	Tania	Dora	Ciudida	Regina	Diana	Julia	Rita	Nuria	Eduarda	(+)	(-)	M	
																								
Helena	+										+											2	2	4
Ines			+							+												4	5	9
Vera				+																		3	4	7
Sara		+								+												4	4	8
Ilda					+		+															4	2	6
Carmo																	+					4	2	6
Fatima						+													+			5	0	5
Margarida																						6	2	7
Susana	+	+	+	+				+		+												10	4	14
Silvia	+	+	+	+							+											7	2	9
Leonor	+	+	+																			5	4	9
Tania	+	+	+																			4	2	6
Dora				+																		4	3	7
Ciudida																						2	2	4
Regina																						2	3	5
Diana	+																					5	4	9
Julia				+																		4	5	9
Rita																						2	2	4
Nuria																						2	2	4
Eduarda																						3	16	19
(+)	7	6	16	7	1	2	1	3	2	5	2	7	3	3	4	3	1	6	1	1		81		
(-)	1	1	0	3	5	5	6	2	2	0	2	1	1	2	3	1	6	3	13	13			70	
Σ	8	7	16	10	6	7	7	5	4	5	4	8	4	5	7	4	7	9	14	14				151

Escolhas



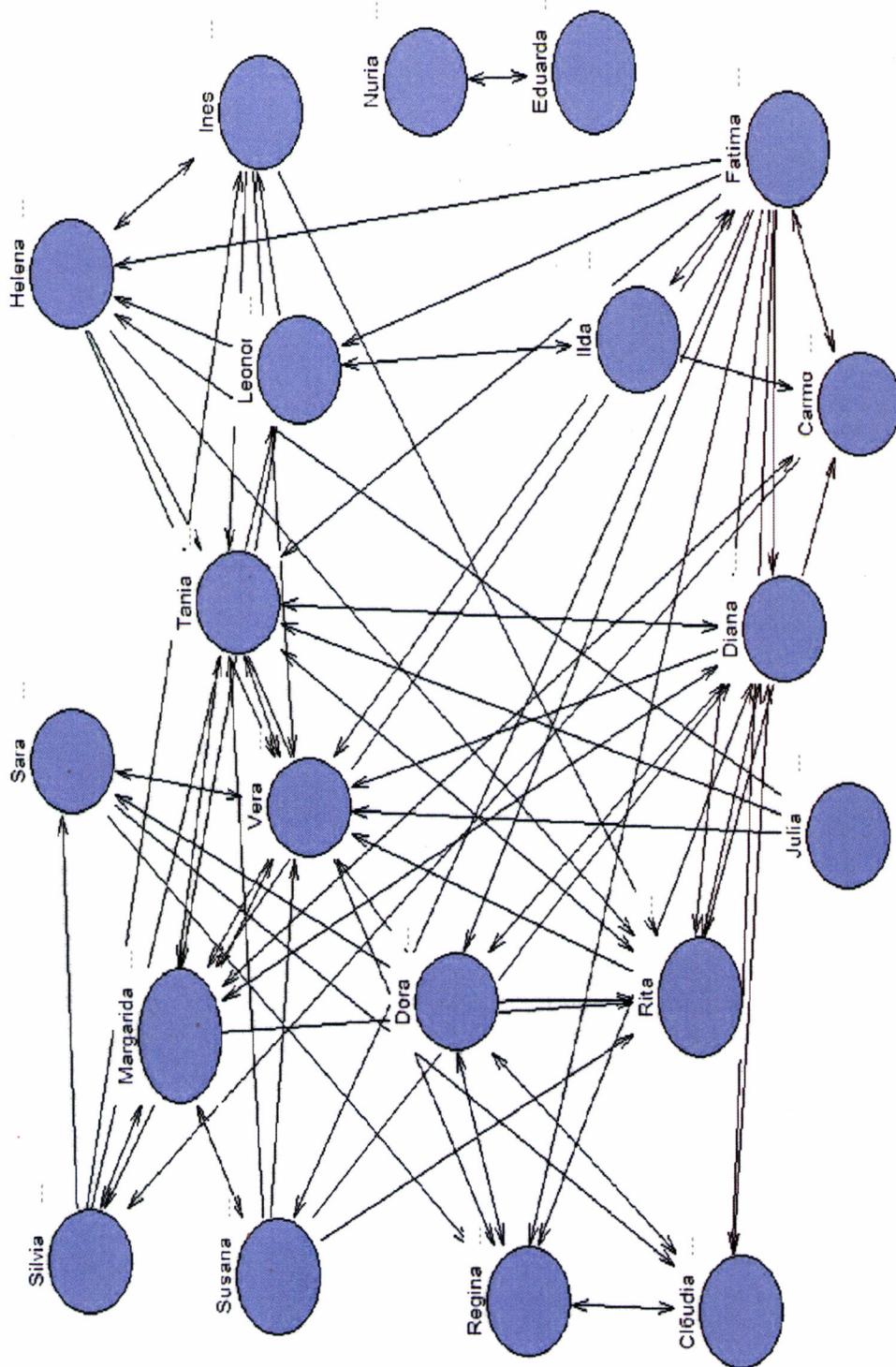
Rejeições



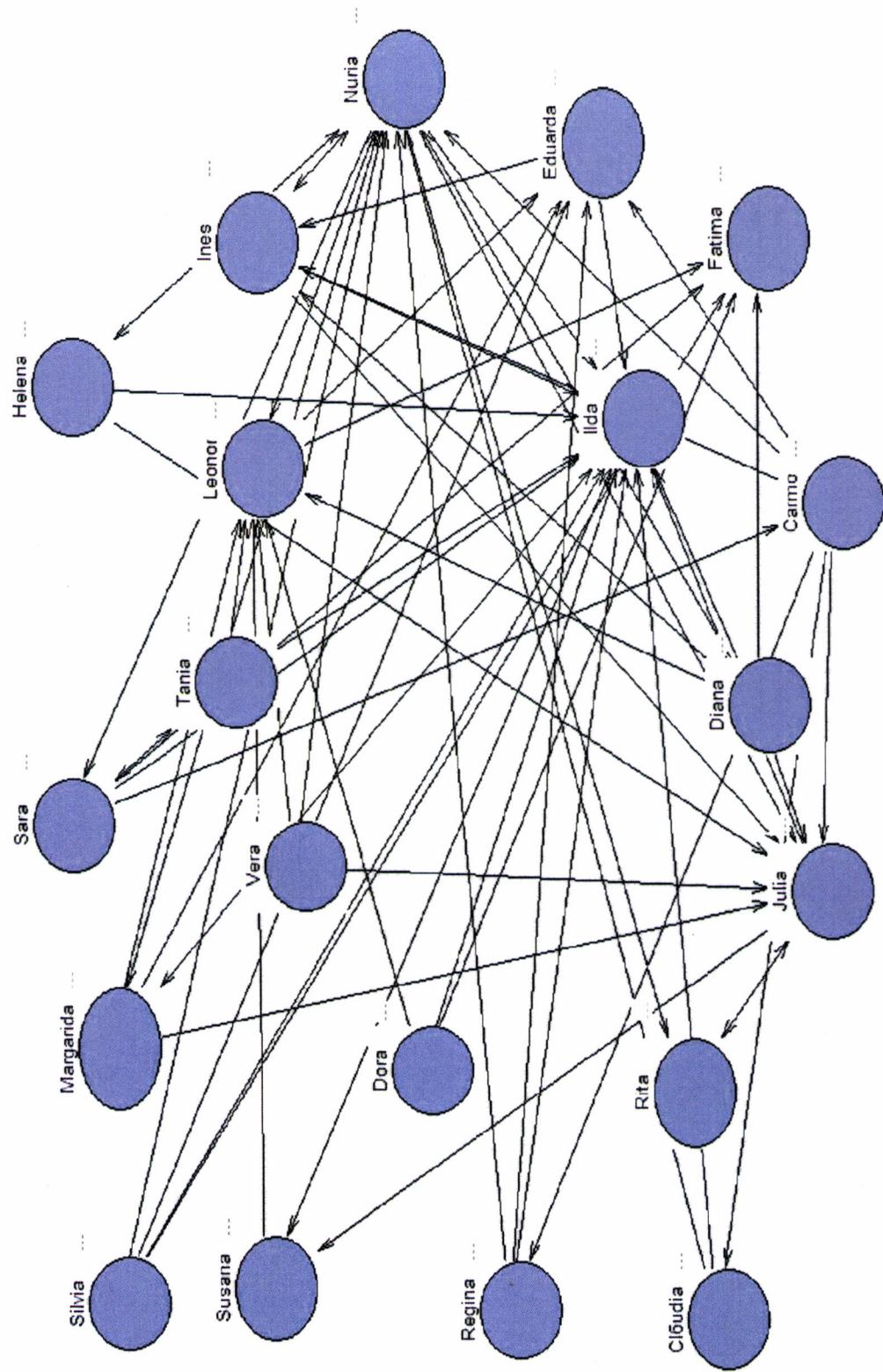
TURMA D (2ª Passagem) Critério – Fim-de-semana

	Helena	Ines	Vera	Sara	Ilda	Carmo	Fátima	Margarida	Susana	Silvia	Leonor	Tania	Dora	Cláudia	Regina	Diana	Julia	Rita	Nuria	Eduarda	(+)	(-)	M	
Helena		+										+										4	3	7
Ines	+		+									+										4	3	7
Vera				+				+		+												4	3	7
Sara			+																			3	4	7
Ilda											+											4	2	6
Carmo																						4	6	10
Fátima	+																					12	0	12
Margarida																						7	5	12
Susana																						5	2	7
Silvia																						5	4	9
Leonor	+																					4	3	7
Tania																						5	3	8
Dora																						6	3	9
Cláudia																						3	2	5
Regina																						3	3	6
Diana																						7	6	13
Julia	+																					3	3	6
Rita																						4	1	5
Nuria																						1	8	9
Eduarda																						1	3	4
(+)	4	3	11	3	2	4	3	8	2	3	3	9	4	5	6	8	0	9	1	1	89			
(-)	1	4	0	2	14	2	5	2	2	0	7	1	0	1	1	0	6	2	10	5	67			
Σ	5	7	11	5	16	6	8	10	4	3	10	10	4	6	7	8	8	11	11	6				156

Escolhas



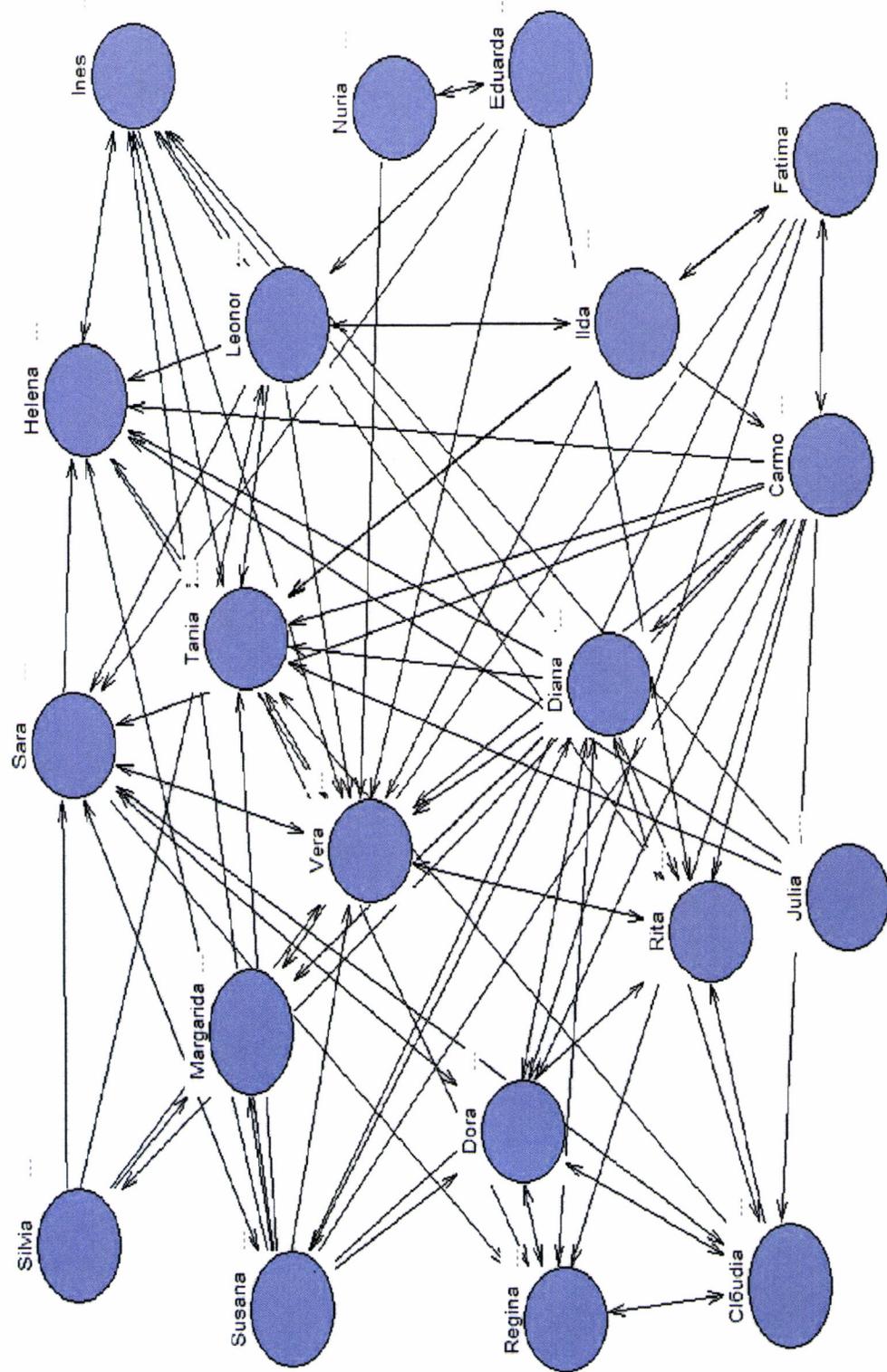
Rejeições



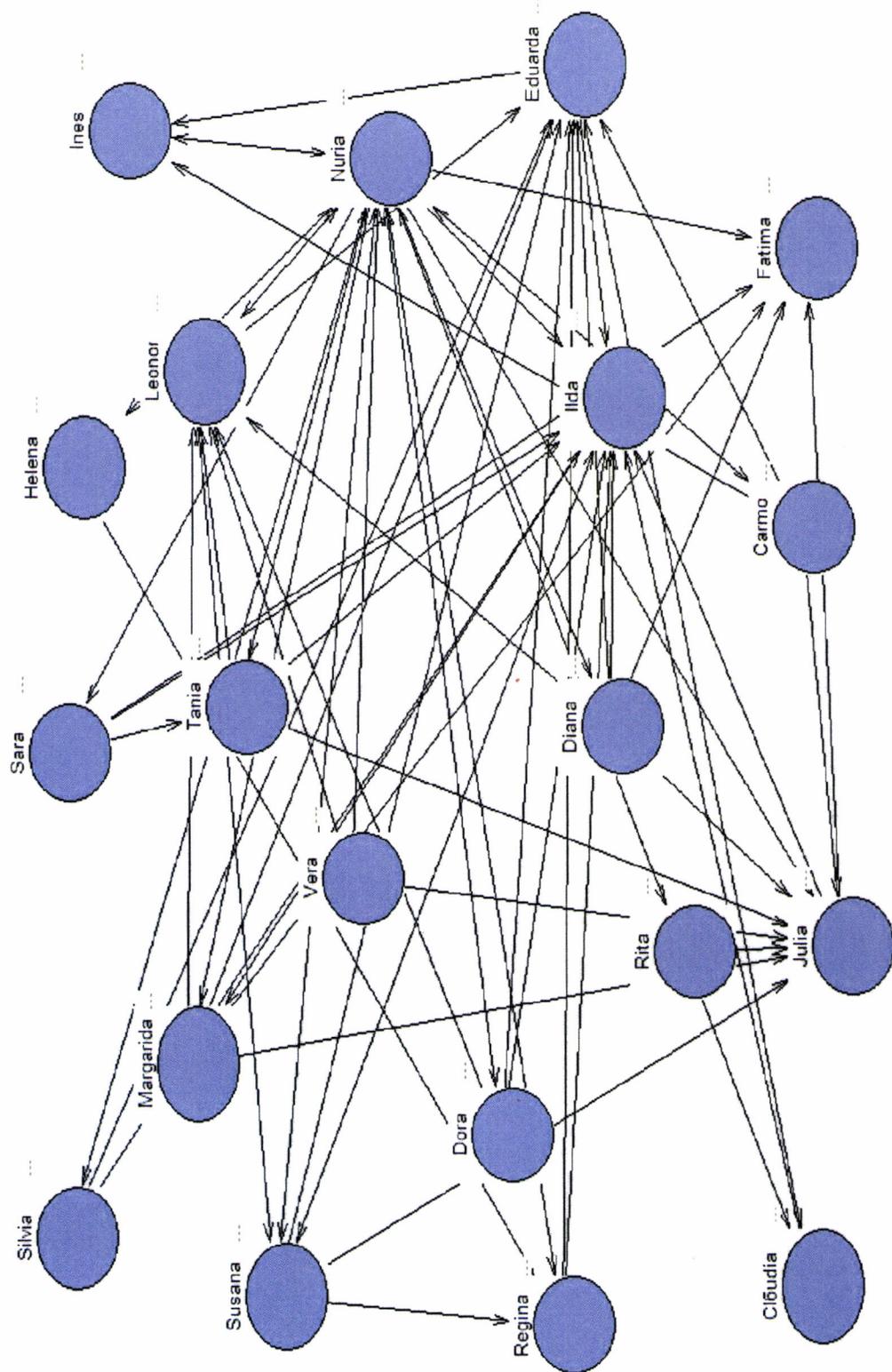
TURMA D (2ª Passagem) Critério – Cinema

	Helena	Ines	Vera	Sara	Ilda	Carmo	Fátima	Margarida	Susana	Silvia	Leonor	Tania	Dora	Cíndia	Regina	Diana	Julia	Rita	Nuna	Eduarda	(+)	(-)	M	
Helena	+											+										3	2	5
Ines		+									+								+			5	1	6
Vera			+									+										3	3	6
Sara				+					+				+									6	3	9
Ilda					+						+											5	2	7
Carmo						+				+			+			+						12	4	16
Fátima							+						+									6	0	6
Margarida								+														0	5	5
Susana									+				+									10	6	16
Silvia										+												4	3	7
Leonor											+											6	3	9
Tania																						3	3	6
Dora														+								4	4	8
Cíndia													+									6	3	9
Regina															+							3	3	6
Diana																+						10	6	16
Julia																						3	2	5
Rita																						1	1	2
Nuna																						2	17	19
Eduarda																						5	3	8
(+)	8	6	12	8	2	3	2	5	3	1	4	11	7	5	6	5	0	7	1	1	97			
(-)	1	3	0	1	12	1	5	2	3	1	7	2	1	2	3	1	8	1	11	9			74	
Σ	9	9	12	9	14	4	7	7	6	2	11	13	8	7	9	6	8	8	12	10				171

Escolhas



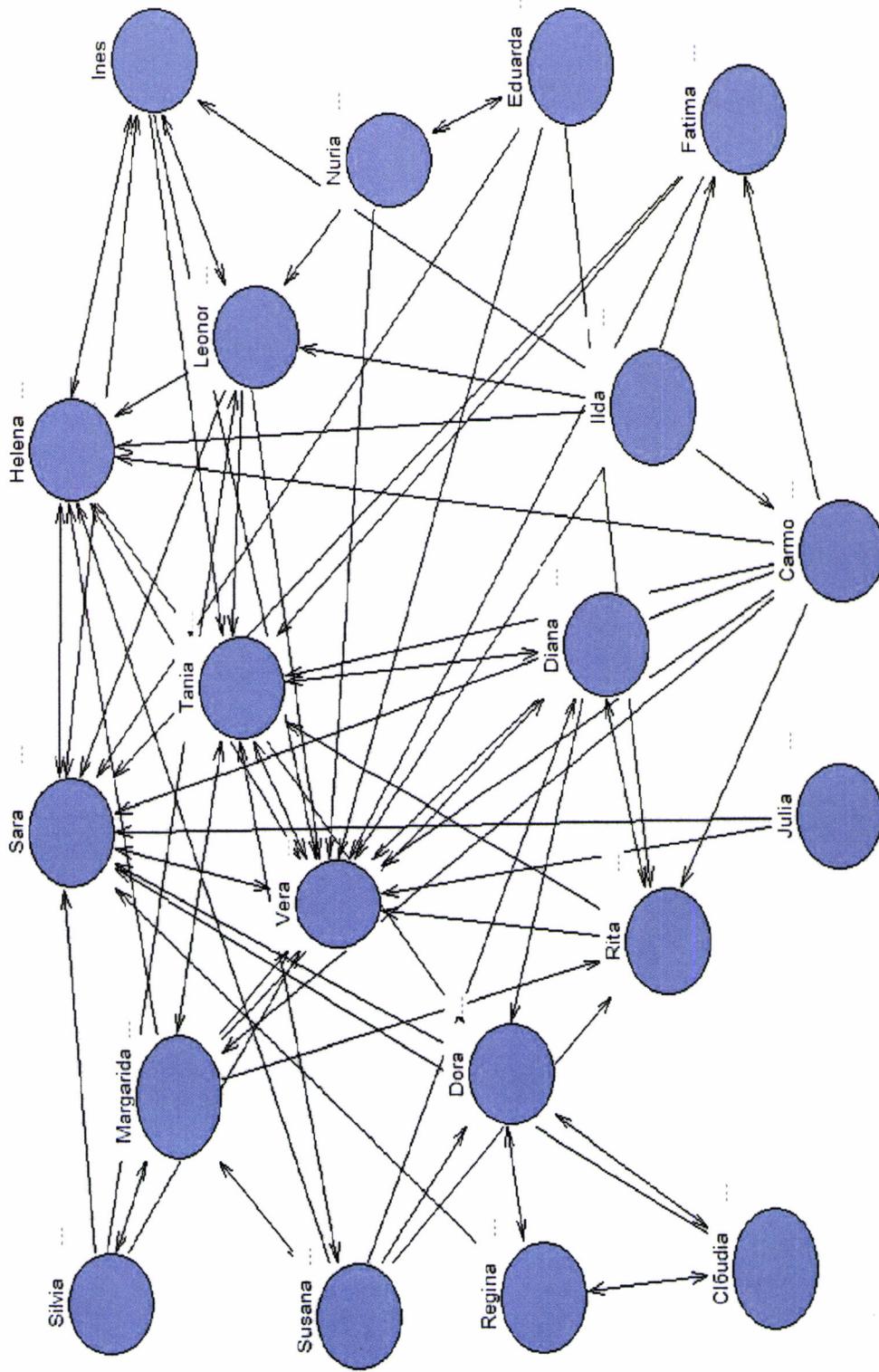
Rejeições



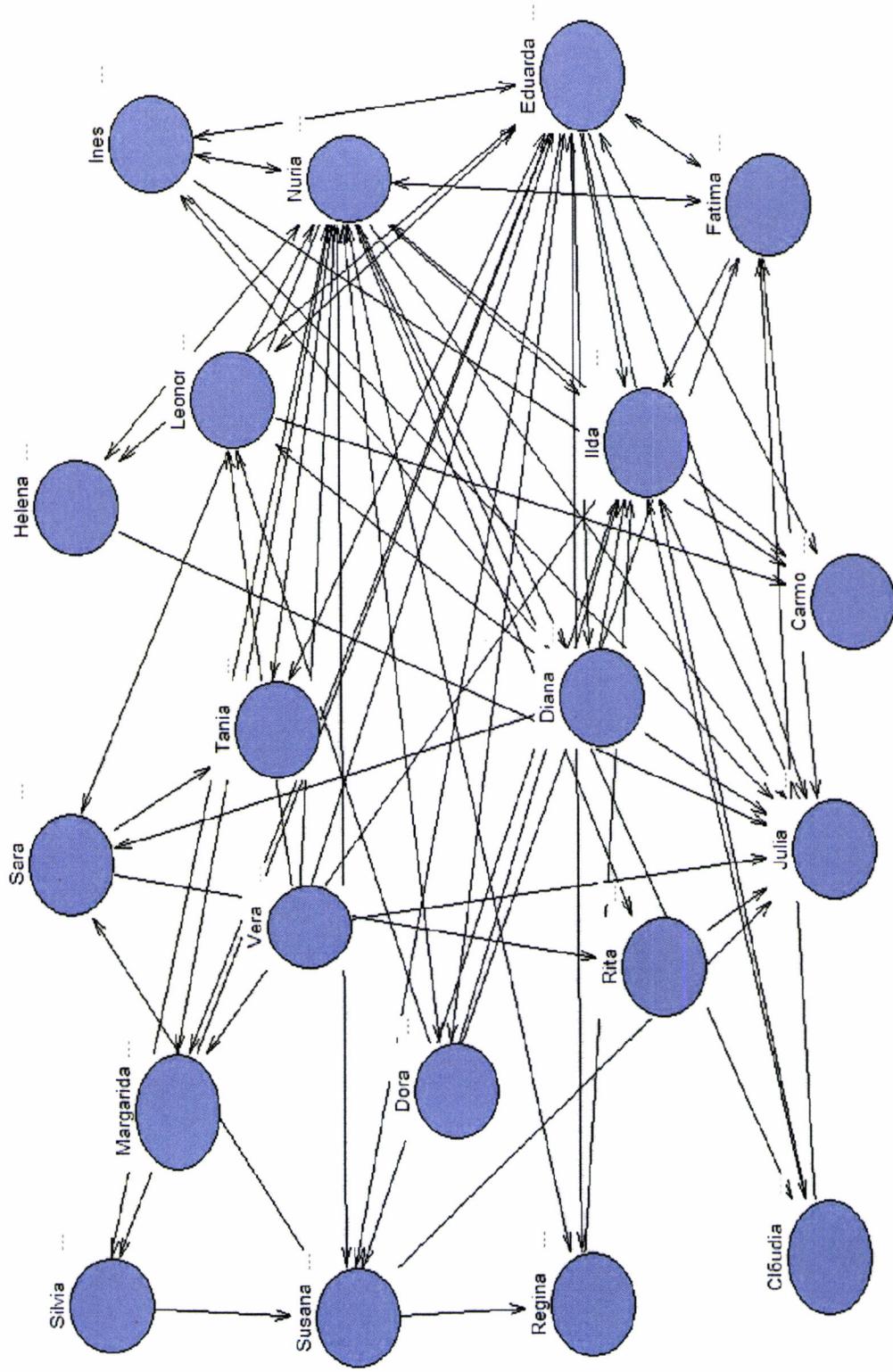
TURMA D (2ª Passagem) Critério – Grupo de trabalho

	Helena	Ines	Vera	Sara	Ilda	Carro	Fátima	Margarida	Susana	Silvia	Leonor	Tania	Dora	Citludia	Regina	Diana	Julia	Rita	Nuria	Eduarda	(+)	(-)	M	
																								
Helena		+	+	+								+										4	3	7
Ines	+		+	+							+	+										5	4	9
Vera	+											+										3	4	7
Sara	+	+	+																			3	2	5
Ilda	+	+	+			+	+				+											6	2	8
Carro	+	+	+	+			+					+										7	2	9
Fátima		+	+	+								+										3	4	7
Margarida	+	+	+						+			+				+						7	0	7
Susana	+							+			+	+				+						6	5	11
Silvia		+	+	+				+			+											4	3	7
Leonor	+	+	+	+								+										5	3	8
Tania		+	+					+					+									5	2	7
Dora				+										+								3	5	8
Citludia		+	+	+									+		+							3	3	6
Regina				+									+									3	3	6
Diana		+	+	+								+	+									4	5	9
Julia		+	+	+																		2	2	4
Rita		+	+									+										3	1	4
Nuria		+	+	+							+											3	16	19
Eduarda		+	+	+																		4	15	19
(+)	8	4	15	12	0	1	2	4	2	1	4	10	5	2	2	4	0	5	1	1	83			
(-)	2	3	0	3	9	4	5	3	4	2	4	3	2	2	3	2	9	2	12	10			84	
Σ	10	7	15	15	9	5	7	7	6	3	8	13	7	4	5	6	9	7	13	11			167	

Escolhas



Rejeições



ANEXO XIX

**Análise das respostas da Turma D à avaliação escrita da unidade curricular de
Psicologia Social e Dinâmica de Grupo (Abordagem Sociodramática)**

1. Importância da unidade curricular no curso de Educação Social

		Percentagens	Extractos
Importante	<p>Como profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treino do papel de educador social - Alargamento de perspectivas e de técnicas e estratégias de intervenção - Maior conhecimento das características pessoais - Partilha de experiências <p>e/ou</p> <p>Como pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do auto-conhecimento - Desenvolvimento das competências pessoais - Alargamento de perspectivas - Desenvolvimento da capacidade de reflexão e do espírito crítico - Aumento da capacidade de resolução de problemas 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - “Esta disciplina é de extrema importância porque, além de nos permitir o treino de papéis, permite-nos procurar alternativas de respostas para situações antigas do nosso quotidiano e para situações novas que nos surgem, tanto como cidadão como profissional. Por outro lado, permite-nos desenvolver, trabalhar e adquirir competências de relacionamento interpessoal”. - “Esta disciplina é importante para promover a nossa reflexão acerca de variadas temáticas, acerca de nós próprios e dos outros. Ajuda a treinar o papel de dinamizadores de grupos, que muitas vezes, desempenharemos na nossa intervenção social”. - “Considero que esta disciplina se reveste de grande importância para o curso de Educação Social uma vez que permite o treino de papéis, o desenvolvimento da capacidade de escuta, o saber colocar-se no papel do outro, conhecer e compreender os seus sentires, partilhar experiências de vida pessoal e profissional”. - “A disciplina assume um papel importante no curso de Educação Social, na medida em que contribui para a formação de cada indivíduo em sociedade e enquanto futuro educador social. Permite à pessoa partilhar, ouvir e saber escutar. Desenvolve, de um certo modo, diversas competências na pessoa”. - “É importante porque é um espaço de reflexão e debate de possíveis situações ou de situações que já passaram. É um espaço de partilha de opiniões, pontos de vista diferentes, assim como de formas de agir e de olhar diferentemente para um problema”. - “Esta disciplina assume, na minha opinião, um papel de extrema importância no curso de Educação Social pelas mais valias que permite, aos educandos, alcançar. Pelo seu sentido prático, por promover um espaço de liberdade, crítica, interacção, aprendizagem entre outros, é, sem dúvida, uma disciplina elementar neste curso e, diria mesmo, em outros”.

Como grupo	25%	- “(...) neste espaço pode ser aproveitado para que haja uma partilha e hetero-conhecimento entre os vários elementos da turma”.
- Aumento do hetero-conhecimento		
- Melhoria das relações interpessoais		

Todos os alunos afirmam a importância da unidade curricular, sendo que os motivos apontados se relacionam com o desenvolvimento pessoal, social e profissional.

2. Contribuição da unidade curricular para a formação:

- Enquanto educador(a) social.

		Percentagens	Extractos
Importante	Treino do papel profissional e alargamento das estratégias de intervenção	60%	- “Na minha opinião permite experimentar possíveis situações futuras através do <i>role-play</i> (...)”. - “(...) permite também a aprendizagem de técnicas sociodramáticas e suas vantagens no trabalho do Educador social com grupos”. - “Deu-me dicas de como resolver determinados problemas, como encaminhar determinadas pessoas, como intervir em determinados problemas”.
	Discussão e aprofundamento de temas pertinentes na educação social	30%	- “(...) permite também a reflexão individual e conjunta de temas e assuntos pertinentes”. - “Como educador social permitiu, de um certo modo, ver com outros olhos determinados assuntos, estereótipos que poderia ter relativamente a algum problema, pessoa ou grupo social”. - “Contribui para o conhecimento teórico (conceitos e problemáticas)”.
	Tomada de consciência de limites e fragilidades e desenvolvimento de competências profissionais	70%	- “Permitiu-me reflectir acerca das minhas aptidões enquanto futura educadora social”. - “(...) permitiu-me desenvolver competências no âmbito da escuta empática, da colocação na pele dos outros. Permitiu-me também construir, um pouco mais, a minha identidade enquanto educadora social”. - “Conscientização das minhas maiores fragilidades enquanto futura educadora social (...)”.

Todos os alunos declaram que a unidade curricular foi importante para a sua formação enquanto educadores sociais, sendo espontaneamente referidos: o treino do papel profissional e o alargamento das estratégias de intervenção; a discussão e o aprofundamento de temas pertinentes na educação social; a tomada de consciência de limites, fragilidades e competências profissionais e o desenvolvimento das mesmas.

- Enquanto pessoa.

		Percentagens	Extractos
Importante	Auto-conhecimento Desenvolvimento de competências pessoais (respeito, alargamento das perspectivas, capacidade de resolução de problemas...) Perspectivação de mudanças	90%	<ul style="list-style-type: none"> - “É, também, um espaço que permite a quem se dispõe a tal, “trabalhar” questões pessoais e, pessoalmente, ajudou-me muito nomeadamente na questão da insegurança e a reflectir sobre os mais diversos temas de uma forma mais profunda”. - “(...) contribuiu para enfrentar o medo de me expressar”. - “É um espaço de reflexão individual pelo facto de interiormente gerar pensamentos e questões pertinentes e sobre as quais não havia pensado”. - “Enquanto pessoa, cresci”. - “Desenvolvi competências pessoais, como a capacidade de escuta e a respeitar ainda mais a perspectiva dos outros. Além disso, aprendi a gerir melhor as minhas emoções e a reflectir acerca de mim mesma”.
	Hetero-conhecimento Aproximação do outro	20%	<ul style="list-style-type: none"> - “Promover uma postura cada vez mais crítica e reflectida na minha relação com os outros (...)”. - “Fortaleceu a união de grupo”. - “Enquanto pessoa permitiu-me ter contacto com outras pessoas, com outros contextos, com outras formas de ser e estar na vida. Permitiu-me ainda identificar algumas fragilidades que possuo, alguns pontos que devo trabalhar, mas também algumas potencialidades que me podem ser úteis nos meus relacionamentos interpessoais”.

Todos os alunos afirmam a importância da unidade curricular para a sua formação enquanto pessoa, apontando a promoção do auto-conhecimento e o desenvolvimento de competências pessoais de várias ordens, que afectam nomeadamente os seus relacionamentos interpessoais, como os motivos principais.

3. Potencialidades das aulas de Sociodrama

	0
Realizar aprendizagens de técnicas sociodramáticas e de trabalho com grupos	4,15
Treinar o papel de educador social	3,5
Trabalhar temas importantes (Ex: os esterótipos)	3,4
Clarificar dúvidas	3,25
Aumentar o auto-conhecimento	3,8
Aumentar o hetero-conhecimento	3,8
Aumentar o auto-controlo	3,3
Aumentar a auto-confiança	3,2
Desenvolver a capacidade de partilhar	3,4
Desenvolver a capacidade de escuta activa	4,25
Desenvolver a capacidade empática	3,75
Desenvolver a confidencialidade	3,9
Desenvolver o espírito crítico	3,9
Trabalhar fragilidades internas, tais como medos, inseguranças, incertezas	2,85
Tomar consciência das perspectivas do outro	4,05
Respeitar as perspectivas do outro	4,25
Desenvolver competências interactivas	3,65
Promover as relações grupais	3,6

Como os dados permitem inferir, os alunos sentem que a metodologia sociodramática permitiu desenvolver todos os aspectos mencionados. Todavia há alguma variância entre eles. Os aspectos mais desenvolvidos foram: a tomada de consciência e o respeito pela perspectiva dos outros, a escuta activa e a aprendizagem de técnicas sociodramáticas e de trabalho com grupos. Os aspectos menos desenvolvidos foram: o trabalho de fragilidades internas, a auto-confiança, o auto-controlo e a clarificação de dúvidas.

3. Características das aulas de Sociodrama

	Percentagens	Extractos
Liberdade	55%	- “Espaço privilegiado em que se pode falar de todos os temas. Há compreensão, partilha, partilha de sentimentos”.
Diálogo	80%	
Escuta	70%	
Partilha	80%	
Reflexão	90%	
Terapia	15%	
Tensão	25%	
Conflito	10%	

As aulas aqui em estudo são consideradas essencialmente um espaço de reflexão, partilha, diálogo, escuta e liberdade.

5. Funcionamento e dinâmica das aulas

		Percentagens	Extractos
Funcionamento	Positivo (regras definidas, adaptadas e negociadas; aulas dinâmicas e proveitosas)	75%	- “Bem estruturadas. Por vezes com muito dinamismo e entusiasmo, outras vezes nem tanto”. - “Bastante dinâmico, interactivo e muito proveitoso para o indivíduo e o grupo”.
	Variável (dependo dos temas, o entusiasmo varia tal como o proveito e o dinamismo)	25%	- “As aulas foram um pouco repetitivas nos temas escolhidos”.
Dinâmica	Positiva	75%	- “A dinâmica do grupo, no geral, foi boa, pois houve respeito, partilha e compreensão. Nunca se verificaram qualquer tipo de conflitos”.
	Variável	25%	- “Por vezes não há iniciativa de ninguém para começar a abordar algum assunto. No entanto, quando surge um tema, a turma interage com dinâmica e quase todos os elementos partilham as suas opiniões e sentires”.

Orientação	Positiva	100%	- “Tanto o director das sessões como o ego foram sempre muito atentos ao grupo e pertinentes nas suas intervenções e comentários”. - “As orientações das sessões são claras e precisas”.
------------	----------	------	---

Pelo que é possível inferir, a maioria dos alunos considera que as aulas funcionaram bem, tinham uma boa dinâmica e eram bem orientadas.

6. Relação com o grupo

		Percentagens	Extractos
Sentimento de pertença	Existente e de carácter positivo	75%	- “Foi se desenvolvendo ao longo das aulas, fazendo com que passássemos também a interagir mais neste espaço”. - “Sinto-me bem integrada no grupo”.
	Inexistente ou de carácter negativo	25%	- “Não partilho este sentimento de pertença ao grupo”. - “Pouco sentimento de pertença ao grupo por parte de alguns elementos”.
Satisfação com o grupo	Positivo	75%	- “Gosto do grupo e das pessoas que o compõem”.
	Variável ou de carácter negativo	25%	- “Gosto de algumas pessoas, mas não de todas”.
Coesão grupal	Boa	70%	- “A coesão do grupo é boa. Há essencialmente partilha e escuta”.
	Razoável	30%	- “Não tão boa quanto seria necessário, pois alguns elementos não são tão participativos nem abertos ao grupo, não lhe conferindo a coesão necessária para um bom funcionamento”.
Dinâmica do grupo	Positiva	65%	- “O grupo funciona bem, visto notar-se coesão, integração e participação da maioria dos elementos”.
	Variável	35%	- “O interesse dependia do tema abordado. Havia maior interesse, participação e empenho na sessão quando os temas eram do interesse de todos os elementos. Caso contrário, a participação acontecia, quase sempre, pelos mesmos elementos do grupo”.
Crescimento	Positivo	70%	- “Ao longo do ano foi-se desenvolvendo e crescendo”.

do grupo	Neutro	30%	- “Não consigo dizer se o grupo cresceu ou não. Para mim penso que está igual ao início do ano”.
Atmosfera do grupo	Positiva	75%	- “O clima do grupo foi, em geral, informal, cooperativo e nunca senti competitividade”.
	Variável	25%	- “Depende das sessões. Uma mais livres e informais. Outras mais formais e inibidas”.

Pelo que se pode observar, a maioria dos elementos tem um sentimento de pertença ao grupo e gosto pelo mesmo. A maioria expressa ainda ter havido uma boa coesão, dinâmica e atmosfera grupal. Consideram, ainda, que o grupo cresceu.

7. Percurso pessoal nas aulas de Sociodrama e no grupo:

	Percentagens	Extractos
Positivo	70%	- “Sinto que cresci enquanto pessoa e futura educadora social. Senti-me à-vontade e participei quando o assunto me interessava”. - “De forma geral penso que foi boa, pois desenvolvi, acima de tudo, mais à-vontade e confiança com mais elementos do grupo”.
Variável	30%	- “Não muito participativa nem à-vontade. Falta de confiança em mim própria para expor as minhas ideias ao grupo”. - “Nunca me senti à-vontade para participar, logo não sinto que me dei a conhecer. No entanto, interiormente desenvolvi pensamentos e reflexões nunca antes realizadas”.

Em relação ao percurso pessoal nestas aulas, a maioria sente que foi positivo. Algumas referem que apesar de ter sido positivo, sentem que poderiam ter participado mais. Este é igualmente o motivo apresentado por aqueles elementos que sentem o seu percurso pessoal como insatisfatório.

8. Prestação da unidade funcional:

	Percentagens	Extractos
Positiva	95%	- “Teve uma boa prestação, adequando-se sempre ao grupo e aos seus interesses”. - “Considero que foi dinâmica, adequaram as práticas ao grupo e complementaram-se bem”.

Ambivalente	5%	- “Penso que a unidade funcional funcionou bem, mas, por vezes, sufocou-nos com demasiadas questões”.
-------------	----	---

Em relação à prestação unidade funcional, todos os elementos, à excepção de um, avaliam-na de forma positiva, valorizando o seu empenho, preocupação, competência e experiência. A cumplicidade e entreajuda entre os profissionais foram igualmente apontadas. O elemento que apresenta uma opinião divergente, apresenta, como motivo, ter se sentido, por vezes, “sufocada com demasiadas questões”.

9. Sugestões

	Percentagens	Extractos
Sessões mais individualizadas	5%	- “Por vezes fazer uma sessão mais individualizada com as pessoas que se sentem mais inibidas”.
Mais dinâmicas com jogos	10%	- “Talvez mais propostas de dinâmicas movimentadas”.
Redução do número de elementos por grupo	15%	- “Se pudesse haver grupos mais pequenos e mais íntimos, poderiam ser tratados assuntos com maior liberdade, confiança e segurança, o que penso que poderia ser enriquecedor”.
Abordar uma maior diversidade de temas	20%	- “Talvez abordar temáticas ou problemas para além da formação escola”. - “Relativamente a este ano, estivemos muito presos a assuntos como ESE, Bolonha e Prática Integrada. Deveriam ser focados mais aspectos com que o educador social se pode confrontar no dia-a-dia profissional e treinar alternativas de resposta”.

Poucas alunas apresentam qualquer sugestão. As que o fazem apelam essencialmente a uma redução do número de elementos que constituem as turmas e a uma maior variedade dos temas abordados.

ANEXO XX

Análise das respostas dos alunos das Turmas A e B à avaliação escrita sobre a vivência sociodramática (um ano e oito meses após terem concluído esta vivência)

1. Benefício pessoal das aulas de Sociodrama

		Percentagens	Extractos
Sim		100%	- “Sem dúvida. As aulas de Sociodrama foram uma mais valia para a minha formação enquanto educadora social, pois vivenciámos inúmeras situações com as quais nos podemos deparar ao longo da nossa profissão. Aprendemos a lidar melhor com elas e isso foi muito positivo”.
	Como profissionais - Treino de papéis papel de educador social - Alargamento de perspectivas e de técnicas e estratégias de intervenção - Partilha de experiências	50,0%	- “Obtive benefícios ao nível da aquisição de competências técnicas e metodológicas (...)”.
	Como pessoas - Desenvolvimento das competências pessoais - Desenvolvimento da capacidade de reflexão e do espírito crítico - Aumento da capacidade de resolução de problemas	37,5%	- “As aulas de Sociodrama são importantes para expormos situações com que nos deparamos no nosso percurso académico que, por vezes, são mais complicadas e o grande benefício destas aulas é que podemos reflectir sobre estas situações, e outras, por vários pontos de vista (...)”.
	Como grupo - Aumento do hetero-conhecimento - Melhoria das relações interpessoais	18,75%	- “Considero que beneficiei das aulas de Sociodrama, uma vez que eram espaços de partilha e de troca de papéis que me permitiram experimentar outras situações, reflectindo sobre as mesmas e, sobretudo, ouvindo as perspectivas dos colegas e dos professores que se revelaram muito úteis”.
			- “Foi benéfico no que diz respeito à aquisição de competências pessoais e sociais (...)”.
			- “As aulas de Sociodrama constituíram importantes momentos de reflexão e aprendizagem, quer individualmente quer para o grupo, na medida em que proporcionaram uma maior proximidade e união entre os elementos”.

Todos os alunos afirmam que a sua formação foi enriquecida com a abordagem sociodramática, sendo que os motivos apontados estão ligados com o desenvolvimento pessoal, social e profissional.

2. Aspectos mais positivos da vivência das aulas de Sociodrama

Aspectos referidos	Percentagens	Extractos
Partilha de pontos de vista/ opiniões/valores/experiências	56,25%	- “Aquilo que considerei mais positivo foi a partilha relacionada principalmente com aspectos ligados à nossa formação académica e a reflexão que fazíamos acerca dessa mesma partilha”.
Treino de papéis	37,5%	
Desenvolvimento de competências (escuta activa, colocar-se no lugar do outro, reflectir...)	31,25%	- “Foram múltiplos os aspectos. Foram momentos de partilha entre elementos da turma, que nos aproximaram mais. Algumas sessões em que nos foi possível “testar” as nossas capacidades enquanto educadores sociais foram igualmente muito úteis”.
Percepção da universalidade dos problemas	12,5%	- “Acima de tudo, os comentários finais. O facto de se partilhar as dúvidas e perceber que as minhas colegas, de algum modo, viviam algo semelhante, aliviava-me. Gostei muito de ter tido a oportunidade de conhecer outros modos de ser, estar e fazer e perceber essas pessoas”.
Hetero-conhecimento e melhoria do relacionamento interpessoal	43,75%	
Multiplicidade de temas abordados	12,5%	- “(...) Também foi um espaço onde descobri e desenvolvi competências e experimentei papéis que me permitiram crescer enquanto pessoa e enquanto educadora social”.
Confidencialidade	6,25%	
Comentários finais	6,25%	- “O mais positivo das sessões foi as aprendizagens que retirei desta experiência. Os debates realizados, as dramatizações, o desenvolvimento de uma escuta cada vez mais activa, tornaram-se pontos-chave neste percurso e marcas no meu crescimento e desenvolvimento enquanto pessoa e, por consequência, futura educadora social”.

Os aspectos evidenciados pelos alunos foram múltiplos e variados. A partilha de experiências e de pontos de vista, o treino de papéis e a possibilidade de aumentar o conhecimento sobre os seus pares e aprofundar e alargar as relações com eles foram os aspectos mais apontados.

3. Aspectos mais negativos da vivência das aulas de Sociodrama

Aspectos referidos	Percentagens	Extractos
Algumas sessões muito intensas	12,5%	<p>- “É difícil de responder, mas acho que o mais negativo passa por tentar que, por vezes, se fale de assuntos em que as pessoas não se sentem muito à-vontade. Ainda que seja positivo ser-se capaz de falar sobre tudo, existem certas questões pessoais que nem sempre as pessoas gostam de abordar”.</p> <p>- “Sinto que tive uma atitude passiva no decorrer das aulas, isto é, passei a maioria das aulas a ouvir; não partilhei, como seria desejável, os meus sentires. Assim sendo, o aspecto mais negativo teve a ver com a minha postura no desenvolvimento das aulas”.</p> <p>- “O facto da turma demorar muito a aquecer”.</p> <p>- “Embora não tenha vivenciado isso, o facto de algumas pessoas terem feito uso de algumas informações, que eram confidenciais, em contextos fora das aulas”.</p>
Demora do grupo em “aquecer”	6,25%	
Alguns comentários finais desagradáveis	6,25%	
Infra-estruturas pouco adequadas	6,25%	
Postura pessoal	12,5%	
Obrigatoriedade de falar	6,25%	
Quebra da regra do sigilo	6,25%	
Ausência de aspectos negativos	37,5%	

Os aspectos negativos expressos foram muito variados, tendo a ver com a postura pessoal, com as regras e as condições físicas do espaço, e com a dinâmica da própria sessão. Há, todavia, um conjunto significativo de alunos que refere não ter nada de negativo a mencionar.

4. Aula/situação mais marcante

Situações referidas	Percentagens	Extractos
Aula em que foi protagonista	31,25%	<p>- “Uma das aulas que mais me marcou foi uma em que fui protagonista e tive que me ver ao “espelho”. Fiquei igualmente marcada com o “processo de libertação” de uma colega. Ela foi sendo apoiada a assumir o caminho que queria traçar e assumiu-o”.</p> <p>- “A situação ou situações que mais me marcou(aram) foi o facto de muitas vezes ter ficado surpreendida com a semelhança de experiências e/ou angústias entre os elementos do grupo”.</p> <p>- “A cena dramática que mais me marcou foi uma em que me ofereci para apoiar uma colega na dramatização, cujo papel representado por si era o de uma educadora social em contacto com uma senhora de meia-idade que pensava em suicídio. Apesar de sentir alguma dificuldade na dramatização foi, deveras, importante para mim avaliar-me nesta situação, tal como receber os <i>feedbacks</i> dos elementos presentes”.</p>
Aula em que sentiram, em particular, a dor do outro	25,0%	
Aulas em que se aperceberam da universalidade de alguns sentires e experiências	6,25%	
Aulas relativas à discussão de situações da Prática Integrada	6,25%	
Aulas em que se percebeu um forte sentimento de grupo	6,25%	
Aula do jogo “A Rosa e o Espinho”	6,25%	

A(s) aulas(s) que mais marcaram os alunos foram aquelas em que foram protagonistas individuais e aquelas em que se aperceberam e emocionaram com o momento de vida e o estado emocional de determinado colega.

5. Ingresso voluntário num grupo de Sociodrama/Psicodrama

	Percentagens	Extractos
Sim	62,5%	<p>- “Gostaria imenso, porque sinto que me ajuda a libertar de mim mesma, descobrindo pontes fortes e fragilidades e superando alguns receios que sinto. Foi o que senti que aconteceu ao longo das aulas e é o que prevejo que sucederia com uma continuidade deste tipo de prática ou encontro, como lhe chamaria, pois trata-se não só de um encontro com um grupo de pessoas mas, sobretudo, comigo mesma”.</p> <p>- “Sim, porque sinto que pessoalmente evolui bastante e em diversos domínios. Sinto-me melhor pessoa e melhor profissional. Sinto que aprendi a reflectir mais e melhor. Tornei-me mais consciente da diversidade, logo, melhor profissional”.</p> <p>- “Se tivesse oportunidade ingressaria num grupo de Sociodrama, porque na minha opinião este ajuda-nos a reflectir, a assumir uma postura crítica e a ver o papel do outro em certas situações”.</p>
Não	31,25%	<p>- “Apesar de achar importante ter um espaço como as aulas de Sociodrama no curso de Educação Social e de ter crescido bastante no decorrer do meu percurso académico e conseguir falar mais abertamente e lidar com diversas situações, penso que nesta altura não ingressaria num grupo de Sociodrama”.</p> <p>- “Não ingressaria porque, apesar de reconhecer algum mérito a estas sessões, acho que, no geral, não me consegui enquadrar e integrar de forma válida enquanto participante”.</p> <p>- “Apesar de achar interessante não me julgo capaz de ser completamente sincera e revelar tudo o que me incomoda com um grupo, por mais que exista a ética de ‘tudo o que se passa aqui, morre aqui’”</p>
Sem resposta	6,25%	

A maioria dos alunos mostra-se disponível e com vontade de ingressar num grupo de Sociodrama ou de Psicodrama, porque consideram que esta experiência grupal os ajudou a crescer como pessoas e profissionais. Aqueles que se mostram indisponíveis, referem essencialmente não se identificar muito com o tipo de espaço e de metodologia das aulas de Sociodrama (apesar de reconhecerem aspectos positivos nos mesmos).

ANEXO XXI

Análise das respostas dos alunos das Turmas C e D à avaliação escrita sobre a vivência sociodramática (oito meses após terem concluído esta vivência)

1. Benefício pessoal das aulas de Sociodrama

		Percentagens	Extractos
Sim		93,75%	<p>- “Beneficiei do facto de ser um contexto protegido onde podíamos trazer problemas que um dia podemos vir a trabalhar”.</p> <p>- “O Sociodrama foi bastante importante para a nossa formação enquanto educadores sociais pois aprendemos a colocarmo-nos no lugar do outro, a enfrentarmos situações inesperadas, a negociar, etc.”.</p> <p>- “Penso que desenvolvi algumas competências, como a capacidade de ouvir o outro, colocar-me no seu lugar, respeitar as opiniões que diferem da minha. Além disso, como futura educadora social, penso que as dramatizações acerca de casos possíveis de acontecerem no futuro foram bastante pertinentes”.</p> <p>- “Aprendi a gerir melhor as emoções”.</p> <p>- “Porque me permitiu conhecer melhor as minhas colegas e também me ajudou a tornar mais participativa”.</p> <p>- “As aulas de Sociodrama foram úteis, porque trabalhamos aspectos que melhoraram a minha forma de me relacionar com os outros”.</p>
	Como profissionais - Treino do papel de educador social - Alargamento de perspectivas e de técnicas e estratégias de intervenção - Partilha de experiências	56,25%	
	Como pessoas - Aumento do auto-conhecimento - Desenvolvimento das competências pessoais	37,5%	
	Como grupo - Aumento do hetero-conhecimento - Melhoria das relações interpessoais	25%	
Provavelmente		6,25%	- “Não aproveitei tudo o que poderia ter aproveitado, porque preferia lidar internamente com os meus problemas e também porque não me sinto à-vontade a falar. Por isso adoptei uma postura mais passiva, ouvindo os outros”.

A grande maioria dos alunos afirma que a sua formação foi enriquecida com a abordagem sociodramática, sendo que os motivos apontados se relacionam com o desenvolvimento pessoal, social e profissional.

2. Aspectos mais positivos da vivência das aulas de Sociodrama

Aspectos referidos	Percentagens	Extractos
Partilha de pontos de vista/ opiniões/valores/experiências	37,5%	- “(...) um espaço onde se podia discutir livremente acerca de temáticas importantes para a nossa formação pessoal e profissional (...) o desenvolvimento de competências várias”.
Treino de papéis	37,5%	
Desenvolvimento de competências (escuta activa, colocar-se no lugar do outro, reflectir...)	31,25%	- “Achei muito positivo a partilha que houve entre a turma e que me ajudou a lidar com algumas situações, nomeadamente a nível da Prática Integrada (...) a possibilidade de escolhermos os temas de cada sessão”.
Esclarecimento de dúvidas e receios em relação ao curso e à Prática Integrada	25,0%	- “O mais positivo relacionou-se com o facto de desenvolver a nossa capacidade de reflexão, bem como o desenvolvimento de relações mais próximas com as outras pessoas”.
Busca de soluções para problemas comuns	18,75%	- “O facto de nos colocarmos no papel do outros, de negociarmos, de arranjarmos soluções para situações inesperadas e, principalmente, “treinar” o sigilo, porque, tal como no nosso trabalho, também nestas aulas tínhamos de manter o sigilo de tudo o que se passava”.
Inserção grupal e melhoria do relacionamento interpessoal	12,5%	- “A partilha de opiniões sobretudo as relacionadas com as questões do curso”. - “A partilha de experiências, opiniões e valores. Fez-me pensar que aquilo que eu penso nem sempre é o mais correcto, que existem outros pontos de vista”.

Os aspectos evidenciados pelos alunos foram múltiplos e variados. A partilha de experiências, de pontos de vista e de opiniões, o treino de papéis e o desenvolvimento de algumas competências pessoais e profissionais, foram os aspectos mais salientados.

3. Aspectos mais negativos da vivência das aulas de Sociodrama

Aspectos referidos	Percentagens	Extractos
Silêncio	18,75%	- “Achei negativo a falta de participação da turma, mesmo quando os temas eram do interesse de todos”. - “Foi o silêncio que, por vezes, se instalava derivado da pouca confiança entre alguns membros do grupo (...)”. - “A maior parte dos temas que eram abordados era em relação à Prática Integrada e o meu grupo era muitas vezes alvo do tema para a sessão”. - “Foi o facto de, em muitas situações, eu não ter conseguido partilhar com o grupo as minhas vivências pessoais”.
Baixa participação (pessoal/da turma)	18,75%	
Alvo de demasiada atenção	12,5%	
Baixo hetero-conhecimento	6,25%	
Baixa confiança no grupo	6,25%	
Repetição do mesmo género de sessão	6,25%	
Quebra da regra do sigilo	6,25%	
Horário	6,25%	
Ausência de aspectos negativos	18,75%	

Os aspectos negativos expressos foram muito variados, tendo a ver com a postura pessoal, com a participação e a confiança do grupo, e com a dinâmica e o funcionamento da própria sessão. Vários alunos referem não ter nada de negativo a referir.

4. Aula/situação mais marcante

Situações referidas	Percentagens	Extractos
Aula em que foi protagonista	18,75%	- “A aula que mais me marcou foi uma das sessões em que fui protagonista e tive de falar das minhas angústias”. - “A aula relativa à religião e como tudo pode afectar o nosso trabalho enquanto educadores sociais”. - “Foi a aula em que fizemos uma dramatização sobre violência doméstica”.
Aula em que sentiu, em particular, a dor do outro	43,75%	
Aula sobre a violência doméstica	6,25%	
Aula sobre as questões religiosas	6,25%	

Aulas dedicadas ao teatro espontâneo	6,25%	- “A aula em que fui protagonista, em que fiz de directora”.
Aula do jogo “A Rosa e o Espinho”	6,25%	- “A aula que mais me marcou aconteceu no 2º ano e diz respeito àquela em que entregámos a rosa e o espinho a uma ou várias colegas do grupo”.

A(s) aulas(s) que mais marcaram os alunos foram aquelas em que foram protagonistas individuais e aquelas em que se aperceberam e emocionaram com o momento de vida e o estado emocional de determinado colega.

5. Ingresso voluntário num grupo de Sociodrama/Psicodrama

	Percentagens	Extractos
Sim	62,5%	- “Sim, pois penso que é uma mais valia a nível pessoal e profissional, pois permite o desenvolvimento de competências várias e é um espaço de partilha”. - “Sim. Aliás já me tinha informado sobre a Sociedade Portuguesa de Psicodrama, pois orientei uma sessão como directora e adorei o papel”. - “Sim, porque considero importante o método e os seus cinco instrumentos, acabando o Eu por emergir dos papéis”.
Provavelmente	12,5%	- “Sinceramente, não sei. Acho que dependeria muito do grupo. Na minha opinião os grupos mais heterogéneos são mais positivos, na medida em que existe uma maior diversidade de opiniões”.
Não	25,0%	- “Neste momento não o faria por falta de tempo e disponibilidade. No entanto, penso que me seria muito útil no âmbito do estágio”. - “Não, porque tenho muitas dificuldades em estar com pessoas que não conheço e fico muito retraída”.

A maioria dos alunos mostra-se disponível e com vontade de ingressar num grupo de Sociodrama ou de Psicodrama, porque consideram que esta experiência grupal os ajudou a crescer como pessoas e como profissionais. Aqueles que se mostram indisponíveis, referem essencialmente não se identificar muito com o tipo de espaço e de metodologia das aulas de Sociodrama.